Jango Traz o Programa Mínimo do P.T.B. Para a Batalha da Sucessão

(Reportagem de MEDEIROS LIMA, na Quarta Página Dêste Caderno)

Para os Médicos Hoje é o Dia da Solução!

Será Decidida, Esta Noite, a Posição da Classe, na Reunião do Sindicato — (Leia Texto na Segunda Página Dêste Caderno)

ROMPENDO O SEU SILÊNCIO, O JUIZ PINTO FALCÃO ACUSA O CHEFE DE POLÍCIA:

"ÊSSE CÔRTES ME MATA!"

PINTO FALCAO, o Juiz que se transforma em Promotor





Essa a Patética Confissão de Estrêla Segundos Antes do Suicídio:

"O Juiz Aguiar Dias Alertou o Ministro da Justiça Sôbre os Fatos Trágicos Que Rondavam a Vida do ex-Diretor Vitalício do Trânsito", Afirma o Juiz Pinto Falcão em Sua Primeira Entrevista à Imprensa — Também Mencionados os Testemunhos do Juiz Murtinho Pinheiro, do Perito Timbaúba e do General Albuquerque Lima — "Não Sou Inimigo do Coronel Côrtes e Foi Sob o Impulso de um Dever Moral (e Também Funcional) Que Registrei no 1.º Distrito Policial a Minha Denúncia" — (TEXTO NA 3.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)

TIRAGEM: 80.050 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1954 — N. 1.060

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

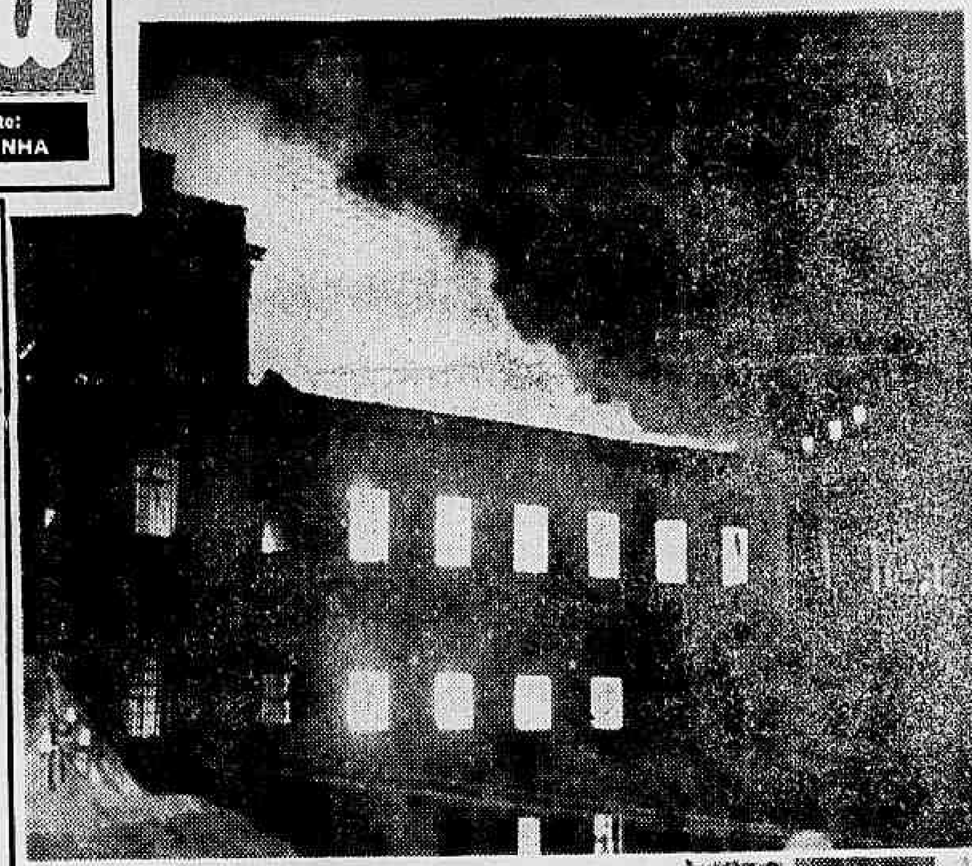
Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Fôgo e Sangue, o Preço da Liberdade!

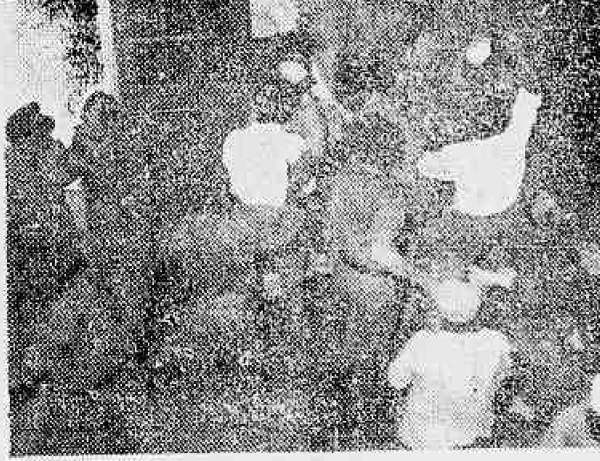


A dois passos apenas da liberdade, êste detento tombou quase morto sôbre os escombros da velha Casa de Correção de Pôrto Alegre, varado pelas balas dos guardas que travaram uma dramática batalha de quatro horas contra o fogo e a fúria destruidora de mais de mil presos tomados de verdadeiro pânico.

★



O velho casarão do presídio foi presa fácil das chamas ateadas, pelos próprios criminosos, na sua desesperada tentativa de abrir a sangue o caminho da liberdade

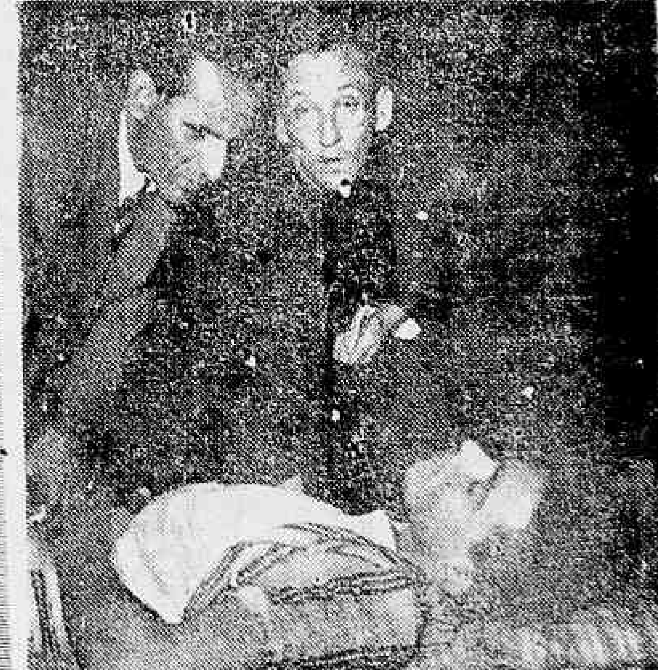


Em meio ao tremendo pandemônio em que se transformou o presídio, os soldados da Brigada Militar fizeram uso de suas armas. Para êste o preço da liberdade será, talvez, a morte. O capelão da Penitenciária dá-lhe a extrema-unção

Um dos instantes mais patéticos da espetacular tentativa de evasão em massa dos detentos foi quando mais de mil reclusos, tomados de verdadeiro furor, atiraram-se desesperadamente pela única saída — a rouparia da Casa de Correção.



Entre as centenas de presidiários, havia criminosos temidos, dos mais perigosos que a crônica policial já registrou. Entre êstes estão Bassani (à frente) e Paulistinha, dois dos mais sanguinários facínoras já caídos nas malhas da polícia gaúcha, muito conhecidos também da polícia carioca. Campeões de fugas, dessa vez não lograram seu intento, sendo reconduzidos ao presídio sob a vigilância dos fuzis — Fotos de CONTURSI, chefe da equipe fotográfica de 'A Hora', de Pôrto Alegre — (Texto na sexta página dêste caderno)





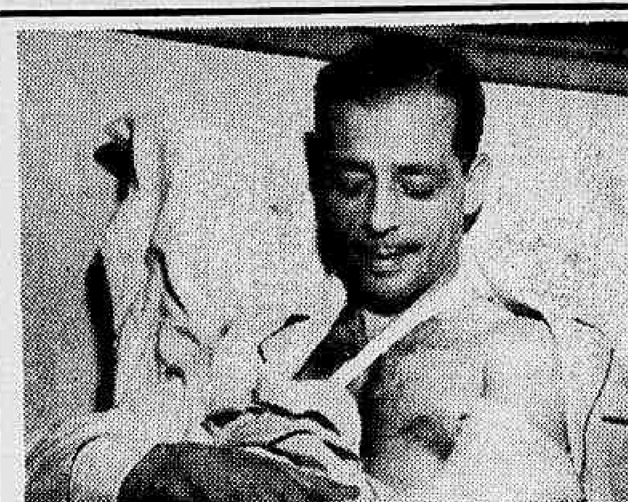
Lacerda Não Deporá no Processo de Toneleros

ELEITO DEPUTADO, O CORVO LARGA O MAJOR AO DEUS-DARÁ

Desfrutando as Vantagens e Delícias da Viagem Prêmio à Portugal e Espanha, ao Diretor da "Tribuna de Imprensa" Pouco Importa a Punição Dos Matadores do Major Vaz — O Melancólico Despacho do Promotor: "Desisto do Depoimento" — (Leia na Segunda Página)

DA TÔRRE DE QUITANDINHA JÁ SE AVISTA A PRÓXIMA CONFERÊNCIA DE B. AIRES

Aprovada Ontem a Preparação de um Projeto da "Carta Econômica Das Américas", Que Será Submetida à Aprovação na Capital Argentina — Brigam as Comissões da Reunião Econômica de Petrópolis Por Questões de Competência — Enquanto Isso, Não se Decidiu Até Agora se o Conclave Acaba ou Não Amanhã — Protestam os Assessores da Delegação Brasileira: "As Dactilógrafas Estão Ganhando Três Vêzes Mais do Que Nós" (Leia na Segunda Página, de OROMAR TERRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA à Conferência de Petrópolis)



ALBINO IMPARATO, o Delegado de Caxias que tombou sob a tocaia de seus inimigos.

Sensacional Julgamento Hoje em Caxias:

Prestam Contas à Justiça os Matadores de Imparato

No Banco Dos Réus, os Pistoleiros Pedro Tenório e Cícero Tenório, Que Assassinaram o Delegado, a Tiros de Metralhadoras, Nas Ruas da Sangrenta Cidade Fluminense — Os Dois Criminosos Acusaram o Deputado Tenório Cavalcanti de Ter Participado da Sinistra Empreitada — Antecedentes do Crime — Desavenças Políticas Que Terminaram em Sangue — (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)

Jane Russell Sôbre a Colega Divorciada:

"Marilyn Necessita de um Ombro Para Chorar"

★

E Espera Que a "Loura Atômica" Ainda Tente Outra Experiência Com Joe de Maggio, Pois Acredita Que Êles Ainda se Amam Muito (Leia Texto na 2.ª Página do 2.º Caderno)

→



Jane Russell, uma tonelada de sex-appeal, fala sôbre a desventura da "bombshell" Monroe.

ENERGIA DE PAULO AFONSO NAS RUAS DE RECIFE!

RECIFE, 30 (Especial para ULTIMA HORA) — Eis a auspiciosa notícia: serão feitas, hoje, as primeiras experiências de iluminação parcial desta cidade com a energia fornecida pela Usina de Paulo Afonso. É grande a emoção com que o povo aguarda o grande acontecimento, de tão alto significação para todo o Nordeste, que assim se prepara para ingressar numa fase de verdadeiro progresso aos influxos da energia criadora que Paulo Afonso irradiará para todo o Setentrião, em dias muito próximos

OS FATOS FALAM EM FAVOR DA PETROBRÁS

Leia na COLUNA DE ULTIMA HORA, na Quarta Página Dêste Caderno

ENTRE AS VERBAS DO "ORÇAMENTO MIRIM":

50 Milhões Para a Compra do Frigorífico do Cais do Pôrto

Dirigindo o "Rôlo Compressor", Mourão Filho Derrotou a U.D.N. Aliada Aos Comunistas, a um Cristão e a um Socialista — 37 Votos Favoráveis e 10 Contrários ao "Orçamento Mirim" — (LEIA NA QUINTA PAGINA DÊSTE CADERNO)

REVISTA Dos JORNAIS

Têrça-feira, 30 de Nov. de 1954

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Os Três Conceitos de Austeridade



O "Correio da Manhã" vem, hoje, com um suelto sôbre austeridade que devemos considerar uma peça gloriosa. Raramente, num simples artiguete, é possível alguém meter tanta sabedoria!

Nós já estávamos habituados ao conceito de austeridade do Jânio Quadros, resumido na vassoura com que êle pretende varrer o lixo moral, acumulado através de anos, na administração pública de nosso País. Pode ser a expressão de um complexo a vassoura-conceito do Jânio. Porém, que é pitoresco, é!

Depois, o nosso entusiasmo se deslocou para o conceito de austeridade do João Café Filho, representado pelo fraque as calças da côr de alecrim! Com tal vestimenta, que lembra bon vieux temps, embora haja quem descubra, agarrados nas abas do fraque e pelas listas das calças, complexos invencíveis. João Café formula uma réplica veemente, ao biquíni! E que é pitoresco, também é!

Agora, surge o "Correio", falando grave, em voz alta:

"Sabemos bem o que são dignidade e austeridade. Neste ponto, não recebemos lições de ninguém".

Porém, ninguém quer dar lição ao "Correio". Ao contrário, queremos é receber humildemente a lição do Paulo Bittencourt sôbre austeridade. Então, fala o "Correio", num tom da melhor dignidade que êle encontrou no velho arquivo da casa:

"Austeridade, significando virtude e caráter, não é uma coisa solene, sombria, acaciana e enfatuada. Deve ser alegre, criadora, fecunda e espontânea. O homem austero não significa um ser cabisbaixo, fechado e solitário".

E' o terceiro conceito de austeridade, post 24 de agôsto. Pode até causar confusão. Porém que é pitoresco, também é!

■

INFLAÇÃC

O Prudente de Morais Neto (Pedro Dantas) escritor da melhor qualidade e fabricante de vinagre com cadeira no Conselho Nacional do SESI tem, no "Diário Carioca", discutido inflação com o Balbeiro. Ora, veja leitor se é possível alguém discutir com o Balbeiro que nada, mas nada absolutamente sabe sôbre inflação e muito menos sôbre a arte de escrever! ... Pois o Prudentinho, sujeito de pachorras incríveis, sentou-se e lá vai argumento através de oitenta centímetros da mais bonita lógica formal!

■

CONVERSA, CONVERSA, JORNAL À PARTE...

O Joãosinho Dantas, no "Diário de Notícias", divulga que João Café Filho sofreu, há dias, a sua primeira derrota política real. Diz: "Como se sabe, os jornais ademaristas do Rio estão atacando, violentamente, o atual govêrno. Acreditavam os círculos do Catete que a conversa com o Sr. Café Filho provocaria a modificação dessa atitude. O Sr. Ademar de Barros veio ao Rio, jantou na Gávea Pequena, conversou muito... mas seus jornais continuaram a atacar o Sr. Café Filho. Com uma intensidade ainda maior."

Não quer dizer nada, Joãosinho. Você também conversou com o João Café e seu jornal teve que deixá-lo às moscas, tendo sido, até, considerada nociva a presença do porta-voz Odilo Costa na redação. Questão de jornal, pois, não se resolve, apenas com um bate-papo... O Ademar é também do comércio jornalístico. Quer vender jornal e a impopularidade do Govêrno Café-Juarez não ajuda ninguém! Nem a êle nem a Você!

Acidente Com o Avião do Sen. Coimbra Bueno

GOIÂNIA, 29 (Asapress) — Decolando do aeroporto de Goiânia em seu avião particular, o Sr. Jerônimo Coimbra Bueno foi forçado a aterrissar no Bairro Fama, sofrendo, na ocasião, um acidente que não teve conseqüências sérias.

O Senador Coimbra Bueno sofreu apenas ligeiros ferimentos na testa, encontrando-se em perfeito estado de saúde.

MANOBRAM OS INDUSTRIAIS EM FAVOR DO AUMENTO DO FÓSFORO

Num Golpe Hábil o Sr. João Dalle Procurou Fazer Crer Que os Varejistas é Que Pretendem a Majoração

Esteve ontem na Cofap, em conferência com o General Pantaleão, o sr. João Dalle, representante dos fabricantes de fósforos, que fez entrega de um memorial reivindicando aumento no preço dêsse artigo.

Usando de estratagema hábil, o sr. João Dalle procurou lançar sôbre os varejistas a iniciativa da majoração, alegando, para reforçar o seu artifício, que em muitos estabelecimentos comerciais o fósforo está deixando de ser vendido em face do pequeno lucro que propicia aos que o vendem diretamente aos consumidores. Mas o memorial solicitando aumento foi redigido e apresentado em nome dos industriais, que são, na realidade, os que defendem o reajustamento no preço do citado artigo.

Ao receber o memorial o General Pantaleão Pessoa prometeu estudar o assunto declarando, porém, ao sr. Dalle, que à primeira vista não encontra razões plausíveis para a concessão de qualquer aumento.

Contra o Aumento Dos Transportes

Hoje, às 16 horas, em frente à Câmara Municipal haverá uma concentração popular para a entrega de um memorial monstro à mesa da presidência da Câmara dos Vereadores pedindo o veto ao aumento dos preços dos transportes.

O ato é promovido pela Comissão de Combate à Carestia da Vida e têm a solidariedade de inúmeras entidades femininas, sindicatos e do Club da Resistência, cujo presidente, sr. Dioscorides Villar Dillom, fará parte da comissão Central.



CAMPOS DE POUSO PARA 11 MUNICÍPIOS FLUMINENSES — Foi assinado ontem, no Palácio do Ingá, entre o Ministério da Aeronáutica, Govêrno do Estado do Rio e Prefeituras Municipais um convênio para construção de onze campos de pouso e obras de cooperação, no território fluminense. Assinaram o têrmo o Governador Amaral Peixoto e o Comandante da 3.ª Zona Aérea, Major-Brigadeiro Alvaro Hekscher, estando presentes, ainda, os Srs. Dermeval Moraes, Secretário do Govêrno; Cel. Jair de Barros Vasconcelos, Fiscal Administrativo da 3.ª Zona Aérea; Engenheiro George Frederico Stoky, Chefe do Serviço de Engenharia da 3.ª Zona Aérea e o Capitão Nelson Osório de Castro, ajudante de Ordens do Brigadeiro Hekscher, além de parlamentares, outras autoridades e os prefeitos dos municípios beneficiados, que são Araruama, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Maricá, Marquês de Valença, Miracema, Pádua, Parati, Saquarema e Trajano de Moraes.

ARÊA LEÃO NA PRESIDÊNCIA DO INQUÉRITO

INCRIMINADO UM ALMIRANTE NO DESVIO DO ARSENAL DE MARINHA

Confiança da Armada na Apuração Das Culpas

O titular da Pasta da Marinha, Vice-Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, acaba de assinar portaria designando o Almirante de Esquadra Humberto de Arêa Leão para prosseguir no inquérito policial-militar mandado instaurar para apurar irregularidades ocorridas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Constam elas principalmente de desvio de material, apreendido em oficinas particulares. O novo encarregado, Presidente do Tribunal Marítimo, é conhecido na Marinha como severo cumpridor da Lei e dos Regulamentos. A portaria foi muito bem recebida pelos que desejam localizar e prender os responsáveis pelos abusos verificados no maior parque industrial da América do Sul.

A designação do Almirante Arêa Leão foi feita em virtude de haver, no inquérito, indícios que incriminam um atual almirante de esquadra e os seus antecessores possuirem patente inferior.

O inquérito está sendo processado com todo o sigilo.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Carlos Laceda Não Deporá no Processo de Toneleros:

Eleito Deputado, o Corvo Larga o Caso ao Deus-Dará

Desfrutando as Vantagens e Delícias da Viagem Prêmio a Portugal e Espanha, ao Diretor da "Tribuna de Imprensa" Pouco Importa a Punição Dos Matadores do Major Vaz — O Melancólico Despacho do Promotor: "Desisto do Depoimento"

Conforme já vinhamos antecipando, o Promotor Araújo Jorge foi obrigado a desistir do depoimento do jornalista Carlos Lacerda, o qual arrolara como testemunha no Processo Toneleros.

Forçado pelo prazo de vinte dias concedidos pela lei para a audiência dos depoentes de acusação e diante da interminável viagem de recreio do novo "globe-trotter" Lacerda, o representante do Ministério Público limitou-se a um lacônico parecer — "desisto do depoimento".

Nesta pequena frase formal não pôde o Promotor Jorge registrar nos autos a profunda decepção provocada pela ausência do jornalista que figura como vítima no processo, em virtude do tiro no pé. Mas sente-se no laconismo do homem da lei uma grande melancolia.

O não comparecimento do Côrvo ao sumário de culpa é uma evidente demonstração de seu completo desinterêsse pelos destinos dos processos que tanto explorou com baixas finalidades eleitorais. Agora, atingidos seus objetivos, Lacerda largou o caso ao Deus-dará, não se apresentando à Justiça para prestar as necessárias informações de testemunha ocular. Só se êle não viu nada; correu para dentro do edifício e não comparece, pois nada tem a dizer.

Não interessa mais ao Côrvo a sorte da causa. Pouco se lhe dá quanto a punição dos matadores do Major Vaz, cujo cadáver sugou ao saciamento, extravazando seu apetite de ave de rapina.

Hoje, êle já é Deputado. Hoje, Getúlio já saiu do Govêrno. Que vá às favas o atentado Toneleros. Êle quer é passear pela Europa, na viagem prêmio pelos bons serviços prestados aos interêsses antinacionais.

"Desisto do depoimento" — é lacônico, é melancólico.

Da Tôrre de Quitandinha já se Avista a Próxima Conferência de B. Aires

(De OROMAR TERRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA à Conferência de Petrópolis)

Não está afastada, até o momento, a hipótese (não muito provável) de a Conferência de Quitandinha não se encerrar amanhã. Em vista do tempo perdido nos primeiros dias, quando certas solenidades e discursos de praxe (inevitáveis) fizeram atrasar os debates, vários delegados estão agora achando que nem todos os projetos poderão ser apreciados suficientemente para obter uma aprovação (ou rejeição) cabal; daí a possibilidade de a reunião econômica sofrer adiamento de um ou dois dias. Entretanto, qualquer solução nesse sentido deverá ser dada pela Comissão de Coordenação, a qual, segundo se verá adiante, vai-se reunir com tôda certeza ainda hoje, para tratar também de um outro assunto importante, qual seja a desinteligência surgida entre duas das três comissões às quais se dividiu a totalidade dos trabalhos da Conferência.

Brigam as Comissões

Segundo a divisão equitativa do trabalho em Petrópolis, cada uma das três comissões especiais (que mais tarde até se dividiram em várias subcomissões) tinha tarefas especificas. Entretanto, a Comissão I, no afã, muito razoável, de aprovar o projeto do café, talvez tenha avançado um pouco além dos seus limites, estabelecendo normas de consulta para os casos de oscilações de preços, o que era, evidentemente, da competência da Comissão III. Ontem, o delegado guatemalteco Luiz Mendoza protestou enèrgicamente contra êsse fato, pedindo ao presidente da Comissão de que faz parte (a III) que chamasse imediatamente à sala onde se reunia o presidente da Comissão I, para as devidas explicações. Não tendo sido atendido o pedido da Comissão III, esta resolveu provocar, então, uma sessão especial da Comissão de Coordenação, a qual resolverá o impasse.

Desta reunião sairá, naturalmente, também a decisão do adiamento ou não da Conferência.

Enquanto êstes fatos ocorriam a mesma Comissão III aprovava um projeto decorrente de recomendação especial da recente Conferência de Caracas. Êsse projeto é o mesmo a que aludiu a Resolução 90 da Décima Conferência Interamericana (Caracas), que encomendou ao Conselho Interamericano Econômico e Social (esta reunião de Quitandinha) a preparação de uma recompilação sistematizada das declarações, resoluções e recomendações de caráter econômico aprovadas pelas Conferências Interamericanas, Reuniões de Consulta de Ministros do Exterior, Sessões Ordinárias e Extraordinárias do próprio Conselho e Conferências Especializadas. A recompilação foi feita, e agora o conclave de Quitandinha aprovando proposição referente ao assunto, decidiu preparar um projeto de convênio econômico contendo tôdas as normas internacionais aprovadas pelos governos até esta Conferência, mais as que dita Conferência aprove e as que forem aprovadas, por qualquer forma, até a Conferência de Buenos Aires, sendo que êsse conjunto de resoluções econômicas formará a "Carta Econômica das Américas", título proposto pela delegação argentina, mas que depois foi recusado, embora a idéia geral da matéria seja esta mesma.

O projeto será, então, submetido à Conferência de Buenos Aires, muito falada ontem em Quitandinha, mas sem data certa ainda, de vez que o próprio Ministro da Fazenda argentino Sr. Antônio Cafiero, abordado pela nossa reportagem, não pôde precisar quando a mesma se iniciará.

Trabalho Intenso, Ontem

Ontem houve trabalho intenso em Quitandinha. Sentindo que a Conferência chega ao seu término e que ainda há muita coisa por fazer, os delegados trataram de dar forma mais prática ao seu mistér, resultando daí que muitos e muitos projetos puderam ser aprovados pela manhã e à tarde. Assim é que só a Comissão de Financimento (II) aprovou nada menos de 9 projetos, todos referentes, de um modo geral, ao intercâmbio entre os paises americanos, mediante facilidades de transporte e de turismo.

As outras comissões também trabalharam ativamente, havendo em Quitandinha agora, uma verdadeira "corrida" intelectual por parte dos delegados, que se estão reunindo mais cêdo do que a hora marcada para as sessões, e terminando estas sempre depois da hora também.

Suas Majestades as Dactilógrafas

Ontem, alguns assessores da delegação brasileira se queixaram à nossa reportagem, veladamente. Em suma, disseram-nos:

— "A coisa aqui não anda bem pelo sistema de economia do Gudin. Imagine o senhor que estamos ganhando apenas cem cruzeiros por dia, enquanto as gentis senhoritas datilógrafas percebem nada menos de trezentos cruzeiros ou mais. Certas taquígrafas parecem que estão ganhando até 600 cruzeiros por dia. E' um absurdo!

O repórter não pôde, em verdade, verificar o trabalho dos assessores e das gentis datilógrafas detidamente, para saber se ela sestão trabalhando, efetivamente, mais do que aquêles para receber maiores gratificações; mas uma coisa é certa: se os assessores estão ganhando pouco, de forma alguma é um absurdo pagar-se as polpudas diárias referidas às lindas auxiliares que o Cerimonial do Itamarati escolheu a dedo para abrilhantar a Conferência de Petrópolis. Absurdo, nunca!...

Protesto Versus Greve na Assembléia

Para os Médicos Hoje é o Dia da Solução!

Os médicos do Distrito Federal vão reunir-se, hoje, às 21 horas, no auditório do IAPC (Rua México, 128 — 10.º and.) em assembléia-geral extraordinária convocada pelo sindicato da classe, a fim de decidir as medidas que deverão adotar em face do veto presidencial ao projeto 1.082-50. Da reunião — que será privativa do corpo social do Sindicato, motivo por que só poderão tomar parte sócios quites com os cofres da entidade — espera-se que surja a palavra de ordem dos médicos do Distrito Federal que, segundo se prevê será favorável a greve geral da classe, numa demonstração de disposição de luta por aumento de salários.

A propósito do movimento dos médicos pró-aumento de salários o Ministro do Trabalho vem de baixar uma portaria nomeando uma comissão composta de um membro do Ministério, um do Sindicato dos Médicos para, sob a presidência de um terceiro também indicado pelo Ministério do Trabalho estudará medidas visando tornar efetivas as pretensões básicas da classe. Uma dessas medidas será limitação da assistência do Estado em caráter obrigatório apenas a indivíduos de baixo padrão econômico (com base no salário-mínimo ou imposto de renda) como medida de proteção. Quando a assistência médica fôr prestada aos reconhecidamente necessitados, os médicos receberão a justa paga de seu trabalho pelo Estado ou pelas instituições beneficentes. Outra medida tomada pelo Ministro através da portaria citada foi a de facilitar a extensão dos benefícios de trabalho insalubre ou de periculosidade, trabalho noturno e extraordinário a todos os médicos a partir desta data. O Ministro do Trabalho assegurou que serão postas em prática imediatamente as medidas constantes da portaria que independem do Poder Legislativo.

Solidariedade Dos Postalistas

Os delegados ao I Congresso Nacional dos Servidores Postais e Telegráficos aprovaram uma moção de solidariedade aos médicos e demais profissionais de nível universitário superior que se acham empenhados na dura batalha pela rejeição do Congresso ao veto presidencial aposto ao projeto 1.082.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Brnco, 128 — 1.º andar — Telefone: 32-7618 e 42-5152

Coluna de "O POPULAR"

Por Domingos Vellasco

ÊRRO DE PERSPECTIVA

Em 1953, logo após a eleição do Sr. Jânio Quadros para a Prefeitura de São Paulo, o Sr. Otávio Mangabeira correu para lá, a fim de conquistar o líder vitorioso para o antigetulismo. Em artigo que escrevi para "O Popular" e com o apreço que me merece o ilustre baiano, mostrei que êle não analisara corretamente o fenômeno que se passara em São Paulo, o qual não fôra senão uma repetição do que ocorrera em Recife, em 1952, quando Osório Borba ali derrotou o Sr. Etelvino, nas eleições para governador.

Muitos fatores se somaram para a vitória do Sr. Jânio Quadros. Um, porém, não existira: o antigetulismo. Assim, não era possível atraí-lo para um movimento que, no consenso popular, não tinha sentido.

Realmente, nos comícios que tomei parte, durante a propaganda de Jânio, em 1953, não ouvi dêle, nem de qualquer orador, o mais leve ataque ao Sr. Getúlio Vargas. Nem seria possível que isso acontecesse, quando o Sr. Porfirio da Paz, getulista confesso, era o candidato a vice-prefeito, formando a "dobradinha".

Viu-se, depois, como realmente fracassou o Sr. Otávio Mangabeira no seu intuito.

Agora se pretende atrair o Sr. Jânio Quadros para o "antigregorismo", depois de sua eleição para Governador de São Paulo. Comete-se o mesmo êrro de perspectiva. O movimento popular de que é expressão o governador eleito nada tem de gregorista ou antigregorista, de getulista ou antigetulista. Getulismo e antigetulismo são posições políticas ultrapassadas. O extraordinário êxito de Jânio se deve, entre outros motivos, ao fato dêle haver deixado para trás essas velharias, os ódios pessoais, as calúnias e falsidades do antigetulismo, tanto quanto o fanatismo, o puxassaquismo do getulismo interesseiro.

O movimento popular que se observa, no Brasil, nunca tomou o Sr. Getúlio Vargas como centro do Universo; mas reconheceu nêle um homem que encarnou, em determinado momento, muitas das aspirações do povo. O valor do Sr. Getúlio Vargas, a despeito de erros gravíssimos que cometeu, está em ter empunhado a bandeira nacionalista, em haver aberto perspectivas para os trabalhadores e em ter impresso um sentido social a seu govêrno. E, por isso, êle não deve ser julgado com os argumentos da calúnia e da difamação. Mas também não deve ser transformado num deus que não cometesse erros e enganos. O Sr. Getúlio Vargas foi simplesmente um homem, como tantos outros que se dedicaram à vida pública.

Por isso mesmo, êle não podia ser considerado como eixo da vida política do país. A rixa entre getulistas e antigetulistas já não interessa à grande massa da população. E' uma disputa que tem tanto sentido quanto a luta entre florianistas e antiflorianistas. E um anacronismo. E a prova disso esta nas duas vitórias do Sr. Jânio Quadros.

E, assim sendo, é descabido que se queira atrelá-lo no carro desconjuntado do antigetulismo boboca.

Se o Sr. Jânio Quadros a isso se dispuser, abandonando as suas idéias nacionalistas, o sentido do povo, para retrogradar ao antigetulismo vazio de idéias e cheio de ódio — êle decairá na confiança daqueles que lhe deram a vitória. Talvez seja isso mesmo que tenha influído para que o Sr. Jânio Quadros resista às seduções dos que desejam dêle fazer um gato-morto contra os seus próprios companneiros de luta.

Uma Geladeira de 7 pés cúbicos

apenas Cr$ 765, mensais SEM ENTRADA

FEIRA DE GELADEIRAS

ESTA NÃO É APENAS A MELHOR OFERTA DO MOMENTO...

e um verdadeiro "Presente de Festas" que as LOJAS POLO ARTICO oferecem a toda sua familia! Tenha em seu lar, neste Natal, uma modernissima geladeira aproveitando este sensacional plano de vendas: SEM ENTRADA e mensalidades faceis de pagar.

oferta "EXTRA" liquidificador — 3 velocidades — Garantia de 2 anos — Preço normal Cr$ 1.400 — Nosso preço Cr$ 695,

A mais completa linha de marcas famosas:

ADMIRAL — CROSLEY — CLIMAX — GENERAL ELECTRIC — HOTPOINT — KELVINATOR — PHILCO — WESTINGHOUSE

FEIRA DE GELADEIRAS

AV. RIO BRANCO - 157

DELIO GUARANÁ DE BARROS FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

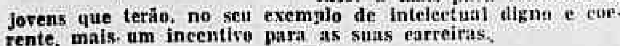
O Juiz de Direito, escrivão e funcionários da 8.ª Vara Civel, convidam os parentes e amigos do inesquecível DÉLIO, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no Altar Mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, quarta-feira, dia 1.º de dezembro, às 10 horas

NA HORA H

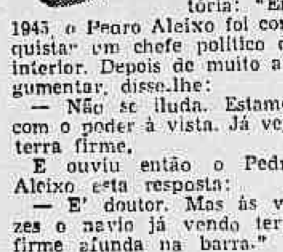
REPÓRTER X

"DEUS LHE PAGUE" EM NOVO ESTILO

Joracy Camargo, o grande dramaturgo brasileiro, representante de uma das gerações mais inteligentes, humanas e compreensivas da cultura nacional, acaba de ingressar no quadro de colaboradores efetivos de ULTIMA HORA. Joracy, que vem de retornar de longa viagem pelo Velho Mundo, iniciará amanhã sua colaboração em nossas colunas com uma série de deliciosas reportagens, sob o título geral de "O Estado e o espírito da Europa". Trata-se de um verdadeiro tapête mágico, sôbre o qual o consagrado autor de "Deus lhe pague" transportará os nossos leitores para os segredos e encantos do eterno continente da beleza e da inteligência. A presença de Joracy, entre os que trabalham nesta casa, será um fator a mais para estimular os jovens que terão, no seu exemplo de intelectual digno e corrente, mais um incentivo para as suas carreiras.



BENEDITO E A CANDIDATURA JUSCELINO



Quando alguém nos co... dores da Câmara disse a Benedito Valadares que êle estava vivendo momentos de gôzo, próprio dos que estão às vésperas da posse do poder, êle respondeu, com esta pequena história: "Em 1945, o Pedro Aleixo foi conquistar um chefe político do interior. Depois de muito argumentar, disse-lhe:

— Não se iluda. Estamos com o poder à vista. Já vejo terra firme.

E ouviu então o Pedro Aleixo esta resposta:

— E' doutor. Mas às vêzes o navio já vendo terra firme afunda na barra."

GÓIS, BINA MACHADO E A SITUAÇÃO

Ao regressar dos Estados Unidos, o General Bina Machado foi visitar o seu amigo Gois Monteiro. Este, a certa altura, começou a se queixar do seu estado de saúde, que o impediu de participar dos últimos acontecimentos políticos. Gois estava vendo tudo confuso, sem chefes experimentados que soubessem enfrentar as dificuldades.

Depis de ouvir o amigo, o General Bina, observou-lhe:

— É verdade. Mas se você estivesse com a confusão seria ainda maior...

NÃO AGRADOU

Realizou-se ontem nos salões do Copacabana Palace o desfile de modas parisienses patrocinado pelo Sindicato da Alta Costura Francesa. A festa foi patrocinada pela sra. Sarah Kubitschek, em benefício do Hospital de Clínicas para Indigentes de Belo Horizonte. Mais de mil pessoas afluíram, tendo deixado o recinto com uma certa desilusão. Algumas senhoras diziam tratar-se de modêlos que haviam servido às festas da Coroação da Rainha Elizabeth II.

O preço do ingresso, de quinhentos cruzeiros por cabeça, parecia alto para tão pouca moda, não fôsse o objetivo filantrópico.

Dizem que o Copacabana teria cobrado trezentos cruzeiros pelo chá frio e pelas torradas moles; e que teriam, assim, sobrado apenas duzentos cruzeiros para os indigentes protegidos da sra. Kubitschek.

LANÇADA A CANDIDATURA DE JERÔNIMO CASTILHOS PARA PRESIDENTE DO FLAMENGO

Gilberto Cardoso não concorrerá sòzinho no pleito presidencial no Flamengo. Vem de ser lançada agora a candidatura de Jerônimo Castilhos. E ao que se diz em fontes absolutamente autorizadas, Hilton Santos seria o Vice-Presidente do Patrimônio, Francisco Abreu o Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais — futebol — e Arnaldo Costa, o "Cabeça", dirigiria o remo. Os círculos rubronegros estão agitados e dizem ainda que os resultados das próximas rodadas pelo campeonato carioca de futebol terão a maior influência no pleito. Aguardemos os acontecimentos.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, terça-feira, 30 de novembro, a Sir Winston Churchill que recebe nesta data, quando comemora seu 80.º aniversário, a mensagem de felicidades de todo o mundo democrático por quem êle tem lutado, assegurando a sobrevivência das liberdades.

OCULOS INQUEBRÁVEIS!

RICA DOLONIT
MARCA REG.

ELEGANTES • LEVES
PRATICOS • ETERNOS
9 CÔRES MODERNAS

Demonstrações no Rio e Niterol
"VITRINES VIVAS"
nas lojas da
OTICA FLUMINENSE
AVENIDA - GONÇALAES DIAS
CASTELO - NITEROI

DISTRIBUIÇÃO E VENDA
Radium Indústria e Comércio Americano S. A.
Av. F. Roosevelt, 115 - Rio

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

PRINCIPE DE GALLES
PELES MODAS & NOVIDADES
RUA GONÇALVES DIAS, 57 - SEMPRE PREÇOS RAZOAVEIS

Agora, cada vez que usar KOLYNOS V. obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!
Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!
KOLYNOS CRÈME DENTAL
graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!

ROMPENDO O SEU SILÊNCIO, O JUIZ ALCINO PINTO FALCÃO ACUSA O CHEFE DE POLICIA E REVELLA TEXTUALMENTE:

SEGUNDOS ANTES DO SUICÍDIO EDGARD ESTRÊLA CONFESSOU: "ÊSSE CÔRTES ME MATA!"

"O Juiz Aguiar Dias Alertou o Ministro da Justiça Sôbre os Fatos Trágicos Que Rondavam a Vida de Estrêla", Afirma o Juiz Pinto Falcão em Sua Primeira Entrevista à Imprensa — Também Mencionados os Testemunhos do Juiz Murtinho Pinheiro, do Perito Timbaúba e do General Albuquerque Lima — "Não Sou Inimigo do Coronel Côrtes e Foi Sob o Impulso de um Dever Moral (e Também Funcional) Que Registrei no 1.º Distrito Policial a Minha Denúncia"

Com a sua autoridade e responsabilidade de um dos membros mais severos e corajosos da nossa Magistratura, o Juiz Alcino Pinto Falcão, quebrando o silêncio que se impuzeram após a dramática comunicação por êle registrada no livro de ocorrência do 1.º Distrito Policial em tôrno dos motivos que teriam levado Edgard Estrêla ao suicídio, acaba de nos conceder a sua primeira entrevista sôbre essa controvertida e apaixonante questão.

Cumprindo um dever estritamente jornalístico, divulgamos aqui êsse depoimento que, partindo de quem partiu, deve ter a mais profunda repercussão.

O ilustre Chefe de Polícia, Coronel Côrtes, é frontalmente acusado de ter contribuído com a sua intransigência e sua opressão funcional para o gesto de desespêro que roubou a vida um servidor público.

Quem o acusa de ter movido uma verdadeira "guerra de nervos" contra o ex-diretor de Trânsito é um juiz, cuja reputação e cultura, inteligência e rigor o coloca numa posição singular em nosso Fôro. O atual Chefe de Polícia é, por sua vez, um cidadão que grangeou o respeito público pela sua dedicação e honestidade no trato dos problemas colocados sob sua responsabilidade.

Considerando as sucessivas entrevistas do Chefe de Polícia sôbre o assunto, elementos suficientes para desobrigá-lo do compromisso que assumira de só falar no inquérito, o Juiz Alcino Pinto Falcão passa agora a usar a palavra.

As suas impressionantes declarações, o repórter não acrescentou sequer uma vírgula. Limitou-se apenas a fazer perguntas e registrar respostas. E eis o que ouviu do Juiz Alcino Pinto Falcão:

O Desespêro Criou o Suicídio

"Realmente, compareci ao 1.º Distrito Policial, três horas e pouco após a chegada do infortunado Estrêla ao Hospital Miguel Couto e lá lancei em livro oficial a comunicação da ocorrência, esclarecendo que me prontificava a, em forma legal, depor sôbre fatos pertinentes aos motivos que levaram o pranteado amigo a tentar contra a vida, tudo levando a crer que êsse gesto extremo foi motivado pela situação de desespêro decorrente de um clima de humilhação funcional, criado por atos constantes da Chefia de Polícia". Essas foram as primeiras palavras que pronunciou nesta entrevista o Juiz Pinto Falcão.

Fazendo questão de afirmar que essa era a primeira vez que falava à imprensa, o Juiz Pinto Falcão prosseguiu:

"De fato, é esta a primeira entrevista que dou sôbre o assunto. A primeira, que houve sôbre êsse tema da causa do suicídio, isto é, sôbre a situação de constrangimento funcional e desespêro consequente, saiu publicada no mesmo dia do suicídio e foi feita ao "Diário da Noite", pelo primogênito do falecido Diretor efetivo do Trânsito. Essa entrevista foi dada antes da minha chegada ao Hospital e antes, portanto, da minha comunicação ao Distrito Policial. Devo dizer, porém, que não teria dúvida, se estivesse presente, de dizer que a minha opinião, derivada da interpretação de um rosário de fatos, coincidia com a que o citado filho da vítima das circunstâncias fêz ao referido vespertino".

"Êsse Côrtes me Mata..."

Interpelado sôbre os motivos que o levaram a registrar sua dramática denúncia no 1.º Distrito, foi taxativo o nosso entrevistado:

"É fácil esclarecer porque fiz a comunicação ao Distrito. Qualquer cidadão tem o dever moral de participar à autoridade policial a ocorrência de fato havido na respectiva jurisdição e colaborar com o seu testemunho. Êsse dever moral do cidadão é uma obrigação funcional para quem é, como eu sou, uma autoridade. Chegando ao Hospital, logo ouvi do sobrinho da vítima, Sr. Fernando Estrêla, que é um homem de posição na vida e chefe de família, que ouvira da vítima, segundos antes de se suicidar, a seguinte frase trágica: "ÊSSE CÔRTES ME MATA..." e essa foi a última frase pronunciada pelo suicida. Indaguei, então, se já haviam feito a comunicação ao Distrito Policial. Os parentes me informaram que não, pois que todos correram para o Hospital; prontifiquei-me a fazê-la, saindo para êsse fim. Ao regressar, nada disse a ninguém, mas, meia-hora depois, em razão de ser público o livro de registro policial, tôda a imprensa me assediou com perguntas. Não respondi a nenhuma, pois resolvera só falar no inquérito; dediquei-me então à assistência pessoal ao meu pranteado amigo e à sua dolorida família. Não tive tempo para ler jornais e só agora, após o sepultamento, é que verifiquei que o Chefe de Polícia andou dando entrevistas e muita coisa foi publicada no sentido de confundir a opinião pública.

Não é de meu feitio manter polêmica, tanto mais quando não se guarda o bom estilo da serenidade e da "pontesse"; mas, face a essas pletóricas entrevistas, não posso furtar-me a alguns esclarecimentos, reservando o mais, as minúcias para o inquérito".

"Guerra Fria Contra Estrêla"

A outra pergunta, sôbre se achava que o Coronel Côrtes tinha conhecimento do estado de espírito em que vivia ùltimamente Edgard Estrêla, respondeu prontamente o Juiz Pinto Falcão:

"Sim a situação de clima de humilhação em que passou a correr a vida funcional de Estrêla, é um fato público. O cronista Epitácio Timbaúba, no dia três de outubro do corrente ano, em artigo assinado no matutino em que colabora, sob o título "Vingança", escreveu uma página alertando o Chefe de Polícia e recriminando o seu procedimento. Outros artigos também saíram publicados e não é crível que êsse Chefe de Polícia, que assoberbava o Estrêla com constantes pedidos de informações sôbre tópicos não assinados e até mesmo o sujeitava ao vexame de informar cartas anônimas, não tivesse ciência dessas acusações públicas que lhe eram feitas, de perseguição e vingança. E é de estranhar que continuasse a praticar uma guerra fria, de receber formalmente bem o seu subordinado hierárquico e prosseguir na exaustão sistemática das suas atribuições funcionais, tornando decorativa a função de Diretor efetivo do Trânsito, com humilhação pública do seu titular. Êsse Chefe de Polícia, que tem um ótimo serviço secreto de informações e que, em razão do cargo, tinha contato pessoal com o falecido, não podia ignorar o estado de abatimento moral em que se encontrava seu auxiliar e, sendo homem inteligente e experimentado na vida, bem devia prever que a continuação sistemática daquela situação deprimente, acabaria um dia mal ou conduzindo o Estrêla a um ato de fôrça ou à sua liquidação, o que infelizmente veio a dar-se".

"Os Amigos Conheciam o Desespêro de Estrêla"

Tornando claro que suas opiniões sôbre o suicídio de Estrêla coincidiam com os pontos de vista de numerosos amigos do infortunado ex-Diretor do Trânsito, [illegible] o Juiz Pinto Falcão:

"Grande número de amigos do defunto [illegible] sendo por êle frequentemente visitados, aos quais [illegible] a situação de humilhação funcional e solicitava-lhes apoio. No Hospital, o **General Rogério Albuquerque Lima**, [illegible] disse-me que também ouvira essas mágoas e [illegible] las ao conhecimento de outros. Numerosos [illegible] ram essas frequentes lamentações, como o **Juiz de Direito Manoel Murtinho Pinheiro e o Ministro** [illegible] **Dr. José de Aguiar Dias**, que teve [illegible] Ministro da Justiça, que ficou [illegible] tem providência efetiva ou útil a respeito. [illegible] outras muitas pessoas sabem dos fatos e em especial elementos da própria polícia. Estas, porém, por motivo de temor hierárquico, não podem ser [illegible]

"Clima de Humilhação Para Estrêla"

Baseando suas acusações em numerosos fatos, o Juiz Pinto Falcão, à outra pergunta do repórter, esclareceu que a incompatibilidade entre o Chefe de Polícia e Estrêla era antiga, e disse mais:

"E' estranho que o Chefe de Polícia pretenda agora ser amigo do defunto. O defunto teve até que interpelá-lo judicialmente, numa Vara Criminal, pois se sentiu difamado por alusões sôbre a sua honestidade. Isso ocorreu ainda no Govêrno Dutra. O que parece é que se pretende agora, após a consumação dolorosa, criar-se uma "ressispiscência" que poderá servir para fins religiosos, mas não evitou o mal em tempo útil.

O incompreensível êrro foi o Chefe de Polícia aceitar o cargo, sabendo que teria que ter um Diretor efetivo do qual era publicamente inimigo. E não soube manter-se na única posição cabível: não imiscuir-se nas atribuições do desventurado Diretor do Trânsito e abster-se de qualquer ato capaz de colocá-lo em posição humilhante. Aliás, o Estrêla sempre se queixava de que havia tomado uma posição de humildade a bem do serviço, declarando logo após à posse do atual Chefe de Polícia que colaboraria de boa vontade e com lealdade, e que no entanto, em troca, viu um propósito de humildade transformar-se em clima de humilhação.

Eram tão [illegible] as relações entre os dois que se fôsse o Estrêla que tivesse sido nomeado Chefe de Polícia e o outro fôsse nomeado para o Trânsito não poderia aceitar moralmente, dados os antecedentes entre ambos. No entanto, ao Estrêla, Diretor efetivo, se impôs uma situação dessas."

"Não é Inimigo do Coronel Côrtes"

Finalmente, encerrando [illegible] primeira [illegible] entrevista à imprensa, o Juiz Pinto Falcão — que fêz questão de rubricar e assinar as declarações [illegible] — concluiu:

"Parece-me esquisito que o Chefe de Polícia [illegible] eu seu inimigo. De fato, houve, ainda no Govêrno Dutra, uma troca de palavras ásperas em [illegible] Até o Procurador da República, na época, [illegible] e críticas incabíveis, por parte do [illegible]. Mas não passou disso. Melhor habituado com as praxes da linguagem forense, o atual Chefe de Polícia passou a manter, desde então, correspondência oficial com meu Juízo nos têrmos apropriados. Aliás, a minha pretensa inimizade [illegible] muito mais recente do que a existente entre êle e o defunto, [illegible] o impediu de aniquilar a função pública do morto. E parece-me tardonha essa alegação de inimizade. [illegible] o Chefe de Polícia um homem de brio [illegible] que se sujeitasse a sentar-se à minha direita num almôço em que me coube o lugar de honra e em que eu fui homenageado. Êsse fato ocorreu na gestão do [illegible] General Ciro Rezende, em almôço no Automóvel Clube, oferecido pelos Escrivães de Polícia. Penso que êsse fato dispensa comentários.

"ENTREGUEI O CASO AO PROCURADOR DO DISTRITO FEDERAL"

Procurado pela reportagem o Cel. Menezes Côrtes não quis fazer declarações, [illegible] à reafirmação das acusações do Juiz Pinto Falcão.

— "Já entreguei o caso à Justiça, através da representação que encaminhei ao Procurador do Distrito Federal e aguardarei o seu pronunciamento com serenidade", afirmou o Chefe de Polícia.

GRANDE VENDA DE NATAL
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
sensacional OFERTA!
MÁQUINA DE COSTURA Vigorelli
Transforma em prazer a tarefa de coser
Cose para a frente e para trás. Borda com perfeição. Em lindo móvel de imbuia com 5 gavetas. Pedal e volante montado em rolamentos de esferas; funcionamento suave.
GARANTIDA POR 15 ANOS COM CERTIFICADO DO FABRICANTE!
ENTRADA 395,
395, MENSAIS
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
Compre agora e economize!

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Gudin x Schmidt: Dólares x Poesia

APRENDER é procurar, combinar, ficar conhecendo o sentido de uma representação. Foi à procura de conhecer essa representação que ouvi o nosso inteligente Sr. Gudin estendendo-se numa interminável lição sôbre finanças e economia usando a Hora do Brasil e tôdas as primeiras páginas da imprensa. Muito bem. Precisamos aprender porque o saber nunca é demais até quando as lições não se ajustam mais ao tempo nem às necessidades e são orientadas por citações de estudiosos do século passado. Mas como também devemos ouvir os mais velhos, ouvi o Sr. Gudin com especial atenção enquanto êle recordava os estudos da sua longínqua mocidade.

Agora vou também dar a minha lição ao Ministro da Fazenda. Li há vários dias uma resposta sua a um artigo muito bem feito do Sr. Augusto Frederico Schmidt. Com laivos de sábio insuperável, rebateu o Sr. Gudin as palavras do articulista e no fim da resposta manifestou um claro desprêzo pela sua qualidade invejável de poeta. Assim como quem diz: poeta é um ignorante e os ignorantes não devem ter entrada nos assuntos sérios!

Confesso que até aquêle momento eu pensava que o Sr. Gudin, pelo que me haviam dito, era um homem capaz de sentir alguma coisa além de números, dólares e libras e como a infeliz ironia atingiu-me em cheio na pessoa do poeta Schmidt, vou esclarecer a êsse douto senhor o valor de um poeta, de um artista, e não precisarei sacrificar os ouvintes da Hora do Brasil nem ocupar os espaços das primeiras páginas dos jornais. A lição é rápida e acessível a qualquer pessoa. Ouça irmão Gudin:

O poeta é todo aquêle capaz de sentir e transmitir sensações desinteressadas. Só o artista, o visionário, conserva em si o sentido da unidade original do mundo, SENTIDO COMPLETAMENTE PERDIDO PARA AS DEMAIS CRIATURAS. Os artistas e os poetas não criam suas obras co mo intelecto, retiram-nas da totalidade das fôrças espirituais. A essa diversidade de funções subjetivas, soma-se o sentido objetivo. Aí está Sr. Gudin a minha lição em poucas linhas. Agora acabo de ler um livro muito curioso e apresso-me a contar alguns trechos ao nosso Ministro. Não tem números salvo a data do nascimento e da morte do biografado. Mas é uma das mais belas lições que já ouvi e li.

William Cullen Bryand, nasceu em 1794 e morreu em 1878 nos Estados Unidos. De família muito modesta e sem nenhum traço especial a não ser a forma física agigantada de todos êles. Intelectualmente eram apagados. Entretanto Bryand desde menino gostava de ler versos e ensaiava escrevê-los. E' uma coisa notável. Leia bem Sr. Gudin. Tôdas as noites no momento das suas orações Bryand acrescentava essas palavras: — "E QUEIRA DEUS QUE EU SEJA UM POETA". Durante a sua mocidade foi um escritor comum. Estudou Direito, ingressou num escritório de advocacia, formou-se, porém sempre dando preferência à poesia aos papéis selados dos petições. Casou-se e foi para New-York onde ingressou no jornalismo. Sempre vivendo em meio das maiores dificuldades financeiras Bryand magro, pálido continuou a trabalhar e a fazer versos.

"Vive e deixa os outros viverem, auxilia-os também a viver". Êsse foi o "slogan" a política, a religião e a poesia que Bryand pregava ao novo mundo. Foi êle o primeiro dos poetas nacionais dos Estados Unidos. Amou profundamente a liberdade e deixou inúmeras obras de valor entre poesia, prosa, peças teatrais e narrativas belíssimas das suas viagens ao exterior.

Eu não sei se estou contando alguma coisa nova ao nosso querido Ministro da Fazenda porque tendo êle vivido grande parte da sua existência nos Estados Unidos e na Inglaterra, é de deduzir conheça as grandes figuras dos países que o acolheram tantos anos entre os seus filhos. Mas a pequena biografia de William Cullen Bryand ensinará ao unilateral Gudin a não menosprezar um poeta que é inegàvelmente um ser muito acima da ficha humana comum. Tenho razões e direitos para ensinar alguma coisa ao mestre Gudin porque não foi sem especial deferência que Deus me deu um dom que não deu ao Sr. Gudin: o de perceber as coisas subjetivas e apurá-las com a soma objetiva. Enquanto o Ministro vê sòmente um ângulo, o poeta vê o todo e ninguém pode negar a superioridade de visão dêsse último.

Fiquei decepcionada com a resposta ao meu admirável poeta e amigo Frederico Schmidt, vindo do próprio punho e do próprio pensamento do Sr. Gudin. Haviam me dito que o Ministro da Fazenda era um homem inteligente, culto, viajadíssimo, fino, sereno e de espírito requintado e no [illegible] a melancólica demonstração da sua [illegible] que estava acrescido mais um desgosto ao lado de tantos que o Sr. Gudin nos tem dado como povo. Para esclarecer a sua orientação na política ditatorial de finanças, não encontrei razões para não reverenciar e até respeitar os dons especialíssimos de um poeta como é o Augusto Frederico Schmidt.

Irmão Gudin, as cifras, os dólares, as libras passam, mais a poesia é eterna.

COLUNA DE Ultima Hora

OS FATOS FALAM EM FAVOR DA PETROBRÁS

AOS descrentes do sucesso da Petrobrás, e só aos descrentes porque aos inimigos não adiantam fatos nem argumentos, pedimos que leiam o balanço feito pelo Coronel Arthur Levi, presidente da emprêsa, há poucos dias, no Taubaté Country Club, na cidade onde nasceu Monteiro Lobato, que foi, no Brasil, um pioneiro daquilo que êle chamava "o sangue da terra".

A batalha da Petrobrás começou em 1951, portanto muitos anos depois de haver jorrado no Recôncavo Baiano o "ouro negro". Começou, quando Getúlio Vargas, tornando ao Poder, percebeu que não era possível deixar o problema do petróleo sem a orientação e o amparo oficial mais ativo. Nas ruas, nas associações, em tôdas as camadas sociais, discutia-se o petróleo. O presidente transferiu essa intensa e tumultuosa discussão para dentro do Congresso, através da mensagem propondo a criação da Petrobrás. "Nenhum problema entre nós — observa o Coronel Arthur Levi — tomou a atenção dos brasileiros como êste e nenhum foi tão debatido por tôdas as correntes da opinião pública". E' a pura verdade e é por isto que não se admite venha homens com responsabilidade no atual Govêrno como o Sr. Eugênio Gudin pregar o derrotismo em tôrno do petróleo nacional e da Petrobrás!

Mas, há petróleo no Brasil, quando as cassandras da Imprensa e do Ministério dizem que tudo não passa de uma fantasia? Diz o Coronel Arthur Levi, e isto nos parece resposta cabal e definitiva, que "a produção do petróleo no Recôncavo Baiano, é hoje de 3.800 barris por dia e será acrescida, logo no início do próximo ano, para 5.000 barris". O Brasil terá, assim, já agora, uma média de dois milhões de barris por ano.

Esta produção não é grande, evidentemente. Mas o petróleo existe e jorra, cada dia mais. Sendo hoje na proporção de 4% do consumo nacional, será em 1957 na proporção de 10%. Mesmo pequena como é a produção presentemente, a economia de divisas que disso resulta em 1955 para o Brasil é da ordem de 5.200.000 dólares.

Observa o Coronel Arthur Levi que o nosso país não tem depósitos petrolíferos conhecidos capazes de atender ao consumo atual. Mas, tem uma grande extensão de áreas com possibilidade de petróleo, admitindo-se que, com um esfôrço sistemático e intensivo, venham a ser descobertas estruturas petrolíferas que, dentro de alguns anos, bastem ao consumo brasileiro total. As últimas estimativas indicavam, por exemplo, uma reserva de nada menos de 50.000.000 de barris.

Isto é quanto ao petróleo jorrado do nosso solo. Entretanto, dentro de poucos dias, será submetida a testes de funcionamento a grande Refinaria de Cubatão. Esta produzirá, sozinha, pouco menos de metade dos derivados de petróleo consumidos no Brasil, trabalhando inicialmente com óleo bruto importado da Venezuela e do Oriente Médio. Sexta-feira próxima chegará a Santos o primeiro carregamento de óleo bruto e, na Refinaria de Cubatão, espera a Petrobrás obter uma economia anual de divisas da ordem de 20 milhões de dólares.

Insistimos para maior clareza. A Petrobrás, que o Ministro Eugênio Gudin considera um contrasenso econômico, não é apenas o petróleo de Matari, ou seja, do Recôncavo Baiano. E' também Cubatão, é também a Frota Petrolífera, com nada menos de vinte e duas unidades com a capacidade total de 223 mil toneladas de carregamento útil e que já representa, para o nosso país, uma economia de divisas de entre 5 e 10 milhões de dólares por ano! E será, dentro de alguns anos, muito mais!

Certamente, os céticos querem fatos, mas os fatos aí estão vivos e irredutíveis, convencendo por si mesmo aos patriotas que ainda duvidavam. Só ao nosso Ministro Eugênio Gudin nem os fatos convencem! Mesmo que se afirme que em 1955 a Refinaria de Cubatão irá permitir o funcionamento de uma fábrica de fertilizantes com capacidade para abastecer todo o mercado brasileiro de nitrogenados, o que representará uma economia de divisas de 10 milhões de dólares por ano, só ela; e mais a instalação de uma fábrica de asfalto, capaz de atender todo o consumo nacional e representando uma economia de divisas da ordem de 6 milhões de dólares anuais; mesmo assim o Sr. Eugênio Gudin negará a Petrobrás. Outras indústrias surgirão, baseadas nos subprodutos do petróleo, uma imensa gama de produtos imprescindíveis de alto valor, com novas economias de divisas. Mais o Sr. Eugênio Gudin continuará negando. O povo que julgue êste Ministro, a quem o Sr. Café Filho entregou o destino econômico do Brasil!

E' preciso crer no Brasil para acreditar, admitimos. Mas os fatos reais, os primeiros sucessos da Petrobrás estão aí visíveis a ôlho nu. Não se trata mais de elaborar um plano em têrmos de teoria. São, já agora, os resultados do plano, as vantagens da prática que surgem categóricas, veementes e irredutíveis! Como negar, se não usando a má-fé? Como negar, senão a serviço de interêsses estranhos, obscuros, contrários aos mais legítimos interêsses do Brasil?

Negar, só para negar Getúlio Vargas?

Por Trás da Cortina — Eurilo Duarte

1 — Não existe a propalada unanimidade da UDN contra o acôrdo político com o PSD, para a sucessão presidencial tendo por base o nome de Juscelino Kubitschek. Cinco seções estaduais udenistas, inclusive a dirigida pelo próprio presidente nacional da UDN, não são contrárias a um entendimento em tôrno desse candidato. Em palestra com este jornalista na Câmara dos Deputados, Artur Santos comentou:

— "Na minha opinião, sem que isso me desmereça outros nomes ilustres existentes no PSD, foi politicamente justa e acertada a escolha do Senhor Juscelino Kubitschek como candidato daquele Partido à Presidência da República. Em política, temos que levar em consideração fatos, muitos e circunstâncias. Dentro desse critério o candidato Juscelino Kubitschek é o melhor indicado pelo PSD, no seu plano de acôrdo com outros Partidos."

Aliás Artur Santos não esconde a maneira simpática como vê a candidatura do Governador mineiro. Tanto em conversas com outros parlamentares, como ao palestrar com jornalistas, Artur Santos tem demonstrado sua posição visivelmente favorável a Juscelino.

Além da seção paranaense, dirigida por Artur Santos, são as seguintes as outras seções que não repudiam a candidatura apresentada pelo Diretório Nacional do PSD: Distrito Federal, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.

No Distrito Federal, o dirigente local [illegible] tem repetido sua opinião de que Juscelino Kubitschek é um grande candidato para qualquer Partido [illegible] UDN deve estudar com [illegible] a proposta de acôrdo feita pelo PSD. Ainda [illegible] Eduardo Gomes [illegible] de Artur Santos [illegible] Presidente [illegible] No Espírito Santo [illegible] para a [illegible] UDN firmar o acôrdo, com a chance de indicar, ainda, o candidato à Vice-Presidência da República.

Na Bahia, diferente não é a posição de Juraci Magalhães, líder dos udenistas locais e até agora o mais provável candidato da UDN à Vice-Presidência. Dono de grande prestígio pessoal, tanto naquele Estado como em outras Unidades do norte do país, Juraci Magalhães é voz autorizada dentro do udenismo. Sua inclinação pela candidatura Juscelino pode oferecer resultado positivo junto à maioria das seções do Partido que ainda não se manifestou sôbre o problema sucessório presidencial.

Em Pernambuco, mesmo sem ter vencido na sua campanha para o Govêrno estadual, João Cleofas continua chefiando a UDN local. Situado em campo oposto ao lado de Etelvino Lins, Cleofas não esconde suas simpatias pelo candidato mineiro do PSD.

2 — A UDN de Minas — ao que parece — está passando por um fenômeno de transformação. Seus líderes tornaram-se mais realistas e voltam a pisar em terra firme. Chegaram à perfeição de reconhecer que, sòzinha, a UDN não tem possibilidade de eleger o Presidente da República.

Bilac Pinto — um dos antigos madalhões da ortodoxia udenista mineira — confessou aos jornalistas, na Câmara dos Deputados, que a candidatura própria da UDN à Presidência da República só poderia ter sentido estatístico.

3 — Está enfraquecida a dissidência pessedista com a crise irrompida no PSD gaúcho e que culminou com o desligamento de Cilon Rosa, dêsse Partido. Por outro lado, a saída de Cilon Rosa dos quadros oficiais do PSD vem robustecer a ala Viton Isler, primeiro grupo a ficar em choque com os dirigentes do PSD dos pampas.

E dentro das próprias fileiras do pessedismo gaúcho existe crise dessa natureza [illegible] terá êsse setor para se falar em união e pacificação nacional?

Jango Traz o Programa Mínimo do PTB Para a Batalha da Sucessão

Entendimento Amplo Com Todos os Partidos — Não Reinvindica a Vice-Presidência da República — Nenhuma Precipitação na Escolha do Candidato MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA

NÃO se deve esperar um pronunciamento imediato de João Goulart quanto ao apoio do PTB à candidatura Juscelino Kubitschek, embora uma grande corrente do partido já tenha assumido compromissos sérios neste sentido. A situação nacional e as resistências que se criam em vários setores ao movimento trabalhista, acoimado de pretender restaurar no país o clima anterior ao golpe branco de 24 de agôsto, aconselham aos seus dirigentes uma conduta hábil, que ao partido abra condições de sobrevivência e lhe permita ao mesmo tempo sobrepujar a intolerância dos que desejam alijá-lo das decisões da política brasileira.

Recentemente, manifestava-nos o Senador Pasqualini a sua disposição de aceitar qualquer candidato à Presidência da República desde que êste se comprometesse a realizar um programa mínimo tendo em vista os graves problemas nacionais. Não opunha resistência a partidos, não os esquematizava em têrmos simplistas, mas os convocava simplesmente para uma ação conjunta em favor do interêsse público. Condicionava, assim, o seu apoio a êste ou aquêle nome indicado para a Presidência da República e escolhido pelas fôrças políticas nacionais. O problema, por fôrça mesma das circunstâncias e das divergências reais ou apenas artificiais criadas entre os chamados grandes partidos, determinou uma divisão que está conduzindo o país a se polarizar em têrmos de pró-Juscelino e anti-Juscelino, o que não deixa de ser coisa bastante curiosa e bem ao sabor da vida política brasileira de ranso personalista tão acentuado.

Afastou-se, assim, a hipótese de uma possível união nacional, fracassada pelos têrmos em que foi posto desde o primeiro momento.

ENTENDIMENTOS AMPLOS

O LANÇAMENTO da candidatura Juscelino Kubitschek criou condições novas para a política brasileira, nesta fase pré-eleitoral, obrigando os partidos e seus líderes a uma revisão em seus rumos iniciais. A posição do PTB sob vários aspectos não se alterou. O partido não tem reivindicações a fazer dos candidatos, pois não pleiteia a vice-Presidência da República nem deseja impôr-lhes os seus pontos de vista. Sua posição, que será melhor definida por ocasião do regresso de João Goulart ao Rio, foi em linhas gerais esquematizada pela entrevista de Pasqualini. Mas, já agora, não se trata de saber se teremos ou não a união nacional. Há uma candidatura posta, que representa uma realidade que não pode ser desconhecida nem ignorada. Considerando êste dado novo, João Goulart, de dentro de seu partido, usando das atribuições que lhe foram conferidas, pretende ouvir e entender-se com tôdas as fôrças políticas do País que admitam um entendimento franco, aberto e leal com o PTB. E' esta a sua disposição, seguindo a linha do partido, saído de uma eleição em que suas seções estaduais participaram de tôda a sorte de alianças, desde o apôio de uma de suas correntes a Jânio Quadros, em São Paulo, à colaboração mais decidida à UDN, no Ceará, por exemplo. De um ponto de vista estritamente lógico, o PTB não tem dificuldades intransponíveis. Está em condições de entender-se, indistintamente, com todos e escolher livremente o seu candidato à Presidência da República.

PROGRAMA MÍNIMO

NÃO nos devemos esquecer que o PTB, pelo menos em tese, é um partido de massas, um partido ideologicamente definido. Seria um risco por demais perigoso caminhar para êste ou aquêle candidato à base de simpatias pessoais ou de simples interêsse de grupos. Não há incompatibilidades que separem o partido dos seus dirigentes do nome de Kubitschek. Há, pelo contrário, uma tendência irresistível de muitos setores trabalhistas no sentido de caminhar para a sua candidatura. Mas tanto Jango como Pasqualini não são de parecer que o apôio do partido a êste ou aquêle candidato se dê em têrmos de preferências momentâneas ou simplesmente emocionais. E' êste o ponto de vista que tende a prevalecer no caso em aprêço.

Jango, ao regressar ao Rio nestas próximas horas, vai dar novo impulso ao debate da sucessão, pois ninguém poderá negará a importância que o PTB terá nas próximas eleições, sobretudo se considerarmos que se trata do terceiro partido político nacional. Mas o seu apôio, independentemente de quaisquer outra combinações, das quais, como já frisamos, se afasta desde logo a reivindicação da vice-Presidência da República, será dado à base de um programa mínimo, o mesmo a que se referia o senador Pasqualini. Não se deve eperar que João Goulart se afaste desta posição ou que êle se apresse a um pronunciamento antes que melhor se definam os acontecimentos, pois a experiência o aconselha a que não se lance aos riscos de uma política de aventura e de precipitação.

O Govêrno em Marcha

Abono

Ainda esta semana, os técnicos do DASP deverão submeter à apreciação do Presidente da República os novos estudos sôbre o abono do funcionalismo público.

Por sugestão do Sr. Café Filho, o critério a ser adotado é o de pirâmide, reservando-se maior aumento para os funcionários mais humildes. Existe, entretanto, grande dificuldade para a elaboração das tabelas dentro do teto estabelecido pelo Govêrno, que não deseja emitir um centavo para o pagamento do mesmo. Ontem mesmo, um alto porta-voz catetênno revelou que o teto para a despesa com o pagamento do abono é zero.

Dessa forma, embora fontes oficiosas anunciem que o Govêrno se empenha no sentido de conceder a almejada medida, que terá caráter permanente, dificilmente a mesma será concretizada, pois, até agora, o Sr. Café Filho rejeitou quatro tabelas que lhe foram apresentadas pelo DASP. Segundo conseguimos apurar, o Presidente só deseja beneficiar os servidores que ganham o máximo de Cr$ 2.400,00.

Mesmo que os estudos definitivos do DASP cheguem ao Catete esta semana, o Chefe do Govêrno, antes de enviar mensagem ao Congresso, os submeterá à apreciação do Professor Eugênio Gudin que, como se sabe, é virtualmente contra a medida.

■

Sanção

Subiu, ontem, à sanção presidencial o projeto de lei que dispõe sôbre o aumento do impôsto de renda, cuja aplicação resultará num aumento de 3 bilhões na receita da União.

A nova taxação do impôsto de consumo pleiteada pelo govêrno não logrou, entretanto, a provação em tempo de ser incluída no orçamento.

Segundo o Deputado Eurico Sales, faltou ao projeto (impôsto do consumo) cobertura publicitária de esclarecimento da opinião pública.

"Sem isto — frisou o parlamentar capixaba — era impossível aprovar a medida".

■

Médicos

O Ministro do Trabalho determinou a criação de uma comissão para estudar as soluções para os problemas da classe médica, face ao problema da socialização da medicina.

■

Audiência Pública

Cento e quinze pessoas foram recebidas pelo presidente da República, na manhã de ontem.

A maioria desejava casas para alugar e pleiteava vaga nos hospitais da providências para internação.

O Sr. Café Filho prometeu providenciar.

■

Enfermagem

O Govêrno enviará ao Congresso mensagem, acompanhada de projeto de lei, solicitando a criação de cursos volantes de enfermagem, em todo o País.

■

Estiveram no Catete

Além das 115 pessoas que compareceram à audiência pública, o Sr. Café Filho recebeu, ontem, as diretorias do Sindicato dos Bancários, Sindicato Nacional dos Enfermeiros de Marinha Mercante, União das Operárias de Jesus e os congressistas Novais Filho, Alencar Araripe, Israel Pinheiro, Eurico Sales, Bandeira de Melo e Pereira da Silva.

Emílio Carlos Denuncia da Tribuna da Câmara:

Gudin Protege os Bancos de Especulação Destruindo os Que Financiam a Produção

Encaminhando a votação do projeto que dispõe sôbre o aumento do impôsto de consumo, o Deputado Emílio Carlos pronunciou, durante uma das sessões extraordinárias da Câmara, importante discurso criticando a política financeira do Ministro da Fazenda.

Condenou o parlamentar paulista principalmente, as restrições determinadas pelo Ministro Eugênio Gudin às operações de redesconto dos pequenos bancos, justamente aquêles que financiam a produção, mostrando a incoerência da política financeira do atual Govêrno, quando procura aumentar os impostos, criando, ao mesmo tempo, dificuldades à produção.

Deter a Inflação Com Teorias Absurdas

Dada a importância das considerações do representante paulista, transcrevemos abaixo a íntegra do seu discurso:

O SR. EMILIO CARLOS: (Para encaminhar a votação). (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente e Srs. Deputados, não há dúvida de que nós confirmamos hoje já um velho dito, quase convicção do povo brasileiro: o Brasil é um país fácil de ser governado. Quando falta dinheiro, aumentam-se os impostos; quando não há dinheiro para pagar o funcionalismo público, aumenta-se o impôsto de consumo; se não há dinheiro para sustentar os Institutos, que dilapidaram seu patrimônio, aumenta-se a taxa de arrecedação. Tira-se mais do operário, tira-se mais do comerciante, tira-se mais do Govêrno. Paga o operário, executa-se o industrial e a União não recolhe a sua participação nos cofres das autarquias de previdência.

Êste é o retrato do Brasil. Se fizermos um cálculo ligeiro dos débitos das autarquias para com os Institutos de Previdência e dos débitos da União, verificaremos que devem cêrca de duas vêzes o meio circulante nacional.

A alegação: não há dinheiro. Efetivamente. Srs. Deputados, se não há dinheiro para o Govêrno, que arrecada uma vez o meio circulante no seu Orçamento; se não há dinheiro para o Govêrno, que arrecada cêrca de uma vez o Orçamento nas taxas das autarquias e na selagem, no impôsto indireto; se não há dinheiro para o Govêrno, que arrecada, só nos ágios, uma vez e meia o meio circulante, ágios que permanecem nos quadros do Banco do Brasil e que desaparecem por uma magia contábil evidentemente, não há dinheiro para o povo.

Fala-se em inflação. E o Sr. Ministro da Fazenda, que acredita na inflação, procura detê-la com teorias absurdas, que visam destruir o sistema de financiamento da produção através da rêde bancária particular. Usa o Sr. Ministro da Fazenda o redesconto como uma espécie de pronto socorro para os bancos, quando, na realidade, o redesconto substitui no Brasil o banco emissor, que deveria atender a tôdas as solicitações legítimas, títulos legítimos e contratos de financiamento de produção. Não o faz. Quanto emprega o redesconto? 21 bilhões de cruzeiros. Quanto representa para os bancos particulares? 5 bilhões. Quanto deve o Banco do Brasil no redesconto? 16 bilhões. Dêsses 16 bilhões de cruzeiros, o Banco do Brasil comparece com 12 bilhões para atender às necessidades do Tesouro. Que necessidades são essas? Atendimento à fôlha do pessoal. Então vem o Sr. Ministro da Fazenda, que acha que não pode redescontar mais para os bancos particulares, e convida-os a se limitarem à paralela ou teto que a lei impõe, de capital mais reservas.

sumo. Mas é preciso se advirta esta Casa, com as pró-

O Banco do Brasil e o Redesconto

O Sr. Ministro da Fazenda deveria em primeiro lugar, comparecer ao redesconto e pagar o que deve ao Banco do Brasil, que também se sujeita como entidade de direito privado, à lei que estabelece que o Banco só pode comparecer com limite de capital e mais as reservas. O Banco do Brasil teria nessa hipótese um teto não superior a cêrca de três bilhões de cruzeiros. Esta, a realidade da situação. O que o redesconto tem nos 21 bilhões, mais da metade se destina ao Tesouro para pagamento de pessoal. Hoje notamos, nas declarações de todos os banqueiros e dos representantes das classes produtoras dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, um denominador comum. Todos protestam contra a atividade teórica do Senhor Ministro da Fazenda, que aplica medidas sem aos menos ouvir as classes conservadoras a "priori", ou mesmo "a posteriori", cometendo tôda a sorte de indelicadezas. Governa o Brasil como se fôsse o feitor da Fazenda o dono absoluto, incontestável, dêsse pedaço de chão em que todos trabalham para recolher o dízimo, segundo a vontade de S. Exa.

Srs. Deputados, comparece agora S. Exa., à Câmara dos Deputados para pedir o aumento do impôsto de con-

prias declarações dos banqueiros. Quais os estabelecimentos de crédito que apoiam a política do Sr. Ministro da Fazenda? Exatamente os diretores ou proprietários de Bancos que só têm agências nos grandes centros, na Capital da República, São Paulo e no Pôrto de Santos. Como operam êsses Bancos? A juros? Não. Na especulação, no câmbio, na agiotagem? Hoje êles não cobram juros; entram como participantes dos negócios de importação. Esta, a situação. E' êste o Banco, é esta a rêde bancária que atende à produção? Não. Examinam a situação dos Bancos que têm 50, 60, 80, 100 agências no interior dos respectivos Estados ou no interior do país e que financiam café, algodão, arroz, feijão, batata, tôda a lavoura, tôda a industrialização dos produtos da terra. Êsses Bancos estão fechando seu financiamento e recolhendo dinheiro do interior para os grandes centros porque não podem mais emprestar a 12% ao ano, redescontar a 9%. E se isso não bastasse do excedente sôbre os depósitos de outubro, obrigados são os Bancos a recolher 50% ao Banco do Brasil, rendendo um por cento ao ano? Além de 50% constantes da lei, os Bancos particulares são forçados a manter em Caixa, 14% para o atendimento dos depósitos à vista. E se não bastassem êsses, ainda 7% à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito. Portanto dos 71% dos depósitos que excederam o limite do mês de outubro, os Bancos particulares só podem usar 30% e pagando 9% ao redesconto, receber sôbre metade de seus depósitos um por cento do Banco do Brasil. Retendo setenta por cento, como podem os bancos particulares atender à lei que estabelece o juro máximo de doze por cento ao ano?

Lógico, então, que êsses bancos de especulação progridam desenfreadamente, enquanto os bancos de financiamento de produção, que cumprem efetivamente suas finalidades econômico-sociais de incentivadores da produção não podem produzir, porque não pagam por fora, porque não operam no câmbio, porque não participam dos imperativos, porque não especulam nos negócios imobiliários, porque não têm representantes políticos que apoiem, até o limite dos seus interêsses, a orientação insegura, má, malsã, danosa, prejudicial à vida da Nação. E como consertar tôda essa estultice? Aumentando os impostos? Não estaremos assim engordando o círculo vicioso? Tirar dinheiro de quem? Como? Onde produzir? Onde o financiamento de uma nação que vive permanentemente das emissões oficiais ou das emissões particulares, através das notas promissórias de letras de câmbio que se renovam de noventa em noventa, de cento e vinte em cento e vinte dias? Por que o meio circulante do país é falho, é pobre, é reduzido, surgem então os financistas e declaram que no Brasil há inflação de crédito. E quando se lhes pergunta: por que inflação de crédito? Por que os meios de pagamento — respondem — superam a produção dos bens de consumo e dos bens de serviço.

Mas, quem pode dizer isto se não há no Brasil uma única estatística particular ou oficial que estabeleça a percentagem da elevação dos meios de pagamento, para cotejá-la com percentagem a da produção dos bens de serviço e de consumo? Então, como se atrevem os financistas ou economistas desta Nação a admitir a existência da inflação de crédito se êles não dispõem do meio de prová-la, do meio de cotejar a expansão dos bens de pagamento com a produção dos bens de serviço e de consumo? Eis aí onde nos perdemos: nas discussões. E atendemos sempre o Govêrno, contra o povo. No instante em que a Câmara se preocupa em Comissões de Inquérito para tudo, êste Parlamento está definitivamente ausente da gravidade, da realidade dolorosa, perigosa, delicada, da situação financeira e nós sentimos nas relações políticas. Todos, Deputados e Senadores, Governadores e Prefeitos, sentimos o perigo da agitação social, da agitação nas Fôrças Armadas, da insatisfação do povo. Por quê? Pela gravidade da conjuntura econômico-financeira. E o Parlamento, que faz? Agrava-a ainda mais, quando deveria constituir-se numa Comissão, ouvir as classes produtoras que realmente constroem a grandeza de uma Nação e e orientaram sempre o nosso progresso contra os desmandos do próprio Govêrno. Por isso, aumentar o impôsto de consumo nesta Nação é apenas aprofundar o abismo no qual estaremos atirando a Nação mais cedo ou mais tarde, porque estaremos atirando acha à fogueira. Sou radicalmente contrário a essa medida porque ela resulta dos desmandos do desgovêrno, da desorientação dos economistas de asfalto na luta permanente contra os homens da terra. — **(Muito bem: muito bem. Palmas).**

O Dia do Congresso

APROVADA A "ELETROBRÁS"

Foi aprovado, ontem, em primeira discussão, no plenário da Câmara, o projeto que dispõe sôbre a criação da "Eletrobrás", emprêsa destinada a centralizar a exploração de energia elétrica em nosso país, nos moldes da "Petrobrás". O projeto, que resultou de uma mensagem do Presidente Vargas, recebeu numerosas emendas, muitas das quais derrotadas pelo plenário, de acôrdo com os pareceres dos órgãos técnicos.

A proposição, que se encontra em regime de urgência, voltará a figurar na ordem do dia, para segunda discussão, depois do que será enviada ao Senado. Espera-se que a sua aprovação ocorra ainda na atual Legislatura.

■

O P.S.P. Contra o Veto ao Projeto Dos Médicos

O Partido Social Progressista, agremiação a que está filiado o Presidente da República, votará contra o veto aposto pelo Sr. Café Filho ao projeto dos médicos. Esta decisão, segundo comunicou o Deputado Benjamim Farah, durante a sessão de ontem, foi tomada, em dias da semana passada, numa reunião da bancada federal do PSP, sob a presidência do Sr. Ademar de Barros.

As Terras de Mato Grosso

Defendendo o Governador Fernando Costa, de Mato Grosso, no caso das concessões de terra para facilitar a colonização de grandes áreas daquele Estado, até então completamente abandonadas, o Deputado Lucio Medeiros, pronunciou, ontem, longo discurso. O parlamentar matogrossense referindo-se à campanha que alguns jornais desta capital estão fazendo contra aquelas concessões, explicou que não há qualquer interêsse do Govêrno de Mato Grosso em dificultar a criação do Parque Xingu, como insinuam certos órgãos de imprensa, acrescentando dados impressionantes sôbre os efeitos da colonização naquele Estado.

■

Inovações Para a Próxima Legislatura

Para evitar a demora na votação da proposta orçamentária, a próxima Câmara dos Deputados, de acôrdo com a reforma do seu regimento, já aprovada, contará com mais um órgão técnico: a "Comissão de Orçamento", que se destinará, como o nome indica, exclusivamente à elaboração da Lei de Meios. A idéia foi oportuna. Não é possível que se continue a votar proposição tão importante, a toque de caixa, na última hora, como está acontecendo agora. A votação do Orçamento do próximo ano se terminou ontem, no último dia do prazo, permitindo a Câmara realizar sessões três vêzes por dia, durante uma semana.

Ainda para apressar e melhorar a elaboração do Orçamento, há um projeto, que se encontra na ordem do dia desta Casa do Congresso, determinando que o Presidente da República envie proposta orçamentária até o dia 15 de maio à Câmara dos Deputados.

Aprovada a Alteração no Impôsto de Renda

Em sessão matutina extraordinária, o plenário da Câmara votou finalmente as emendas do Senado ao projeto que altera a taxação do impôsto de renda. Entre as emendas aceitas uma eleva o teto das isenções aos que recebem 50 mil cruzeiros anuais; ou fixa em 4% a taxação para as pessoas jurídicas; uma terceira estabelece o desconto em fôlhas para as pessoas físicas que tenha vencimentos de Cr$ ..... 4.167,00 a 10 mil cruzeiros mensais.

As 15 horas, o plenário provou a redação final da matéria que foi imediatamente enviada à sanção presidencial. A proposição será publicada no "Diário Oficial" de hoje sob o n. 2.354, para ser convertida em lei.

■

Requerimento de Mozart Sôbre a Caixa Econômica

Ainda na sessão vespertina do Senado, ontem, o Sr. Mozart Lago apresentou um requerimento, pedindo ao Ministro da Fazenda que lhe sejam respondidas as seguintes perguntas:

1 — Qual o montante em dinheiro, dos empréstimos realizados pela Carteira Hipotecária da Caixa Econômica desta capital, nos seis meses do ano corrente, compreendidos entre 3 de abril e 3 de outubro, para aquisição de casas, apartamentos e terrenos, sob garantia hipotecária?

2 — Qual o nome, a qualificação e a residência de cada um dos compradores dos aludidos imóveis? Qual o nome, a qualificação e a residência de cada um dos vendedores? Qual o nome do titular do cartório em que foi lavrada a escritura de compra e venda? Qual a data de cada escritura e qual o valor do imóvel adquirido? Quem assinou, pela Caixa Econômica, cada uma de tais escrituras? Qual a avaliação de cada qual dos imóveis adquiridos e qual a percentagem, em relação à cada avaliação, do empréstimo concedido?

3 — Na relação dos empréstimos realizados nos seis meses mencionados no item primeiro dêste requerimento houve empréstimos de quantias superiores às prefixadas pela Caixa Econômica para as operações relativas à aquisição de moradias ou casa própria? Qual a quantia máxima prefixada para cada empréstimo? Quantos e quais os empréstimos realizados, se ou houve, acima da quantia máxima prefixada?

Autonomia do Distrito

A propósito das críticas do Vereador Levi Neves aos Senadores pessedistas que votaram contra a autonomia do Distrito Federal, o Sr. Carlos Lindemberg, na sessão noturna de ontem, teceu vários comentários.

Defendeu a tese de que não consta nos estatutos do PSD qualquer proibição para qualquer senador se manifestar sôbre a autonomia desta Capital.

Aprovado o Orçamento no Senado

Depois de muitos dias de exaustivo trabalho, com três sessões diárias, o Senado deu por encerrados, ontem à noite, o exame e a aprovação do orçamento para o exercício de 1955, que deverá subir hoje à sanção presidencial.

O relator geral da Receita no Senado, Senador Ferreira de Souza, ocupou quase tôda a sessão noturna com a leitura do seu relatório.

■

Cinco Milhões Para a Conferência de Ministros

Figura na ordem da Câmara dos Deputados (não está em regime de urgência) um projeto solicitando a abertura de um crédito especial de Cr$ 5.500.000,00 (cinco milhões e meio) para ocorrer às despesas com a "Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia das Repúblicas Americanas", que se está realizando em Quitandinha.

A proposição, ao que tudo indica, será aprovada muito depois do encerramento do conclave.

■

Chegou, Ontem, ao Senado o Projeto de Aumento do Impôsto do Consumo

Chegou ontem ao Senado procedente da Câmara dos Deputados o projeto de lei sôbre o aumento do impôsto do consumo. Tal aumento deveria entrar na receita no exercício de 1955. Na impossibilidade de ser votado em tempo o projeto perdeu sua oportunidade de vez, do ser votado durante o próximo ano a fim de figurar no exercício de 1956.

■

Protesto do Senador Guilherme Malaquias

Na sessão da tarde de ontem, no Senado, o Senador Guilherme Malaquias usou da palavra para contestar uma nota publicada, domingo, no "O Jornal", a propósito de uma suposta compra de cédulas à Editôra Argonauta. O Sr. Malaquias distribuiu uma carta, onde faz um histórico referente ao assunto, afirmando que fôra vítima de uma chantagem comercial e realçando sua condição de homem pobre, porém em dia com seus compromissos.

Embora Tivesse Votado Contra Defende em Plenário o Aumento

O Líder Trabalhista Carlos Gomes de Oliveira, Através de Longa Dissertação, Mostra Que Era Imprescindível o Aumento de Subsídio

O Sr. Gomes de Oliveira demorou-se ontem, à tarde, na tribuna do Senado para dizer que seu voto contra o aumento dos subsídios apenas significava sua velha coerência com um princípio: o de não votar favoràvelmente em nada que lhe diga respeito. Mas reconhecia que nada mais justo do que o aumento dos subsídios. Mostrou o que é a vida de um parlamentar, que deixa a profissão para durante certo número de anos ter que viver, às vêzes em hotéis com a família, em terra estranha.

Realmente, lamentou, poucos reconhecem a importância do Legislativo. "Que diz ela do nosso trabalho? Quase nada". E adiantou: "Às vêzes algumas linhas ressaltando determinado fato; outras vêzes ressaltando aquilo que realmente não significa o papel mais importante, a atitude mais digna de nota de parlamentar". Por isso cria-se entre o povo a falsa noção de que o deputado ou o senador vem para o Rio gozar a vida.

"Não somos homens que para aqui vêm pensando nos subsídios, como muitos pensam".

Depois de discorrer sôbre as dificuldades que muitos têm que enfrentar com família grande etc., salientou as responsabilidades de um senador para concluir que um ministro do Supremo Tribunal ou um militar, por mais elevada que seja a sua categoria, não tem as obrigações e compromissos de um homem público, um representante da Nação.

DOIS MUNDOS

Os dois discursos de Molotov, pronunciados no dia da abertura da conferência de Moscou, sôbre a segurança européia, confirmam inteiramente as previsões ocidentais sôbre os objetivos que deveriam visar os organizadores dessa conferência, segundo opinam os observadores parisienses.

Com efeito, pode deduzir-se dos importantes discursos do chefe da diplomacia soviética os seguintes pontos:

1) Protesto contra o renascimento do militarismo alemão favorecido, segundo Molotov, pelas potências ocidentais. Molotov deseja obter, por seu projeto de solução do problema alemão, a aprovação solene dos Estados participantes.

2) Protesto contra os acordos de Londres e de Paris. As garantias oferecidas por êsses acordos são consideradas como absolutamente insuficientes pela diplomacia soviética. Molotov salientou principalmente o perigo que representaria, para todos os Estados europeus, a entrega, pelos Estados Unidos, de armas atômicas à Alemanha. Os acôrdos de Londres e de Paris, afirmou Molotov, não contém nenhuma cláusula, proibindo tais entregas. — (A.F.P.).

EGITO

O Coronel Gamal Abdel Nasser precisou que não se tratava de substituir o General Naguib e eleger um segundo Presidente da República. "O General Naguib, acrescentou o Presidente do Conselho, será reformado e receberá uma pensão mensal de 200 libras. Três automóveis serão postos à sua disposição e de sua família.

CHINA

A Agência "China Nova" notícia que "três fósseis de dentes humanas, datando aproximadamente da mesma época da idade paleolítica do homem de Pequim, e apresentando as mesmas características dêste último, acabam de ser descobertos na parte sul da Província de Hansi. A Agência "China Nova" acrescenta que, segundo o prof. Chung Chien, Diretor do Laboratório de Paleontologia da Academia de Ciências da China, os homens primitivos viveram entre 200.000 e 600.000 anos antes da nossa era naquela região. — (A.F.P.).

RUSSIA

No jantar da Câmara de Comércio Latino-Americana, ontem à noite, em Londres, o Visconde Reading, Sub-Secretário de Estado no Foreign Office, revelou com humor aos presentes as críticas formuladas contra os métodos britânicos na América Latina. Segundo os grandes homens de negócios, consultados por êle durante uma breve estada no Hemisfério Ocidental, essas queixas, se resumiriam nas seguintes:

1 Muitos visitantes britânicos não conhecem uma palavra de espanhol ou português.

2) Sua estada no Novo Mundo é, em geral, muito breve para permitir-lhes conhecer os países e os povos.

3) Êsses homens de negócios não avaliam suficientemente os gostos e os desejos dos países da América Latina.

4) Os catálogos continuam

IRLANDA

a ser impressos em inglês.

3 Os preços são em esterlinos e não em moeda do país, o que obriga a longos cálculos de parte do cliente.

Nada é feito para contornar essas críticas, disse Lord Reading, e entretanto a América Latina é um mercado que a Grã-Bretanha não pode negligenciar, dada a fôrça da concorrência e o vigor dêsse mercado. (AFP).

FRANÇA

Gabriel Veraldi, cidadão francês, de 28 anos de idade, filho de pai italiano e mãe suiça, recebeu o "Prix Femina — Vie Heureuse", o segundo entre os mais cobiçados prêmios literários franceses.

O romance que lhe deu o prêmio, "La Machine Humaine", foi escolhido por um júri de mulheres doze meses depois que Veraldi deixou de ganhar por pouco o "Prêmio Goncourt", pelo seu primeiro romance "A la Memoire d'un Ange". Embora o prêmio seja de apenas 500.000 francos, o autor assegura com êle a venda de, pelo menos oitenta mil exemplares. "La Machine Humaine" lhe renderá uns nove milhões de francos — (R.).

ENTRE AS VERBAS DO "ORÇAMENTO MIRIM":

50 Milhões Para a Compra do Frigorífico do Cais do Pôrto

Dirigindo o "Rôlo Compressor", Mourão Filho Derrotou a UDN Aliada Aos Comunistas, a um Cristão e a um Socialista — 37 Votos Favoráveis e 10 Contrários ao "Orçamento Mirim" — Rumores de Entendimentos Políticos Entre o Prefeito e a Câmara — Obstrução Dos Lideres Mário Martins e Aristides Saldanha — As Quatro Sessões Realizadas Ontem — Algumas Das Principais Verbas do Projeto n. 1.575/54

Foi, afinal, aprovado, ontem, aproximadamente às 19 horas e 45 minutos, na Câmara Municipal, o chamado "Orçamento-Mirim", ou seja, o projeto de lei n. 1.575-A/54, autorizando o Prefeito a abrir numerosos créditos, os quais, somados, atingem a várias centenas de milhões de chruzeiros, verbas essas, aliás devidamente compensadas no Orçamento de 1954, como determina o Código de Contabilidade.

A votação foi nominal, graças a um requerimento vitorioso do Sr. Mourão Filho. Do P.T.B. todos os vereadores, menos a Sra. Sagramor de Scuvero, que estava ausente, votaram favoràvelmente. O mesmo aconteceu na bancada do P.S.D., só não votando o Sr. Leite de Castro pelo fato de não se achar no plenário. As bancadas do P.R. e do P.S.P. votaram maciçamente a favor do projeto, bem assim o Sr. Cotrim Neto, representante do P.R.P.. Também não voutou por ausência o Sr. João de Freitas, do P.T.N.. Foram 37 os votos favoráveis.

Derrotados

Os derrotados foram 10, sendo cinco da U.D.N., três comunistas, um democrata cristão e um socialista, caracterizando-se a minoria mais heterogênea jamais vista no plenário da Câmara. Foram êles: Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo, Paschoal Carlos Magno, Lígia Bastos, Anibal Espinheira, Aristides Saldanha, Eliseu Alves, Antenor Marques, Magalhães Júnior e Paulo Areal.

Composição

Êsse pronunciamento levou alguns observadores a uma série de comentários segundo os quais estaria aí definido o panorama da Câmara em relação ao Prefeito, isto é, maioria e minoria, aquela expressiva e esta muito diminuta, não é possível, a essa altura dos acontecimentos, prever se êsse "rôlo compressor" continuará a funcionar com a eficiência de ontem, resistindo a tôdas as tentativas de obstrução do Sr. Mário Martins, líder da U.D.N. e do Sr. Aristides Saldanha, líder comunista. O que se dizia, entretanto, é que se o Sr. Alim Pedro tiver um pouco de habilidade política poderá segurar êsses vereadores, numa composição político-administrativa, o que, certamente, lhe permitirá os recursos necessários a um Prefeito que realmente deseja realizar e não ficar como simples assinador de papéis no Guanabara.

Secretariado

Essa habilidade, comentavam, não ficará, apenas, nos ombros do Prefeito, estendendo-se aos dos próprios Secretários Gerais da Prefeitura, alguns dos quais, já se comenta à boca pequena, estão criando alguns embaraços ao Chefe do Executivo. Por isso já se diz que o Prefeito estaria propenso a fazer uma modificação do seu Secretariado, em bases um tanto políticas (até certo ponto, é claro) e que o Sr. Rubem Cardoso não estaria alheio a determinadas demarches em tal sentido. O ambiente da Câmara, entretanto, nessa últimas 72 horas foi de tal intensidade que não nos foi possível fazer sondagens mais profundas sôbre êste problema político, que muito influirá na administração Municipal.

Sessões

Para que se chegasse, entretanto, a essa solução, isto é, aprovação do "Mirim" e ampla discussão do Orçamento, foram necessárias quatro sessões, uma comum, e três extraordinárias, das quais damos, a seguir um resumo:

Primeira

(9 às 12) — Os udenistas Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo e Lígia Bastos falaram contra o "Mirim". O Sr. Couto de Souza discorreu sôbre a verba destinada à Confederação de Basquete e o Sr. Mourão Filho deu parecer oral sôbre emendas de autoria do líder da U.D.N. O Sr. João Machado pediu prorrogação de 60 minutos e o Sr. Mourão Filho requereu fôsse adotado o regime nominal para tôdas as votações, a fim de evitar o churrilho de dicursos udenistas, em declaração de voto. O plenário aprovou êsses requerimentos e, após encerrada a discussão, começou a votação dos destaques solicitados por vários vereadores.

Segunda

(14 às 17) — O Sr. Mourão Filho requereu a realização de uma sessão, das 17,30 às 20,30, para continuação da votação do "Mirim", o que o plenário aprovou, como aprovou, minutos depois, outro requerimento de Mourão, solicitando continuasse a votação do "Mirim" na sessão noturna, caso não ficasse terminada na terceira sessão. O Sr. Alvaro Dias proferiu um longo discurso sôbre as verbas para o sserviços de Saúde contidas no Orçamento e visitou a Câmara o Sr. Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho, tendo tomado assento a uma das bancadas.

Terceira

(17,30 às 20,30) — Continuação da votação e aprovação em 3.ª discussão e Redação Final do "Mirim", com os resultados que já divulgamos. O Sr. Mário Martins perguntou se o resto do tempo devia ser ocupado com a discussão do Orçamento, mas o Sr. Pais Leme, descobrindo-lho o jogo, avisou que êle Mário não tivesse apreensões, pois não seria apresentado requerimento de urgência para o projeto que aumenta o Impôsto de Vendas e Consignações, outro que será bombardeado pelos udenistas, comunistas, o cristão e o socialista.

Quarta

(21 às 23) Discutia-se apenas o Orçamento para o ano de 1955, tendo falado vários oradores, entre êles, o Srs. Edgard de Carvalho. João Luiz de Carvalho, ambos aparteados por outros colegas. Logo depois das 22 horas, já o cansaço començava a dominar o ambiente e o plenário foi ficando vazio até que, na votação de um requerimento de encerramento de discussão, apresentado pelo Sr. Aristides Saldanha, verificou-se não haver número para a Câmara funcionar. E a sessão foi levantada.

Vitória

Para quem acompanhou a Câmara nesses últimos dias não será difícil concluir que a votação do "Mirim", foi uma vitória do Sr. Mourão Filho, que se credenciou para líder do Prefeito, senão para outra posição na política do Distrito Federal. E' lógico que outros o ajudaram, preparando-lhe clima propício, agindo em outros ângulos, isto é, entre vários os Srs. Levi Neves, Pais Leme, João Machado, Hugo Ramos Filho, Celso Lisbôa. Mas o Sr. Mourão Filho, como se diz vulgarmente, com aquele físico que Deus lhe deu, deve ter suado várias camisas.

Obstrução

E a vitória do Sr. Mourão foi de tal maneira mais significativa, quando ficar evidenciado que o Sr. Mário Martins, que é muito vivo, usou de todos os truques regimentais para obstruir o "Mirim", ajudado, mais pelos Srs. Aristides Saldanha, Paulo Areal e Magalhães Júnior, do que mesmo pelos membros de sua bancada, isto é, os udenistas. Não houve requerimento para o qual o líder da UDN não tivesse pedido verificação de votação, inúmeras foram as questões de ordem levantadas, tudo isso para ganhar tempo, para vencer pelo cansaço, o que não conseguiu. À noite, por ironia do destino, era êle quem apresentava os maiores sinais de cansaço.

Verbas

Divulguemos algumas das principais verbas contidas no "Orçamento Mirim": Despesas iniciais com a compra do Frigorífico do Cais do Pôrto, 18 milhões; Reparos e reformas em escolas primárias, 22 milhões; construção de 300 casas em placas de cimento, no Parque Proletário de Amorim, 27 milhões; Conclusão de obras e construção de vários prédios escolares, 18 milhões e 200 mil; Pagamento de Horistas, 24 milhões; pagamento à Société de Traction et Exportation de Paris, pelo plano definitivo do Metropolitano 15 milhões; Adoção do Salário-Mínimo na Prefeitura, 7 milhões 500 mil; Combate à doença de "New Castle", 5 milhões; Pagamento aos Servidores do D. E. R., 11 milhões; Equipamento hospitalar 5 milhões; Ampliação da Maternidade Fernando Magalhães, 3 milhões; Tunel Catumbi-Laranjeiras, 46 milhões; Tunel Jardim Botânico-Rio Comprido, 30 milhões; Revisão dos contratos de obras, 325 milhões.

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA

PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS E DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: — Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

No poder da imaginação reside o segrêdo dos bons negócios.

Em baixo desta planta surgirá uma cidade

Recreio dos Bandeirantes

A cidade satélite do Rio, em pleno Distrito Federal

O complemento urbanístico que faltava à sociedade carioca para a edificação de seu elegante bairro residencial.

Foi o famoso urbanista Agache quem, depois de estudar a estranha configuração do Rio, espremido entre o mar e as montanhas, concluiu que o deslocamento da cidade sempre haveria de acompanhar a praia, rumo ao Sul, *pela atração de suas belezas naturais, pela amenidade de seu clima e pelas possibilidades de sua topografia.*

Cumpre-se, agora, a profecia: a zona sul, onde se construiram verdadeiras cidades verticais, desloca-se para além da Gávea, até encontrar no Recreio dos Bandeirantes a única área ampla, de chão plano e sêco, ainda disponível, ao lado do mar, no Distrito Federal.

É nessa localização ideal que se inicia a construção do mais seleto bairro residencial do Rio, onde a emprêsa loteadora despenderá, dentro dos próximos 4 anos, 105 milhões de cruzeiros em obras de urbanização, já intensamente atacadas.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob o n.º 17906 e registrado, de acordo com o Decreto-Lei 58, no 8.º Reg. de Imóveis, sob n.º 249, em 12/3/54.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.

O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes

ACOMPANHE O DESLOCAMENTO DA CIDADE!

Procure nossos postos de Informações e Vendas na cidade e no próprio Recreio.

Organização da PLANIL

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

Rua da Assembléia, 72 - 4.º andar
Telefone: 42-5515
Representantes autorizados em todo o Brasil

Prejudicados os Militares da FAB

Suspenso o Pagamento da Gratificação de 20% ao Pessoal Dos Q. G. Das Zonas

Precisamente 15 dias antes de sua morte o Presidente Vargas, considerando as dificuldades porque passavam os militares da tropa e atendendo a uma proposta do General Zenóbio da Costa, então Ministro da Guerra, assinou o decreto n. 2.283, de 9 de agôsto do corrente, mandando pagar aos militares que servem nos corpos de tropa, a gratificação de 20% sôbre seus vencimentos. Embora essa medida visasse tornar menos difícil a situação financeira dos militares, especialmente dos suboficiais, subtenentes e sargentos, cujos vencimentos não suportam o aumento do custo de vida, alguns oficiais generais, entre os quais o atual Chefe do Gabinete Militar da Presidência, Sr. Juarez Távora, opinaram contràriamente a referida concessão. Mas, apesar da oposição dêsses Generais o Presidente Vargas assinou o decreto e os militares passaram a receber um pouco mais.

Agora, entretanto, não se sabe baseado em que argumento, o Brigadeiro Eduardo Gomes regulamentou novamente o referido decreto-lei, excluindo dos que percebem êsse benefício na FAB, todos os militares que servem nos Quartéis Generais de Zonas Aéreas e em outros órgãos da Fôrça Aérea. Todo o pessoal dos chamados Serviços foi atingido pela medida baixada pelo Brigadeiro Eduardo Gomes. De acôrdo com a legislação específica, (Lei 6.031, Parágrafo Único do Art. 9), os "Serviços" são considerados tropa, pois que são parte dos Q. G. das Zonas Aéreas.

O ato do Brigadeiro Eduardo Gomes não causou estranheza apenas entre os capitães, tenentes, suboficiais e sargentos, que são os que percebem menos e por isso mesmo os mais prejudicados com a suspensão do pagamento da gratificação de 20%. Mas até o Brigadeiro Comandante da 3.ª Zona Aérea, sentindo naturalmente no contato diário com a tropa as dificuldades com que seus subordinados lutam para viver, teria feito uma consulta ao Ministro da Aeronáutica com o objetivo de obter do Brigadeiro Eduardo Gomes a reconsideração de seu despacho.

A atitude do Comandante da 3.ª Zona Aérea, além de digna de louvores — porque através dela visou defender os interêsses justos de seus subordinados, conforme determina o próprio regulamento militar — poderá ser compreendida pelo titular da Pasta da Aeronáutica de modo que a gratificação de 20%, que vinha sendo paga ao pessoal dos Q. G., seja restabelecida. Uma decisão nesse sentido, pelo seu caráter sobretudo humano, viria em benefício principalmente das famílias dos militares, que desde o mês de agôsto incluiram nos seus magros orçamentos essa gratificação.

MILHARES DE PRESENTES NO ANIVERSÁRIO DE CHURCHILL

LONDRES, 30 (REUTERS) — Sir Winston Churchill tem recebido tantos presentes por motivo de seu octogesimo aniversário, que, segundo seus amigos íntimos, precisará de cinco ou seis semanas para examiná-los.

Uma torrente de presentes e mensagens está chegando a Downing Street, número 10, e as autoridades postais organizaram um serviço especial de entregas para o Primeiro Ministro. As encomendas variam entre pequenos pacotes contendo trabalhos escolares de crianças até grandes caixas de vinho, que foram colocadas numa sala especial da sua residência, reservada para os presentes.

Assaltado no Escuro

Conduzido pela ambulância de chapa 75.281 deu entrada, ontem, no Hospital Getúlio Vargas o comerciante Manuel Garcia, de 48 anos, residente na Estrada da Covanca, 410, em Caxias. A vítima que apresentava fratura dos ossos do nariz e ferimento à bala na região escapular esquerda, declarou ter sido agredido e assaltado, [illegible] quando as luzes se apagaram, por dois indivíduos de cor preta que ainda lhe tiraram todos os documentos e dinheiro (cêrca de 400 cruzeiros).

O Que ha Pelas Fôrças Armadas

27 DE NOVEMBRO

OBSERVADOR MILITAR

O 27 de novembro dêste ano ensejou mais uma manifestação das Fôrças Armadas contra o comunismo. Junto ao túmulo dos que tombaram, há dezenove anos, vitimados pela traição de seus camaradas de armas reuniram-se altas autoridades civis e militares. Repetiram-se tôdas as habituais cerimônias próprias à comemoração. Aqui no Rio, houve apenas um orador — o representante da Marinha. Em Belo Horizonte, onde está sepultado o Major Benedito Lopes Bragança, filho da cidade, houve várias manifestações, encerrando-as o Governador Juscelino Kubitschek.

No próximo ano serão passados quatro lustros da trágica madrugada de 27 de novembro de 1935. Um balanço de tudo quanto ocorreu desde então, não nos dá mais tranquilidade. O comunismo russo continua em plena atividade. Ainda que mais subterrâneo que nunca, não perde as oportunidades que se lhe oferecem para mostrar-se e revelar a sua atuação perniciosa. As Fôrças Armadas não podem proclamar haverem-no abolido. Êle aí está desafiando a vigilância das autoridades e desenvolvendo seu trabalho de intoxicação nos menos esclarecidos dos que estão sofrendo as dificuldades da hora presente.

O clima de penúria em que vivem os menos remunerados e que já invade a classe média [illegible], é o mais propício à propagação das extravagantes soluções vermelhas. Se a oficialidade pode resistir às tentações do paraíso vermelho, porque não lhe falta a formação moral e cultural que permite a compreensão dos fenômenos [illegible] não ocorre com aquêles outros que estão sentindo na própria carne as dificuldades tão exploradas pelos arautos do comunismo. A fome e a grande aliada do comunismo. [illegible] lugar comum precisa ser repetido até que as autoridades tomem as providências que são de sua alçada.

A nosso ver dificilmente se repetirá o 27 de novembro de 1935. A repulsa que a todos causa ainda, apesar de passados vinte anos, o procedimento [illegible] daqueles que se prestaram ao papel de algozes de seus próprios camaradas, não é porém bastante para dominar a [illegible] dos [illegible] de Moscou.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

[illegible] TENTATIVA DE FUGA EM MASSA

Mil Detentos Atearam Fogo à Velha Casa de Correção de Pôrto Alegre

NO MAIS audacioso e espetacular motim até hoje já organizado mais de mil detentos, tomados de verdadeira fúria [illegible], atearam fogo na Casa de Correção de Pôrto Alegre, arrasando completamente o velho presídio da capital gaúcha.

[illegible] desesperada e inédita tentativa de fuga em massa verificou-se às primeiras horas da noite de domingo último. Era dia de visitas dos parentes e amigos dos presos e tudo correu [illegible] até que os pesados portões do secular casarão se fecharam. Pouco antes das 19 horas, o fogo irrompeu simultaneamente de vários pontos, envolvendo em poucos minutos todo o prédio, ao mesmo tempo em que centenas de presos, aos gritos, armados de pedaços de pau e de objetos de uso pessoal, sublevaram-se quebrando janelas e portas para fugir. Soldados da Brigada Militar (os primeiros que viram o incêndio) e do Corpo de Bombeiros trataram de correr em socorro dos poucos guardas do presídio, mas as chamas com uma rapidez impressionante (o velho presídio estava podre, caindo aos pedaços) ganharam os andares superiores, a uma altura de cem metros, e nada foi possível fazer para impedir a total destruição do prédio.

Lances patéticos desenrolam-se em meio ao verdadeiro pandemônio em que se transformou a Penitenciária. Os detentos foram tomados de tal pânico, em face das tremendas proporções do sinistro, que todo o plano de evasão, meticulosamente engendrado, fracassou. E, por mais incrível que pareça, só dois detentos deixaram de responder à chamada.

Paralisados pelo terror e pelos choques da Brigada Militar, os reclusos não lograram seu intento.

Mas quando cessou o pânico, cêrca de meia noite, só havia praticamente escombros, além do Pavilhão da Administração e do depósito de mantimentos que conseguiram ser isolados.

Os prejuízos montam a dez milhões de cruzeiros. Mas o povo de Pôrto Alegre recebeu a notícia da destruição do velho presídio como um acontecimento providencial. Ninguém lamentou o fato. E' que, segundo divulga a imprensa de Pôrto Alegre, a Casa de Correção (hoje Penitenciária Industrial) estava convertida num autêntico pardieiro, índice deplorável de atraso do regime penitenciário gaúcho.

Com a destruição do velho prédio, o govêrno enviou mensagem à Câmara, solicitando a abertura de um crédito especial de vinte milhões de cruzeiros para a construção de nova e moderna penitenciária.

[illegible] dos momentos mais dramáticos da espetacular tentativa [illegible] dos detentos da velha Casa de Correção de Pôrto Alegre [illegible] centenas de presidiários, possuídos de verdadeira fúria [illegible], tentaram evadir-se através do [illegible]. Muitos se deixaram tomar de completo pânico

[illegible] perderam tudo no sinistro, inclusive (mais [illegible]). Aqui está um que ficou [illegible] de enrolar-se em um cobertor para [illegible]. Outros ainda conseguiram salvar objetos de [illegible] pessoal, e nada mais.

[illegible] participaram da sensacional tentativa [illegible] da chamada, após o sinistro, só dois [illegible]. O flagrante fixa o momento em que os [illegible] eram revistados pelos guardas [illegible] travaram a grande batalha contra o fogo e a fúria dos criminosos.

[illegible] os guardas do presídio mantiveram [illegible] para impedir a fuga em massa dos detentos [illegible] selvagem, tudo tentaram destruir [illegible] tão meticulosamente planejado. Mas o plano fracassou.

[illegible] das chamas que quase tudo devoraram. Roupas [illegible] e uma pequena maleta que [illegible] o caminho da liberdade. Os [illegible] de cruzeiros, pois [illegible] foi totalmente destruído.

Este ainda conseguiu salvar sua própria pele e o cachorro, com seu filhote. Foi uma nota comovente em meio aos lances patéticos do sinistro. O cão não abandonou o seu dono um só instante, mesmo quando as chamas o envolveram. Depois da batalha, os dois — o cão e seu dono — se abraçam reconhecidos.

Este é um dos detentos suspeitos como incendiário. Jovem ainda, saudável e simpático, o rapaz é, no entanto, um terrível vocação de criminoso e um dos elementos mais rebeldes do presídio. Ei-lo aí, logo após o sinistro, mais prêso do que nunca, sob a guarda de dois soldados da Brigada Militar.

Dominado o motim pelos soldados da Brigada Militar, a calma desceu sôbre os escombros da velha Casa de Correção. Os detentos deixaram-se ficar, imóveis, ao longo do pátio, aguardando destino. Alguns foram encaminhados aos presídios do quartel da Brigada e os outros (cêrca de quatrocentos) para a Colônia Penal de Jacuí.

No fim, os detentos apenas trocaram o desconfôrto e a sujeira da velha (velhíssima) Casa de Correção por outros presídios menos desconfortáveis. Quatrocentos foram recolhidos à Colônia Penal de Jacuí e os outros aos presídios do quartel da Brigada Militar, até que seja construída a nova Penitenciária (até que enfim!)

Sensacional Julgamento Hoje em Caxias:

Prestam Contas à Justiça os Matadores de Imparato

No Banco Dos Reus os Pistoleiros Pedro Tenório e Cícero Tenório, Que Assassinaram o Delegado a Tiros de Metralhadora Nas Ruas da Sangrenta Cidade Fluminense — Os Dois Criminosos Acusaram o Deputado Tenório Cavalcanti de Ter Participado da Sinistra Empreitada — Antecedentes do Crime — Desavenças Políticas Que Terminaram em Sangue

Em meio à intensa expectativa serão julgados hoje, em Caxias, dois dos pistoleiros que assassinaram a tiros de metralhadora o Delegado Albino Imparato e seu auxiliar Arnaldo Bereco, na madrugada do dia 28 de agôsto do ano passado, na rua principal daquela cidade, e que pôs fim às divergências do jovem policial com o Deputado Tenório Cavalcanti, apontado pela polícia fluminense como um dos executores do assassinato, mas que teve negado pela Câmara Federal o pedido da Justiça para processá-lo.

Caxias e Sua História Sangrenta

A cidade de Caxias, embora seja quase um subúrbio da Capital da República, têm uma história de sangue que em nada fica a dever a pequenas vilas do nordeste, no tempo de Antonio Silvino e outros bandidos que infestavam aquela região do país. Uma dezena de crimes de morte foram praticados nas suas ruas, quase todos tendo como motivo principal a disputa do eleitorado de sua população de cem mil almas. Houve, mesmo, uma época, em que a crônica policial carioca cognominou a terra de Lima e Silva de "Chicago de calças curtas", tantos eram os fatos sangrentos ali registrados. Atualmente, porém, Caxias parece ter se integrado entre os municípios pacíficos do Estado do Rio, e as próprias disputas políticas são solucionadas sem sangue, o que não acontecia há um ano atrás.

Por Que Imparato Foi Assassinado

O assassinato do delegado Albino Imparato, que tanta repercussão teve em todo o país, era previsto pelos amigos do jovem policial e até mesmo pelas autoridades do Govêrno fluminense, em face das atitudes másculas por êle assumidas mais de uma vez diante do homem todo poderoso da cidade, o deputado Tenório Cavalcanti. Desde a sua designação para a Delegacia do município que o delegado Imparato, dono de muita coragem pessoal, passou a atritar-se com o parlamentar enquanto as relações entre ambos cada vez se tornavam mais tensa. Graças a êsse estado de ânimo não poucas vêzes o delegado trocou tiros com o deputado, pois que a residência do parlamentar fica situada nos fundos do terreno da Delegacia.

O Primeiro Incidente Grave

Certa vez quando mais exaltados estavam os ânimos entre os dois acérrimos adversários, o Deputado Tenório Cavalcanti foi à Delegacia para soltar amigos seus que haviam sido presos pela Polícia. Albino Imparato estava jantando no "Bar Tico-Tico", na Estrada Rio-Petrópolis, quando um investigador foi avisá-lo da ocorrência. Regressou imediatamente à Delegacia e encontrou o deputado ditando a queixa ao escrivão. Era a primeira vez que se dava um encontro entre ambos, depois de uma série de escaramuças. E como é natural, teria de haver o choque. Inicialmente houve forte discussão, terminando o delegado por convidar o deputado para brigar na rua. Ambos saíram, de dedo em riste, desafiando-se mutuamente, mas o incidente terminou sem maiores consequências.

Tiroteada a Associação Comercial

Daquele dia em diante Imparato e Tenório passaram a ser inimigos de morte um do outro. Evitavam qualquer encontro, que poderia ser fatal para um dêles, ou mesmo para ambos. Até certa tarde de um dia feriado, quando a Associação Comercial de Caxias realizava uma festa, a qual estava presente o deputado, um auxiliar do delegado de nome Arnaldo Bereco resolveu vingar-se da remoção de Imparato da Delegacia daquela cidade para a de Barra Mansa, que havia sido determinada poucos dias antes pelo Secretário de Segurança. E de metralhadora em punho aproximou-se da porta principal da Associação, de onde metralhou o deputado que se achava no interior do edifício, no tôpo da escadaria. Os tiros, porém, dados a êsmo, não atingiram nem Tenório nem os que o acompanhavam. Mas assinaram a sentença de morte do delegado.

Metralhado de Madrugada no Seu Automóvel

Como dissemos acima, Imparato era dono de muita coragem pessoal. E justamente por isso é que continuou em Caxias, mesmo certo de estar com a vida ameaçada, embora já tivesse sido designado para a Delegacia de Barra Mansa. Na madrugada do dia 28 de agôsto, quando retornava ao Hotel Ribeiro, onde residia, viajando no seu carro também o seu auxiliar Arnaldo Bereco e o investigador Wilson, foi surpreendido por sucessivas rajadas de metralhadora, que partiam de um automóvel que o acompanhara até a frente do hotel. Praticado o crime os pistoleiros fugiram para esta capital, onde o carro utilizado no crime foi encontrado pela polícia fluminense. Imparato morreu no Hospital Getúlio Vargas e Bereco no próprio local do crime, ambos varados por balas de calibre 45, de metralhadora "Lourdinha".

Cercada a Casa de Tenório

Praticado o crime o nome de Tenório Cavalcanti foi o primeiro a ser apontado pela polícia do Estado do Rio, como mandante, ao mesmo tempo em que era iniciada a caça aos demais assassinos. No decorrer das investigações o Juiz de Direito de Caxias deferiu um mandado de busca e apreensão na residência do deputado, pois ali, segundo se propalava, teriam se homisiados os criminosos. Vendo sua casa cercada por um batalhão da Polícia Militar, o deputado pediu garantias às mais altas autoridades da República, inclusive ao Ministro da Guerra. E de madrugada, quando se aproximava a hora fatal, isto é, a hora em que a casa de Tenório seria invadida pela Polícia, chegaram a Caxias, a pedido do deputado o então Ministro Osvaldo Aranha, o Deputado Danton Coelho, o Presidente da Câmara Federal, Sr. Nereu Ramos e vários outros. Para evitar a concretização de uma verdadeira chacina o Governador Amaral Peixoto determinou a retirada das tropas e os ânimos serenaram.

Pedro Tenório Acusa o Deputado

Mas a polícia não desanimou na caça que vinha empreendendo aos criminosos. E assim prendeu no sertão pernambucano Pedro Tenório, acusado da prática de outros crimes na mesma cidade de Caxias. Na Delegacia acusou êle frontalmente o deputado, acrescentando ainda não ter sido o parlamentar apenas o mandante mas também executante, pois juntamente com "Naval" seu capanga, fizera uso da metralhadora. Alem de Pedro Tenório foi prêso Cícero de Paula Tenório, parente também do deputado, que como Pedro acusou o parente. Estão foragidos dois outros pistoleiros: Wilson de Souza e Naval.

Julgamento de Pedro Tenório

Hoje, sob a presidência do juiz Ari Fontenele, será julgado Pedro Tenório. Como representante do Ministério Público funcionará o promotor Benjamin Huam. A defesa estará a cargo do dr. Edmo Lopes.

Amanhã, sentará no banco dos réus o segundo pistoleiro prêso pela polícia, de nome Cícero de Paula Tenório. E com isso chegará ao fim um dos crimes que mais abalaram a opinião pública do país.

A MULHER ERROU

O COMPADRE INTRIGANTE RECEBEU UM TIRO NO PEITO

Durante Meses, o Marido Ultrajado Suportou as Zombarias — Um "Terreiro", a Causa da Separação — Depois, a Ligação Ilícita Com um Irmão da Vítima — Era Humilhado Diàriamente

Hamilton da Silva, de 32 anos, residente em Vilar dos Teles tentou matar ontem, com um tiro de garrucha, o seu compadre Osvaldo de Souza, morador à Rua Guatemala, 168, o qual atingido em pleno peito foi internado em estado grave no Hospital Central do Exército.

Hamilton é casado com Otacília Machado da Silva. Viveram juntos sòmente um mês porque a mulher preferia frequentar os terreiros de macumba a cuidar do lar que começara a formar. Com a separação ficou indignado Osvaldo de Souza. Não se passava um dia sem que êle ao deixar o trabalho na Fábrica Andaraí, em companhia de Hamilton, não condenasse o procedimento de Otacília. Julgava Hamilton que o compadre estava se referindo aos negócios de macumba da mulher. Entretanto, certo dia, compreendeu Hamilton que de ordem diversa era o motivo pela qual Osvaldo dizia sempre que Otacília merecia uma boa surra. A coisa aconteceu na própria fábrica. Ali chegaram, à procura de Hamilton, Osvaldo, Otacília e Jorge de Souza, irmão de Osvaldo. Conversa vai conversa vêm e Osvaldo informou que Otacília tinha uma revelação a fazer. E esta veio brutal:

— Pois é Hamilton. Eu agora sou mulher do Jorge.

Hamilton engoliu em sêco. Sentiu vontade de esbordoar a mulher. O sorriso zombeteiro de Osvaldo e do seu irmão Jorge porém o contiveram. Outro plano êle arquitetou naquele instante.

Ontem Hamilton bebericava no bar situado à Rua Licínio Cardoso, 162, quando apareceu o compadre Osvaldo. Dentro de alguns instantes voltava o homem a repisar a velha tecla:

— Como é você vai dar ou não uma surra naquela sem vergonha? Não têm coragem de agir como homem? Você me parece que é do tipo dos convencidos.

Era demais. Sem mais poder se controlar, diante das ofensas, Hamilton sacou de uma garrucha e por duas vêzes premiu o gatilho. Osvaldo tombou atingido em pleno peito.

Momentos depois o criminoso ao ser autuado em flagrante na Delegacia do 19º. Distrito contava a história acima enquanto sua vítima era internada no H.C.E.

Repete-se, em Taubaté, o Caso de Rio Casca

Curas Milagrosas São Atribuídas ao Venerando Padre Donizete

S. PAULO, 29 (Asapress) — Segundo um vespertino local, o vigário da cidade de Taubaté, padre Donizete Tavares Lima, está realizando outros milágres naquela cidade.

Adianta o jornal que várias outras curas foram presenciadas pelo seu correspondente citando, entre elas, três casos, inclusive o caso da dona Ermanina Rabelo, que veio da cidade de Vargem Grande que, ao descer do carro em que viajou foi amparada por várias pessoas, pois havia 8 anos que tinha perdido a voz e o movimento de todos os membros. Acrescenta o referido jornal que dona Ermanina entra na casa paroquial para voltar minutos depois, chorando, rindo e falando. Aqueles seus braços e pernas que não se moviam de forma alguma, começaram a ter mivimentos próprios. Abordada pelo repórter, esta deu seu nome, a cidade em que morava, a rua e o número. Dizem que há 8 anos não sabia o que era falar aquelas palavras que estava dizendo. Havia, recuperado a voz. Outro caso é contado pelo jornal e trata-se de uma senhora, com 47 anos de idade e que há dez anos foi acometida de derrame celebral. Procurando o padre e sendo por êste atendida a referida senhora saiu andando da casa paroquial sem o auxílio de ninguém.

Êstes dois casos foram presenciados pelo repórter, mais existem muitos casos de curas realizadas pelo padre Donizette que conta atualmente 75 anos de idade.

Desde as primeiras horas da madrugada extensas fila de homens, senhoras e crianças formam-se à espera das bençãos do padre Doniz e trazem consigo garrafas de água para que o bom padre as tornes bentas.

Agressão à Bala

Foi socorrido no H. P. S. o operário Mário Oséas de Souza, pardo, 23 anos, solteiro, residente na Praça Baraúna, 48, com fratura do pé esquerdo. contou êle ao policial de plantão no H. P. S. que chegando à Praça Tiradentes, 43, ali encontrara seu amigo Sardinha e como era de seu costume, fêz uma brincadeira dando um tapa na [illegible] o que motivou a revide de Sardinha, desfechando-lhe um tiro no pé.

Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias de Produtos Químicos Para Fins Industriais de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 3.956 — 1.º e 2.º andares — Praça da Bandeira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 9 das Instruções aprovadas com a Portaria Ministerial n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 3 e 4 de dezembro próximo vindouro, das 7,30 às 18 horas, e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

6.ª Mesa Coletora: Itinerante

1.ª Mesa Coletora:

Sede do Sindicato — Av. Pres. Vargas, 3.956 — 1.º and.

2.ª Mesa Coletora: Itinerante

Laboratórios Silva Araújo Roussel S. A. — Rua Ana Neri, 1.368 e percorrerá as seguintes emprêsas: Lanman & Kemp; Barclay & Co. of Brazil; Laboratório de Biologia Clínica Ltda.; Laboratório Capivarol Ltda.; S. A. de Perfumarias J. & E. Atkinsons; Laboratório Enila S. A.; Maia de Almeida & Cia. Ltda.; Cia. Eletroquímica Pan-Americana; e Laboratório Químicos Farmacêutico Voros Ltda.

3.ª Mesa Coletora: Itinerante

Condoroil Tintas S. A. — Rua Conde Leopoldina, 701 e percorrerá as seguintes emprêsas: Laboratórios Raul Leite S. A.; Perfumaria Lopes Indústria e Comércio S. A.; Indústrias Macedo Serra Ltda.; Usina São Cristóvão Tintas S. A.; Indústrias Químicas Brúex Perlux Ltda.; Fábrica Gunther Wagner Ltda.; e Cia. Luz Steárica.

4.ª Mesa Coletora: Itinerante

A Chimica Bayer Ltda., Rua Dom Gerardo, 42 e percorrerá as seguintes emprêsas: Laboratório Torres S. A.; Casa Granado Labs., Farms. e Drogs. Ltda.; Laboratório Clínico Silva Araújo S. A.; Laboratório Borsa Ltda.; Laboratório Thebras S. A.; Almeida Cardoso & Cia. Ltda.; e Cia. Chimica Merck Brasil S. A.

5.ª Mesa Coletora: Itinerante

Laboratórios Krinos S. A., Rua Senador Alencar, 109 e percorrerá as seguintes emprêsas: Cia. Carioca Industrial S. A.; Cia. Industrial Delfos S. A.; Perfumes Coty S. A. B.; S. S. White Dental Mfg. Co. of Brazil; Instituto Científico S. Jorge S. A.; Warner International Corporation; e Produtos Veterinários Manguinhos Ltda.

Instituto Biochimico Maragliano Ltda. — Rua Diniz Cordeiro, 39, percorrerá as seguintes emprêsas: Instituto de Química e Biologia S. A.; Lab. Farmacêutico Oliveira Junior Ltda.; Laboratório Gross S. A.; Lab. Moura Brasil-Orlando Rangel; Parke Davis Inter-American Corporation; Paulo Proença — Instituto Biochimico; Indústrias Fátima S. A.; Laboratório Daudt Oliveira S. A.; e J. R. Kanitz & Cia.

7.ª Mesa Coletora: Itinerante

Labs. Brasileiros de Chimioterapia — Prod. Labrapia — Rua General Roca, 194, percorrerá as seguintes emprêsas: Cia. Prod. Químicos Industriais M. Hamers; Perfumes Seletos S. A.; Estab. Chimicos Lorilleux S. A. Rinder Indústria e Comércio S. A.; Produtos Roche Quim. e Farm. S. A.; Perfumaria Myrta S. A.; Manufatura de Produtos King Ltda.; e Cia. Nacional de Óleo de Linhaça.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540 § 2.º, da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever (art. 5.º das Instruções).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do sindicato para supri-la, bem como, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de Instituto de Previdência Social ou carteira de associado da entidade.

O associado poderá obter informes na secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes. O "quorum" necessário à validade do pleito é mais de 50% dos associados com capacidade para votar.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1954.

ARY CAMPISTA
Presidente

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

CONDENADA

Um amigo garante que o caso é verdadeiro, por isso vou contar aqui, tal qual êle chegou até a mim, com a sua brutalidade e o seu aparente "irrealismo" de fato verdadeiro.

Geraldo era um homem como outro qualquer: tinha a sua espôsa e a outra. Mas para manter o equilíbrio e a harmonia dos três lados do triângulo, êle fazia verdadeiros prodígios de ubiquidade, no que se diferenciava dos outros homens, ou melhor, dos maridos demasiado cínicos que mantêm "casa civil e militar" no mesmo quarteirão em que residem e às vêzes dentro do próprio lar (há poucos dias a crônica policial registrou um dêsses exemplos).



Pai de família dedicado (tanto quanto possível) à espôsa e aos filhos, era dêsses que jamais chegavam em casa depois das oito horas da noite, levava bonbons para as crianças e flores para a "cara-metade". Mas a "outra", cada vez mais exigente, deu para reclamar contra as "migalhas de carinhos que lhe sobravam", entendeu de ampliar o seu domínio, impôs a Geraldo uma decisão: ou êle lhe dedicava um pouco mais de tempo ou ela acabaria tudo. Afinal, ela o amava muito, não era justo umas coisas assim. Então Geraldo passou a chegar em casa, não mais às oito, mas às dez ou doze horas, dando como desculpa a COFAP, isto é, o aumento incessante do custo de vida e a necessidade de redobrar de esforços para cobrir o orçamento doméstico, etc. A espôsa, mulher compreensiva, na ignorância de tudo, aceitava a desculpa e até se condoía de seu pobre e sacrificado maridinho.

Mas a "outra" lhe fêz mais uma exigência: que êle passasse a almoçar também com ela, nem que fôsse duas vêzes por semana. Para Geraldo, aquilo foi um terrível dilema. Há dez anos êle almoçava em casa, infalìvelmente. Que diabo êle iria dizer à espôsa? Nas duas primeiras semanas ainda arranjou uma desculpa: negócios, negócios. Mas a mulher começou a desconfiar e êle teve de fazer verdadeiros malabarismos para atender já agora, não só a duas camas, mas também a duas mesas.

Almoçava com a amante e saía correndo a fim de ainda chegar a tempo de almoçar com a espôsa.

Acabou em tragédia, como é fácil imaginar, mesmo fora das novelas. A amante, cada dia mais inconformada com aquela condição de "sobra", um dia adicionou veneno ao almôço de Geraldo. Êste, mal acabou de engolir, às pressas, correu para casa, onde a mulher legítima o esperava com o almôço na mesa.

E, no meio da refeição, morre. Constatado o envenenamento, contra a espôsa se voltaram tôdas as acusações e ela foi condenada como assassina do marido.

L. C.

O "OTÁRIO" FOI MAIS ESPERTO



Os vigaristas Renato Silveira e Antônio Martins fotografados na Delegacia do 14.º Distrito Policial

Não caiu no "conto do bilhete", o comerciante O. Martins, estabelecido à Rua Frei Caneca, 34. Abordado por dois conhecidos vigaristas levou-os na conversa com tamanha habilidade que os larápios acabaram por serem presos em flagrante e levados à Delegacia do 14º. Distrito, sendo ali autuados.

São êles Antonio Martins, residente à Rua Silveira, 247 e Renato da Silveira, domiciliado à Rua do Bispo, 80. Ambos estavam nas imediações do Banco Boa Vista do Largo do Estácio, à espera da chegada de algum incauto. Sabedores de que O. Martins havia retirado vultosa importância daquele estabelecimento de crédito, dêle se aproximaram. Propuseram ao comerciante a venda de um bilhete "premiado" no valôr de 200 mil cruzeiros. O bilhete tinha o número 37.096, e um dos gatunos tinha em seu poder uma lista na qual se podia verificar se estava ou não premiado o mesmo. Exigiam 50 mil cruzeiros de entrada, dizendo-se pacatos cidadãos do Estado do Rio, receiosos de serem roubados. O comerciante percebendo de que se tratava de vigaristas, informou-os que não tinha em seu poder a referida importância mas que estava interessado no caso. Tanto assim que prometeu ir em casa apanhar o dinheiro e encontrar-se com êles no Largo do Estácio. Os vigaristas acreditaram no comerciante e este se foi, prometendo voltar.

O. Martins, ao invés disto compareceu à Delegacia do 14º. Distrito e informou de tudo ao comissário Bruno Fabiani, que ordenou aos investigadores 1700 e 1615, acompanhassem o comerciante.

Deste modo os vigaristas foram prêsos, graças a perspicácia do comerciante. Na hora que este conversava com os larápios, os policiais chegaram sem serem pressentidos, para surprêsa dos dois meliantes que não pensavam naquela "fria".

MATOU-SE EM FRENTE AO ALTAR DE SUA CASA

Rosentário da Silva, solteiro, de 37 anos, residente na Rua Visconde de Niterói, .. 1038, no Morro da Mangueira, matou-se dando um tiro no peito. Rosentário, conforme as palavras de sua espôsa Luzia Monteiro, deu para frequentar macumbas e depois a praticá-las dentro de casa.

Ultimamente andava meio perturbado e chegava por vêzes a desesperar-se. Ontem pela manhã, enquanto a espôsa preparava um pequeno almôço, o homem foi para perto de um altar que havia feito dentro de casa e começou a rezar. Instantes depois a espôsa ouviu um tiro e ao chegar a sala encontrou o marido caído numa poça de sangue.

Pouco depois Rosentário morria. A polícia foi cientificada da ocorrência e fêz remover o corpo para o Instituto Médico Legal. O homem na queda arrastou consigo uma imagem de S. Jorge que ficou tôda manchada de sangue.



Rosentário da Silva, o suicida

CAIU NO "CONTO DO PACO"

Hilário de Castro, residente à Reta Deodoro, 12 em Deodoro, é a pessoa de confiança da firma "A. Cid Lopes & Cia. Ltda", situada à Rua Senador Pompeu, 20-A a 26. Foi admitido como menino ainda e devido as boas maneiras e senso de responsabilidade, em pouco tempo tornou-se simpático aos patrões que nêle faziam fé. Ultimamente, Hilário, é quem vinha fazendo todos os pagamentos e as, retiradas de vultosas importâncias nos bancos. Ontem, porém, teve o seu dia aziago. Depois que



Hilário de Castro, vítima dos vigaristas. Ficou sem trinta e oito mil cruzeiros.

retirou 38 mil cruzeiros da Agência do Banco Boa Vista, do Largo do Estácio e tomou um bonde que se destinava à Praça Tiradentes, dois vigaristas que o seguiram (um louro e um outro de côr preta), o interpelaram. Contaram-lhe uma longa história em que êles, os gatunos, necessitavam de certa importância naquele momento e não tinham um centavo sequer. Entretanto, eram donos, na verdade, de um bilhete de Loteria premiado no valor de 50 mil cruzeiros e que estavam dispostos a negociá-lo pela metade do seu valor. Hilário, retirou os 38 mil cruzeiros dos bolsos e os mostrou aos vigaristas, dizendo-lhes não possuir a importância exigida. Num passe de mágica os larápios trocaram os pacotes e Hilário, sem perceber, ficou com o embrulho no qual continha cédulas de dois cruzeiros e papeis velhos.

Só depois que percebeu que havia caído no logro, compareceu à Delegacia do 14º. Distrito, a fim de se queixar.

"SÓ SAIREMOS DA CÂMARA COM NOSSO AUMENTO!"

Estéve na redação de ULTIMA HORA uma numerosa comissão de empregados da "Light" (carris-urbanos) a fim de apelar para todos os companheiros no sentido de comparecerem na próxima quinta-feira à Câmara dos Vereadores, quando, às 15 horas, será resolvido definitivamente a sua situação, que se refere a aumento de salários. Antes de se dirigirem a êste vespertino, aqueles trabalhadores estiveram naquela Casa pedindo aos Vereadores que dessem andamento urgente no projeto que os beneficia (Mensagem 30 do Prefeito). Atendidos pelo Presidente da Câmara e pelo Ministro do Trabalho, foram informados de que a votação do citado projeto será naquele dia, esperando-se que a situação seja resolvida. Em vista disso, fazem o apêlo à classe para que compareça em massa, decidida para fazer ver aos Vereadores as necessidades por que estão passando. "Só sairemos da Câmara com o aumento", disse-nos um dos líderes dos empregados em carris. "Não aguentamos — com o ordenado atual — o alto custo de vida e já pedimos aumento desde 24 de maio passado".

MENSAGEM DOS COMUNS A CHURCHILL:

"Fiel Gratidão Pelos 50 Anos de Serviço ao Parlamento"

LONDRES, 30 (A.F.P.) — O parlamento britânico dirigiu ao Primeiro-Ministro Sir Winston Churchill, por motivo do seu octogéssimo aniversário, uma mensagem do teor seguinte: ""Nós, membros eleitos da Câmara dos Comuns, representando todos os partidos políticos e todo o povo do Reino-Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, estamos unidos para expressar a nossa profunda afeição à vossa pessoa e a nossa fiel gratidão pelos incomparáveis serviços que durante mais de cinquenta anos prestastes ao Parlamento e aos habitantes dêste Reino-Unido como à causa da Justiça, da Liberdade e da Paz".

Esse texto, assinado por todos os parlamentares, com exceção de um pequeno número de deputados trabalhistas, foi encadernado em pergaminho e entregue a Sir Winston Churchill juntamente com o seu retrato pintado por Grahham Sutherland, no transcurso de cerimônia realizada hoje, ao meio-dia, em Westhinster Hall. Estavam desenhados à margem do documento o pequeno cão de Sir Winston, Rufus, um dos cisnes da sua propriedade de Chartwell, o seu charuto e dois dedos formando um "V".

Nervosos e Esgotados

INSÔNIA, NERVOSISMO E NEUROSE DE ANGÚSTIA, ANSIEDADE, ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTENIA, DESÂNIMO, COMPLEXOS, MANIAS, TIQUES, IMPOTÊNCIA e FRIEZA SEXUAL DO HOMEM E DA MULHER, SENTIMENTOS DE INFERIORIDADE E DE DÚVIDAS, FOBIAS, CISMAS, ESCRÚPULOS EXAGERADOS, DISPEPSIAS NERVOSAS, TRISTEZA, MEMÓRIA CANSADA, PALPITAÇÕES, MEDOS, TONTEIRAS

O Dr. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA, 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. Telefone: 32-8272.

SANTOS—PINTURAS

Reforma de Prédios — Orçamentos sem Compromissos — Preços Módicos — Recados pelo Tel.: 54-0356.

CAIU DA JANELA SÔBRE A RUA

José Camilo de Holanda Filho, solteiro, de 23 anos, marceneiro, residente na Rua Mariz e Barros, 633, esta madrugada, andou bebendo em companhia de diversos amigos.

Bastante "tocado" foi para casa, e ali como sentisse bastante calor, como efeito da grande quantidade de bebida, achou de sentar-se na janela do 2º andar.

O resultado foi que o sono logo chegou, e José começou a sonhar. Uma porção de dentistas queriam arrancar os seus dentes. Homens com aventais brancos e grandes ferramentas na mão, começaram a correr atrás dêle. Apavorado, José tentava escapar, à perseguição dos seus algozes. José correu tanto e já aliviado, pois parecia ter escapado a perseguição, quando acordou.

Realidade Econômica

OS LATINO-AMERICANOS NÃO ACREDITAM NA AJUDA NORTE-AMERICANA

CESAR PRIETO



A dependência dos latinos do Novo Mundo dos norte-americanos se acentua, cada vez mais, em função da lealdade daqueles aos princípios democráticos que dêstes colheram, pelo menos, teòricamente. E isto assim ocorre, a despeito das tentativas de aproximação comercial e política dos povos situados atrás da "cortina de ferro", porque acreditam na democracia e se esforçam pela segurança e felicidade dêste hemisfério.

A realidade, entretanto, demonstra-nos que ao invés de ajuda os norte-americanos nos submetem a uma intensa e abusiva exploração, desde o nosso café, verdadeiro esteio de nossa balança comercial (American Coffee, Brazil Warrant, Anderson Clayton etc.), até a instituição, aqui, de um comércio especulador e sem aproveitamento nacional (Ford, General Motors, Standard, Texaco, Atlantic e tantas outras).

De 1947 a esta data, anualmente, decresce a influência norte-americana e se faz sentir maior a revolta dos crédulos latinos. E porque fôsse difícil essa situação, permitindo a intromissão de outra potência adversária, o Presidente dos Estados Unidos há poucos meses, enviou o seu irmão Milton Eisenhower aos países sul-americanos, a fim de que, "in-loco", observasse a razão de ser dessa crise, trocasse idéias com as pessoas mais autorizadas em cada nação e, finalmente, através de um relatório preciso e sincero, apresentasse as soluções que se impusessem em prol do desenvolvimento dêste hemisfério.

O ilustre embaixador especial Milton Eisenhower se não foi de todo feliz, pelo menos conseguiu reunir uma série de informações que a caolha diplomacia norte-americana desconhecia por inteiro. E êsse embaixador especial mereceu dos governantes sul-americanos uma grande confiança e uma espontânea amizade, que vieram facilitar essa missão, assegurando-lhe elevado crédito pessoal.

Ocorre, todavia, que o Sr. Milton Eisenhower, conforme o noticiário telegráfico de Nova York, convidado para integrar a delegação norte-americana destinada ao Congresso do Quitandinha, recusou a sua inclusão, em caráter irrevogável, pelo fato dos membros já escolhidos para a formação dessa delegação não acolherem nem prestigiarem as conclusões do seu relatório ou sejam os resultados colhidos na viagem que, oficialmente, realizou pela América do Sul.

Isso nos demonstrou, mais uma vez, que os norte-americanos não desejam ir além do intercâmbio comercial que só os favorece, pelo qual do lado de lá êles são industriais exportadores de petróleo, automóveis, caminhões, tratores, geladeiras, aparelhos de rádio e televisão, produtos químicos e farmacêuticos etc. e do lado de cá, apresentam-se como comerciantes importadores de petróleo, automóveis, caminhões, tratores, geladeiras, aparelhos de rádio e televisão, produtos químicos e farmacêuticos etc., visando uma exploração dupla e integral, bem como violenta ruína do povo brasileiro.

O Dr. Milton Eisenhower, com a sua atitude, ainda mais subiu em nosso conceito, mas os poderes públicos norte-americanos que nos perdoem a sinceridade de afirmar que desejaríamos que êles seguissem o exemplo dêsse homem respeitável, nos seus atos e deliberações, em benefício da coesão e do fortalecimento de tôdas as três Américas.

O que o Dr. Milton Eisenhower pretendeu, como bom americanista, para os países latino-americanos, foi uma ajuda efetiva e razoável, a fim de que a agricultura e a indústria viessem a florescer nesta parte do mundo, garantindo a obtenção dos meios de manutenção suficientes e a melhoria do padrão de vida da população. E o que a diplomacia norte-americana nos impõe seguidamente são tratados militares, com cláusulas super-secretas, que instituem para nós pesados ônus e obrigações, prevendo, em outros ensejos, como solução econômica, o estímulo aos negócios comerciais e a criação de um banco cujo capital seria integralizado pelos próprios países sul-americanos.

Os Estados Unidos tem perdido muito na Europa e na Ásia. Êsse país precisa contar com as Americas unidas e sem os seus mais agudos problemas econômicos e sociais, a não ser que queira correr os riscos de sua própria imprevidência e desmando. Não obscurecemos os nossos receios, bem fundados, mas realçamos ainda as dificuldades com exatidão, porque desejamos a consolidação americana, à nossa maneira, sem a intromissão de poderes ou gentes estranhas. E essa solução está dependendo exclusivamente da boa-vontade dos norte-americanos, que devem deixar de se orientar pelos falsos americanistas, capitães do "entreguismo" que tanto podem agir em favor dêles como de outra qualquer potência que os remunere melhor.

Os norte-americanos sabem a melhor maneira de nos ajudar. O que para êles é uma insignificância, para nós constitue-se em salvamento. Não desejamos esmolas. Desejamos um pouco do muito do que, nesta terra acolhedora, êles têm conquistado.

Precisamos de máquinas modernas e de técnicos especializados para as nossas indústrias, a fim de que estejamos em condições de industrializar parte de nossas matérias-primas vendidas a preço vil para o exterior. Precisamos, ainda, de trilhos, locomotivas e cimento para as nossas ferrovias em fase de quase total paralisação. Precisamos, também, de algumas usinas hidro e termo-elétricas para o fornecimento de fôrças para as nossas fábricas em período de agudo racionamento. Precisamos, afinal, de tratores e caminhões para a nossa agricultura.

E se os norte-americanos desejam sinceramente se restabelecer em nossa confiança e aprêço, o govêrno dêste extraordinário país precisa mudar a sua política suicida que só lhe tem causado males, olhando-nos como americanos que somos e não como simples motivo de exploração e aproveitamento. A atual conferência do Quitandinha vai fracassar como fracassaram as anteriores, numa linha de insucessos até quando as nossas relações passem de formais para o campo da realidade e da mútua compreensão.

Os difamadores relatórios do Senador Gillet são tão lidos e considerados. Oxalá acontecesse com o do Dr. Milton Eisenhower a mesma leitura e consideração...

No Pôrto, o "Conte Grande"

INSULTOS DE UM JORNAL ESPANHOL

Procedente da Europa com numerosos passageiros que se destinam aos portos do sul do Continente chegou, hoje, à Guanabara, o "Conte Grande".

Entre as pessoas que viajam no "liner" italiano estão o arqueologista Carlos Pognochi, o Sr. Giusseppe Dosi, Chefe da Polícia Internacional, Seção da Itália e o Sr. Dacorso Neto, Professor da Escola Normal e Fluminense de Engenharia que participou do último Congresso de Higiene e Medicina do Trabalho realizado em Nápoles.

A bordo do transatlântico italiano circulava um exemplar do diário espanhol "El Noticiero", editado em Barcelona, número de 18-10-54, com um artigo assinado por J. N. Rodriguez Mendez. O articulista, entre outras referências desairosas à capital brasileira, diz que nas nossas principais artérias circulam, livremente, cobras de três metros de comprimento e a nossa população é composta apenas de negros, aflitos, loucos e assassinos.

O barco italiano deixará o Rio ainda hoje.



Pelo "Conte Grande" chegou, hoje a esta Capital, procedente da Europa o Sr. Giusseppe Dosi, Chefe da Polícia Internacional, Seção da Itália. O ilustre viajante que se vê na foto, fará nesta Capital e em S. Paulo várias conferências sôbre crimes internacionais

O CARRASCO DO MEU CORAÇÃO
empolgante história vivida
RENASCER PARA O AMOR — TRAGICA RUPTURA DE NOIVADO
O Ciúme Pode Ser Curado — Acidente na Estrada
Com as Asas do Amor — Cotação de Mulher — Superstições — Sua Majestade Meu Marido — Seu Médico Não Acredita Nisso... — A Minha Pequena — Cantinho Das Mães, etc., etc.
Leia o n.º 384 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

Não espere, COMPRE JÁ!

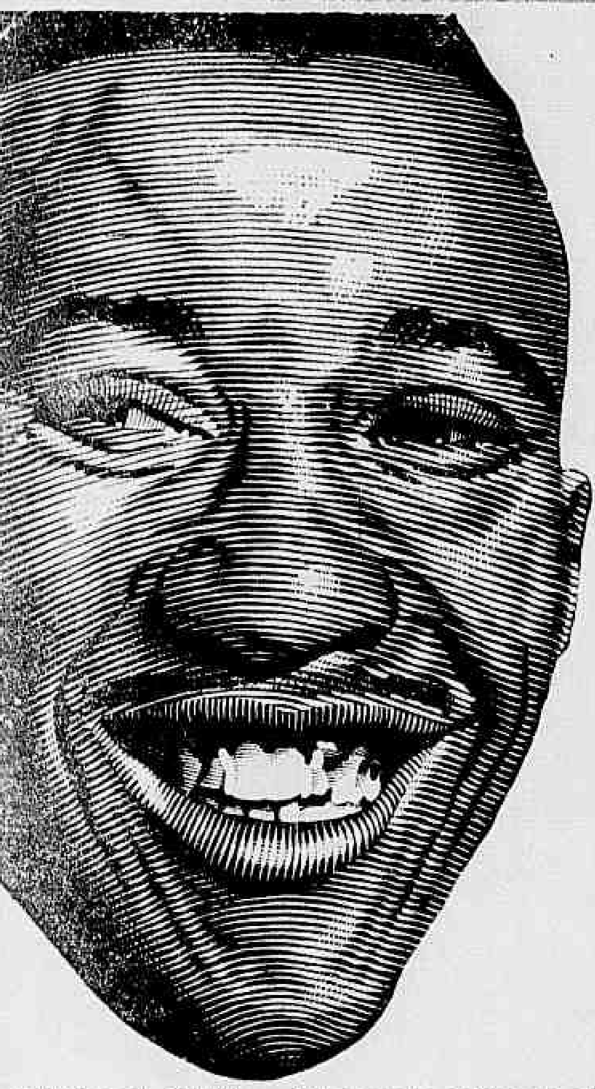
Presentes para as Festas na CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4

A CRISTALEIRA
Artigos de utilidade doméstica e adornos para o lar!

A GUANABARA-LOUÇAS
Artigos finos de cristal, porcelana, quadros e brinquedos!

Não espere para os dias de confusão. Compre já!

HOJE: ATLÉTICO x BOTAFOGO — SÁBADO: AMÉRICA x CANTO DO RIO



RUBENS E O OLARIA — Para o craque rubronegro, a derrota do Vasco, em Bariri, serviu como advertência para o Flamengo. Não acredita, portanto, em surprêsas. "Tudo poderá acontecer", frisou o excelente meia

RUBENS PREVENIDO:

"O SÃO CRISTÓVÃO FOI UMA ADVERTÊNCIA"

"O Flamengo Esta Bem, os Outros é Que Estão Jogando Demais" — "O Olaria Está Credenciado Por Uma Grande Vitória" — "Mas o Flamengo Pode Jogar Muito Mais" — GIAMPAOLI PEREIRA

Rubens continua sendo a grande estrêla do time rubronegro, e ainda na tarde de domingo, no Maracanã, frente ao São Cristóvão, foi uma das maiores figuras do Flamengo, acompanhado de Zagalo, uma vez que coube a Hélio, goleiro alvo, as honras de maior jogador do encontro. Mas Rubens, nem por isso, deixou de ser o jogador modesto e simples que todos conhecem. Essa, talvez, uma das razões da sua crescente e já incrível popularidade.

"O São Cristóvão Foi Uma Advertência"

O próximo compromisso do Flamengo será contra o Olaria, na rua Bariri, justamente onde o Vasco da Gama deixou dois pontos no último compromisso. E a primeira pergunta do repórter Rubens responde, prevenido:

— "O Olaria não nos surpreenderá. Vencendo o Vasco por três tentos a zero demonstrou, desde logo, que está atravessando excelente forma, e o Flamengo, como seu primeiro adversário depois daquele sucesso ficará, [illegible], prevenido."

Rubens faz ligeira pausa e prossegue:

— "Além disso, e olhando para nós, o Flamengo não poderia dizer que não esperasse encontrar adversário duro. Senão, que dirá-los da Portuguêsa ou São Cristóvão, por exemplo?"

E o próprio Rubens responde:

— "Só quem jogou contra os alvos poderá dizer do esfôrço que tivemos que fazer para vencê-los no Maracanã."

E completando o seu pensamento:

— "Imagine agora o Olaria, credenciado por uma vitória sôbre o Vasco e, como se não bastasse, em seus próprios domínios."

— "Quer dizer que você acha que não é o Flamengo quem está jogando mal?"

— "Exatamente. O Flamengo está jogando até bem, mas não consegue ganhar melhor, e apenas porque os outros estão fazendo muita fôrça contra nós. Todo mundo quer derrubar o campeão e isso é coisa natural, que acontece com todo mundo."

E finalizando:

— "Domingo, no Maracanã, bombardeamos o São Cristóvão mas poucas vêzes tenho visto um goleiro pegar tanto quanto Hélio pegou naquele jogo. Para nós foi mais uma advertência e saberemos aproveitar a lição."

"O Flamengo Pode Jogar Muito Mais"

De modo como Rubens falava o Flamengo estaria dando o máximo, e nesse sentido o repórter fêz uma pergunta ao meia rubro-negro que, no entanto, retifica o seu pensamento:

— "De fato o Flamengo está jogando muita bola, mas tenho que concordar que poderá jogar mais ainda. Não está na plenitude da sua forma e isso se explica perfeitamente. Estamos, agora, passando uma fase difícil, em que jogadores se contundem, e isso prejudica bastante o time, a sua produção."

E entrando em detalhes:

— "Domingo, por exemplo, ninguém sabia se Evaristo jogaria ou não. Depois que Benitez se contundiu o nosso meia ficou sendo Evaristo. Mas já na semana passada ficou de fora e entrou Dida em seu lugar. Depois voltou, e quando tinha assegurada a sua permanência no quadro, a unha voltou a preocupar. Tudo isso influi no rendimento normal, sem falar em outras circunstâncias."

— "E para esta semana?"

— "Por enquanto tudo vai bem, e se continuar assim, melhor para nós. Mas antes do apronto, ou melhor, antes de entrar em campo ninguém poderá dizer qualquer coisa."

— "E o campeonato?"

— "Está difícil para qualquer um."

— "Você tem esperanças?"

— "Quem não tem? Mas antes do terceiro turno é muito cedo para se dizer qualquer coisa."

— "E você?"

— "Muito bem, graças a Deus e a mim mesmo, que me cuido bastante."

Nada mais havia para perguntar e o meia vai atender ao chamado do técnico para o individual que vai começar dentro de poucos minutos.

MANIFESTA-SE O FLUMINENSE

"EXCURSÕES AO EXTERIOR, UMA AVENTURA; O TORNEIO RIO-SÃO PAULO, UM SUCESSO"

Fala o Presidente Antônio Leite — O Mesmo Ponto de Vista Rubronegro — Não Será Torpedeado o Grande Certame Interestadual

Fez-se, nestes últimos dias, um trabalho subterrâneo no sentido de torpedear o Torneio Rio-São Paulo, grande iniciativa de Mário Filho, nosso confrade de "Jornal dos Sports". De pronto, porém, reagiram todos os clubes interessados, que são os maiores clubes do futebol carioca. Ante a veemência dessa reação, já não se acredita mais que seja torpedeado o grande certame interestadual.

PONTO DE VISTA TRICOLOR

O ponto de vista tricolor, é o mesmo do Flamengo. Consultado, o Presidente Antônio Leite declarou o seguinte:

— Está na hora da união dos clubes em favor do Torneio Rio-São Paulo. Tôdas as experiências demonstram que as excursões ao estrangeiro são arriscadas e geralmente dão "deficit". A trôco de que, por conseguinte, devemos optar por uma aventura? No Torneio Rio-São Paulo, há público certo e entusiástico, desde que, é claro, coloquem em campo as equipes completas. O Torneio Rio-Paulo, em suma, deve ser prestigiado a todo custo.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ZATOPEK TREINARÁ PARA AS PRÓXIMAS OLIMPÍADAS

BERLIM, 30 (Reuters) — Emil Zatopek, três vêzes distinguido com medalha de ouro nos últimos jogos olímpicos, declarou no setor oriental de Berlim, hoje, que planeja defender o seu título de maratona nas Olimpíadas de Melbourne, em 1956. Disse que se concentrará no treinamento de longas distancias. Participará das provas dos 5.000 e 10.000 metros em Melbourne.

MANECA PEGOU FOGO! — Maneca Quase Foi Queimado Vivo! Sabe Como e Quando Isso Aconteceu? Leia "A INFANCIA DO CRAQUE", a Sair Muito Breve, Como Autêntico Presente de Natal



LEÃO x BÚFALO — No escritório do Conde Karol Nowina, José Basílio declarou: "Faço questão de brindar a colônia portuguêsa com uma vitória sôbre o Tigre do Líbano". Teremos, sexta-feira próxima, no Tijuca Tênis Clube, um duelo de colônias: portuguêsa e libanesa.

Sexta-Feira, no Tijuca T. C.

AGORA EM AÇÃO LEÃO DE PORTUGAL

A Colônia Portuguêsa e a Libanesa Deverão Superlotar o Estádio Cajuti — Entradas à Venda a Partir de Hoje — Leão x Poubel e Tigre do Libano x Búfalo — Nunca Houve Uma Luta Livre Como Essa!

O famosíssimo Leão de Portugal campeão invicto da terra de Camões, estêve no escritório do Conde Karol Nowina. Regressando da Colômbia onde realizou, com grande sucesso, várias lutas contra campeões alemães e noruegueses, José Basílio constatou, com satisfação, que a simpática colônia lusa aguardava sua volta. Motivo: o "Tigre do Líbano", que vinha desafiando todo mundo, parecia disposto a enfrentá-lo. Acresce a circunstâncias que a colônia libanêsa, quando da estréia de Michel Ziade, compareceu em massa ao Tijuca T. Clube. Acontece, porém, que a colônia portuguêsa não fica atrás de nenhuma outra e jamais deixou de prestigiar seu campeão. Leão, imediatamente, procurou o Conde Karol Nowina para um pega com o Tigre. Karol aceitou sob as seguintes condições: 1.º) o Tigre do Libano lutará, antes, com Bufalo e, depois, com o notável Waldemar Santana, da Academia Gracie, numa luta que já vêm empolgando os amantes das lutas sérias; 2.º) José Basílio enfrentará, na próxima sexta-feira, dia 3, no magnífico ginásio "cajuti", o campeão gaúcho Prince Poubel. Depois, então, o Tigre estará às suas ordens. E' importante ressaltar que, dentro de quatro dias, Karol Nowina, o homem que pretende levantar a luta livre no Distrito Federal, apresentará um sensacional programa. Basta dizer o seguinte: — Nas 2 finais, estarão em ação: Leão de Portugal, contra Poubel e, ainda, Tigre do Libano contra Bufalo, a luta que todos desejam ver. Achamos que o Tijuca será pequeno para abrigar as duas numerosas colônias libanêsa e portuguêsa. Para que se tenha noção do interêsse que vem despertando o próximo programa, basta que se diga o seguinte — A partir de hoje, já estarão sendo vendidas entradas à rua Senhor dos Passos, 242-loja.



Na direção do Benfica, Oto Glória já é líder. Com isso, o ex-técnico do Vasco e do América despertou o interêsse dos clubes portuguêses para a aquisição de outros técnicos brasileiros

OTO GLÓRIA DESCOBRIU A ROTA

MAIS TÉCNICOS BRASILEIROS PARA O FUTEBOL PORTUGUÊS

Antônio Rodrigues Tavares, ex-Presidente do Vasco, procedente da Europa, desembarcou ontem do navio "Santa Maria". Em palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, fêz revelações interessantes. Sôbre futebol, já se vê. Inicialmente, falou de Oto Glória:

— O ex-técnico do Vasco e do América está fazendo grande sucesso no futebol português. Basta dizer o seguinte: sob a sua direção, o Benfica alcançou e mantém a liderança do campeonato. Com o sucesso de Oto Glória, outros clubes portuguêses cogitam de "roubar" dos cariocas outros técnicos. E os nomes mais requisitados são os de Plácido e Flávio Costa. Acredito mesmo que tal investida se concretize muito breve. Por outro lado, é do pensamento de dirigentes portuguêses assegurar para o próximo ano uma temporada do América em Lisboa.

Novas Substituições Para Domingo

E AINDA NÃO SURGIU O "ONZE" IDEAL DO VASCO

Volta à "Estaca Zero" — Consequências Dos Desfalques e de Uma Derrota Inesperada — Todos os Esforços Para a Recuperação de Paulinho — Alvinho, o Nome Lembrado Para o "Ataque" — Novo Objetivo: Terceiro Turno

Os onze elementos para formar um time poderoso Flávio Costa tem em suas mãos. Já formou inclusive. Apenas não pôde manter. Primeiro porque teve dois elementos contundidos logo no início do Campeonato: Eli e Maneca. Depois porque até hoje vem lutando contra os mesmos problemas das contusões. E o conjunto, que é o indispensável, para o qual se trabalha desde antes do Campeonato, ainda não foi conseguido.

Volta à "Estaca Zero"

E o jogo contra o Santos veio precipitar os acontecimentos. Já sem Belini, — que só encontrou um reserva à altura com o deslocamento de Mirim — ficou também sem Paulinho. O resultado foi o pior possível: caiu o Vasco irremediàvelmente ante um Olaria que até então pouco fizera. E o que é pior: abalo moral sofrido, além das contusões. — que ainda existem — importarão em esforços redobrados, para o futuro (o mesmo talvez, que a preparação de um time para o Campeonato).

Paulinho, a Grande Preocupação

Procura-se, por exemplo acelerar a recuperação de Paulinho. Com a volta do zagueiro, estará o sistema defensivo melhor defendido. E Gilfoni já começou a trabalhar, com mais ardor, tentando dar condição de jôgo ao zagueiro antes do "match contra o Fluminense.

Alvinho, o Nome Para o Ataque

O ataque, ponto alto do time, nem por isso deixará de merecer reparos. Sem um "meia" armador — desde que Maneca está sempre às voltas com distensões — ainda assim a ofensiva conseguiu resultados satisfatórios até a peleja contra o Olaria. O rendimento, entretanto, tanto na última oportunidade como em ocasiões anteriores, poderia ter sido melhor. E as circunstâncias exigem a reefetivação de Alvinho, agora não como ponteiro, mas sim em suas verdadeiras características que sempre foi a de "meia" de ligação.

Novo Objetivo: Terceiro Turno

Já se sabe que o objetivo real do Vasco sempre foi o terceiro. Uma equipe nova, contudo, e que havia realizado talvez mais do que o esperado, ao fim do primeiro turno, trouxe outras esperanças para o returno, colocando o Vasco como dos maiores "inimigos" do Flamengo. Agora, entretanto, mesmo tendo sido queimada, ainda a última chance, sabe-se que todo o trabalho de Flávio Costa será para o terceiro turno, (prevenindo-se, nos próximos jogos, contra novos desfalques e novos problemas) ocasião em que o Vasco deverá disputar, realmente, o título de campeão.

MAIS TRABALHO PARA FLÁVIO — O técnico cruzmaltino iniciou a nova fase de trabalho, esta manhã, com uma palestra com os jogadores e diretores, durante a qual foi tratada a atuação negativa do time, domingo último, contra o Olaria

GANGORRA

O prêto Tião acabou com a festa. E a insônia toma conta da colônia. Grande rica e mal orientada. Olaria 3x0! E Flávio sem se explicar. Perdido na ginga da moçada pobre. Que inventou jogo. Prá cima de Elias que não é de nada. Ou do bom Barbosa. Que já foi de muito mais. Aos trinta Gringo velho fêz que foi. Elias acreditou. Era o primeiro susto. Aumentado de fora da área por Tião. E do vestiário quente voltaram os vascos. Para entrar definitivamente bem. Com um golaço de Mário: Vavá jogou fora o ponto um. Catado por Aníbal. Dez Redondo: O dito arqueiro. Tião com "T" grande. Olavo Dódo e a linha. Não menos redondo fica o zero cruzmaltino. Safando a onça o Eli e o Vavá. E o alçapão desenferrujou. Pegando um passarinho caro e potente. Delio fica abraçado por um mês...

Outro que acaba entrando bem: Flamengo. Em mais uma tangente: 2x1. Pra cima do S. Cristóvão. "Garfado" em um gol. Que o mister quis. E o bandeirinha torceu. Anulando. Cabo_Frio perto do fim fêz da mancada de Jair o ponto de estréia. Joel de testa empatou. Hélio que já estava grande continuou crescendo. Diminuindo o gol. Quase fechado. Passando só o de Rubens. Dono da vitória. Pra variar. Quando não tinha quiper o pau branco rebatia. O bombardeio rubro-negro. Os dois pontos ficaram bem entregues. Mas o fato é que anda mela a linha flamenga. Que é Rubens. Mais Joel desta feita. Pavão dono da área e Garcia tranquilo. Hélio em ponto máximo. Jorge e Jota Alves em ordem decrescente. São os nomes dos 2x1.

Mas o Fluminense volta manso. Confirmando o turno. Dois a nada. Com Ambróis de artilheiro. Perdendo outros tantos. Didi de leme na mão e ficha antiga. De que me gabo de ter bolado. Junto com Midosi. Jair em fase de estraçalhar a pelota deu um grande passe. Que a cabeça de Ambróis "barbanteou". Repetindo a façanha um daqueles passes. Que só Didi dá. No time fraco Antoninho, Baduca, Neca e Joel. No forte além dos três citados sobra Robson. De sobe e desce incansável.

Termina o festival da gente miuda com o América ensopando a camisa. Só conseguindo 1x0. Na expulsão d eDeuslene. Já que Vassil fêz o gol-só, desmarcado. Pézinho para frente, Pézinho pra trás. Diria bem o ataque americano. Perdido em fintas. No outro bando a turma ia aguentando. E quase fica tendo em nada. Danton, Bituca e o trio central ficaram por isso. Osny a zaga e o Trio central, os bons no lado vencedor. Plácido, a gente fica pensando. Calculando-o no Vasco. Por 30 contos mesmo...

Já na vesperal noturna o Botafogo venceu todo. E fácil, 5x2. Com a linha goleando, de Garrincha à Vinicius. E com Carlyle voltando a ser bom. Pouca coisa a gente pode dizer quando o que se espera acontece. Só que Ari precisa mudar de camisa. Para melhor. Juntar-se à Danilo, Ruaro, Paulinho e Garrincha que jogaram muito... Os gols poucos no bando fraco; Moreira aproveitando uma bobeira geral. E Nilo quando tudo já estava decidido.

SCRATCH DA RODADA: Aníbal (Hélio), Oswaldo e Pavão; Jair, Tião, Olavo, Joel, Carlyle, Didi, Rubens, Escurinho.

PILULAS ESPORTIVAS

1 A derrota frente ao Olaria alertou os cruz-maltinos. Hoje, cedo, em São Januário, os craques foram chamados à responsabilidade.

2 Hoje, no Conselho Arbitral, os clubes estarão reunidos para que seja tomada uma decisão sôbre o Rio-São Paulo. Em vista da tentativa de torpedear o Torneio, a reunião deverá ser bastante agitada. Os empresários estarão presentes, naturalmente, porque do resultado dessa reunião dependerá a concretização ou não dos seus polpudos negócios.

3 O São Cristóvão vai representar contra o árbitro Josef Gulden. Mas esquece que quem anulou o "goal" foi o bandeirinha, e que o mesmo árbitro não deu o tento rubronegro que tôda a torcida reclamou.

4 Valeu a vitória dos "bariris" sôbre o Vasco. Tanto que na "taba" estourou como uma bomba a notícia de que o "bicho" seria de três mil cruzeiros "per capita". Domingo será contra os rubronegros, e o "bicho", ao que se deduz, será mais elevado ainda em caso de vitória.

5 O índice de indisciplina aumentou estarrecedoramente nesta rodada. Nada menos de vinte e sete jogadores foram citados nas súmulas dos jogos desta semana. Os clubes, pelo visto, cruzam os braços e não tomam medida alguma. Esquecem que o futebol é meio de vida, e não meio de morte. Resultado: o Tribunal vai atravessar a noite de sexta-feira punindo faltosos.

6 Os rubronegros estão se preparando para um assalto completo às dependências do Olaria, domingo. Dizem que só assim evitarão a guerra de nervos que já se prepara contra a equipe campeã, e que a nova tática olariense é atirar pedrinhas no goleiro visitante e hostilizar os jogadores adversários.

7 O Vasco levantou pela undécima vez consecutiva o campeonato de remo, e o Flamengo continua liderando o campeonato de atletismo.

8 Parodi está atravessando uma fase desfavorável. Depois das contusões voltou a jogar aquém das suas possibilidades, e agora surge como indiciado, estando o Vasco ameaçado de ficar sem o seu concurso para o jôgo contra o Fluminense.

9 Esta noite em Belo Horizonte o Botafogo enfrentará o Atlético. Belo gesto dos botafoguenses disputando êsse amistoso em benefício do Natal dos Pobres. Cumpre salientar que os alvinegros jogarão completos, dando, assim, maior colorido ao encontro tão ansiosamente aguardado pelos mineiros.

10 Ainda sem sede o campeonato brasileiro feminino. O Ceará tem interêsse em realizar o certame, mas, por via das dúvidas, a C.B.B. decidiu pedir a reserva do Maracanãzinho para a segunda quinzena de janeiro.

11 Vitor Gonzalez deverá retornar ao quadro novamente. Depois da derrota frente aos "bariris", quando Barbosa foi vencido três vêzes, o técnico Flávio Costa resolveu dar nova chance ao goleiro guarani.

Abandona as Competições o Campeão Olímpico de Hipismo

LONDRES, 30 (AFP) — O famoso cavaleiro britânico, Tenente-Coronel Llewellyn, bem como seu cavalo "Fox Hunter", não participarão mais de Concursos Hípicos Internacionais.

"Após seis ou sete anos de competições — declarou o Tenente-Coronel — pode-se ser perdoado por uma falta de entusiasmo". "As ambições de "Fox Hunter" — prosseguiu o Sr. Llewelly — foram mais do que realizadas. Ganhou no total 78 provas internacionais.

Llewellyn, em "Fox Hunter", fêz parte principalmente da equipe britânica que conquistou o campeonato por equipes nos jogos olímpicos.

De Regresso è Argentina o Campeão Mundial de Pêso-Mosca

SAN FRANCISCO, 29 (Reuters) — O pugilista argentino Pascual Perez, novo campeão mundial da categoria pêso mosca, viajou ontem à noite de avião para Nova York, de onde regressará a seu país. Perez, que arrebatou o título de Yoshio Shiaras, no Japão, chegou anteontem a San Francisco por via aérea.

Depõem Grandes Homens Sobre as Festas Que a Nossa Terra Precisa

O BRASIL TAMBÉM VAI GANHAR UM GRANDE PRESENTE DE NATAL

Ultima Hora

Segunda Seção

Ano IV — N.º 1.060
RIO DE JANEIRO, 30
DE NOVEMBRO 1954

"Um Forte Jorro de Petróleo!" Deseja o Senador Kerginaldo Cavalcanti — "Uns Dólares", Declara o Ministro Alencastro Guimarães — "Um Ótimo Candidato à Presidência da República", Frisa o Ministro Nelson Hungria — E o Governador Plinio Coelho: "Um Outro Getúlio Vargas" — "Que os Homens do Atual Govêrno Tenham Mais Amor à Pátria", Pede o Deputado Lúcio Bittencourt — Candidato Nacionalista ao Catete, Deseja o Deputado Muniz Falcão — O Juiz Aguiar Dias Prefere Que o Povo se Compenetre Cada Vez Mais da Constituição — (LEIA NA 7.ª PAGINA)



ALENCASTRO GUIMARÃES (Ministro do Trabalho): "Dólares para o Brasil o melhor presente de Natal".

KERGINALDO CAVALCANTI (senador): "Gostaria que não faltassem pão ao povo e petróleo para nosso progresso".

LUCIO BITTENCOURT (deputado, abora eleito senador): Amor à Pátria. seria o mais belo presente de Natal...

NELSON HUNGRIA (ministro): "Um ótimo candidato à Presidência do Brasil". Foi a sua resposta direta, incisiva.

Os Leitores Acusam, na Seção "Fala o Povo"

1. MANOBREIROS SONEGANDO ÁGUA AOS MORADORES!
2. ENQUANTO O RAPA PERSEGUE AMBULANTES LICENCIADOS PERMITE O ESTACIONAMENTO DOS PROTEGIDOS EM PLENA CIDADE!
3. PREJUDICADOS OS FUNCIONARIOS DO IPASE! — A Autarquia Desconta o Empréstimo Que Fizeram na Caixa Econômica Mas Não Recolhe o Dinheiro a Êsse Estabelecimento de Crédito!
4. A MACUMBA NÃO DEIXA NINGUEM DORMIR!

Folhinha Carioca

No último número a Folhinha virou "Cantinho dos Sabichões"... E como o Portela, informamos que a monumental cabrocha, que dirige a escola de Herivelto chama-se: STELA

"Tá" vendo meu filho, à Prefeitura já deu um jeito pra nós.

Mais rapidez no desmonte do morro Santo Antonio

E agora, como fazemos para descer?

É mesmo estamos na mesma situação do custo de vida!!!

N AOOOO! Eu pedi cigarros só, aliá tenho isqueiro, entendeu?

E mínima a margem de lucro nos fósforos. - (N. de R. — Será por êsse motivo que os preços atuais dos cigarros, obrigam o comprador à renunciar o troco por uma caixinha de fósforos... gracinhas!!).

EFEITOS DE UMA portaria desumana: 400 normalistas perderão o baile de formatura. Apesar da medida, as moças enfrentam rindo a adversidade...

Alvoroçadas as Moças do Instituto de Educação

Normalistas Revoltadas Não Puderam Fazer Provas

-Obrigadas a Uma Aula de Educação Fisica Sem os Elementares Preceitos de Higiene — Cerca de 400 Mocinhas Prejudicadas Pela Portaria Ministerial — Talvez Não Haja o Baile de Formatura — A Explicação do Diretor - (Leia na 10.ª Pág. Dêste Cad.)

O "BALLET DO 4.o CENTENÁRIO" ESTREARÁ NO DIA 8 NO PALCO DO TEATRO MUNICIPAL

Repertório Completo do Conjunto Coreográfico Dirigido Por Aurelio Millos — Um Pouco de História do Grupo Paulista — (Reportagem na Página 4 Dêste Caderno)

COMEÇA AMANHÃ O GRANDE PRESÉPIO DE "ULTIMA HORA"!

A Primeira Peça a Aparecer é o Muro Que Serve de Fundo da Linda Armação Que figurará em Milhares de Residências na Noite de Natal — Chamamos a Atenção dos Leitores Para Que Não Percam Nossas Edições, a Fim de Não Prejudicar a Confecção do Presépio — Os Sorteios Das Cestas e Dos Discos de Natal — Com os Cupões da Série "Q" e Com Notas de Compra Das Casas Que anunciam em ULTIMA HORA. Todos Podem Ganhar os Lindos Presentes — Ornamentação Das Residências e Lojas da Cidade.
(Leia na Página 2 Dêste Caderno)

Este carneirinho é uma das peças do presépio de ULTIMA HORA. Dámo-lo aqui como modêlo. Tôdas as figurinhas que publicarmos diàriamente deverão ser coladas em cartolina e montadas no chão do presépio, de acôrdo com o modêlo ou a critério dos leitores

COLAR EM CARTOLINA, RECORTAR E DOBRAR PARA TRAZ ESTA PARTE

Geysa Bôscoli de Volta ao Jardel:

PALCO PANORÂMICO NO TEATRO DE REVISTA!

— O que será apresentado no teatrinho de Copacabana — "Comigo Ninguém Pode", uma peça "valente" — "Estão acabando com as criticas, na revista", diz Geysa — (De SIMÃO DE MONTALVERNE, na 4.ª página).

Geisa Boscoli

Cidade Abêrta

Coluna de EDMAR MOREL

A Via Crucis Dos Aposentados em Dia de Pagamento, no Tesouro

O Latrosinio no "Parque Hotel", em 1926, e a Defesa do Sr. Leonel de Oliveira — Novas Adesões ao "Clube da Resistência" — Policiais Que Morreram no "Linda Vista" — Correspondência

"Cidade Aberta", em sua edição de 9 do corrente publicou uma nota sobre um crime ocorrido em 1927, citando como um dos responsaveis o Sr. Leonel Dias Alves de Oliveira, candidato do Golpe e do Roubo à Câmara Municipal. A notícia foi baseada num Diario Oficial da Prefeitura, que divulgou um discurso do vereador Luis Paes Leme, dando os detalhes do crime monstruoso. Agora o Sr. Leonel Dias Alves de Oliveira, um dos acusados, enviou a seguinte carta:

"Usando do direito de resposta que me confere, peço retificar as acusações contra mim lançadas na "CIDADE ABERTA".

Em 1927, como simples motorista de praça, servi a dois indivíduos desconhecidos que mais tarde tornaram-se criminosos, assassinando um fazendeiro hospedado no Parque Hotel, como só depois vim a saber. Como é de rotina, em tais casos, foi aberto inquérito policial, nada ficando apurado contra mim que, apenas, fui ouvido e nada sabia sôbre o crime, tanto que não fui denunciado e nem fui arrolado como testemunha, em Juizo. Por isso, só quem ignora tais fatos, pode me caluniar, injuriar e difamar, chamando-me de assassino, "velho criminoso", "guitarrista", etc.

Na citada publicação o jornalista entrou em detalhes, afirmando ter sido eu um dos assassinos. Consulte, entretanto, o processo respectivo e verificará quão injusto foi para comigo, pobre e humilde motorista, ferido injusta e gravemente em minha honra e dignidade.

Jamais cometi qualquer crime, sendo prova de minha honestidade, a ocupação, em mais de 30 anos, dos mais variados cargos de direção nas várias associações da classe dos motoristas. Possua também fôlha corrida e atestado de bons antecedentes que estão à disposição dos interessados.

Grato pela publicação desta em sua coluna, subscrevo-me, atenciosamente. — *Leonel Dias Alves de Oliveira*".

Agradecimentos

O colunista agradece, em seu nome e no de ULTIMA HORA, a todos que enviaram telegramas e cartas de felicitações pela campanha que visa a criação do Segundo Tribunal do Juri, em particular, ao Professor Ernesto Moreira, Advogado Lima Nogueira, Professor Joaquim Pimentel e comerciário Francisco Pralon.

Agradece, também, as adesões dos Srs. Gumercindo Domingues, residente à rua M, 100, apto. 101, conjunto do IAPI, em Bangu; Ernesto Diniz do Nascimento, oficial administrativo da Prefeitura, morador à rua Vital n.º 331, e Luiz Cavalcanti Fargo, dentista da FEB, que acabam de pedir inscrição no "Clube da Resistência".

A Sra. Ana Costa Souza, residente à rua Itapemirim n.º 1, sobrado, adere, também, ao "Clube da Resistência".

Resposta a um Bancário

O bancário José Soares, residente à rua Conde de Bonfim n.º 64, fêz uma consulta à "Cidade Aberta". O assunto foi esclarecido na "Coluna do Trabalhador", de ULTIMA HORA, sob a direção de Ariosto Pinto, advogado que está à disposição do referido bancário, diàriamente, em nossa redação, das 8 às 11 horas.

A Fila da Fôme Dos Aposentados

Vários servidores aposentados narram a odisséia do pagamento dos inativos no Tesouro Nacional, quando são formadas verdadeiras filas da fome, com homens e mulheres, velhos e enfermos, todos permanecendo em pé, uma e até duas horas. Num guichet recebem o cheque e no outro o dinheiro. Há sempre confusão. Ao certo ninguém sabe qual a sua fila e os próprios guardas, vez por outra, desordenam ainda mais. Quando acontece um cidadão não receber no dia marcado, só poderá fazê-lo uma semana depois. Não há a menor consideração para com aquêles que deram 30 anos de serviços ao Estado e, no final, ganharam uma miserável aposentadoria. Milhares e milhares de inativos passam, mensalmente, por esta "via crucis", enquanto os filhinhos do papai recebem o dinheiro em casa, inclusive fichas de políticos lotadas como manicures na Comissão do Impôsto Sindical. O colunista chama a atenção do diretor do Tesouro Nacional para a queixa apresentada por um grupo de servidores aposentados.

Os Policiais Que Morreram no "Linda Vista"

É solicitada a presença na redação de ULTIMA HORA, das 8 às 10 horas, de tôdas as pessoas que contribuiram com donativos em benefício das famílias dos dois investigadores vitimados no desabamento do edifício "Linda Vista", particularmente, o investigador Azambuja e a senhorita Figueiredo.

AJUDE A REPARAR UMA INJUSTICA

ULTIMA HORA faz um apêlo aos seus leitores. Denunciem fatos que atentam contra a dignidade humana e o erário público, escrevendo para Edmar Morel, à Avenida Presidente Vargas, 1969. CIDADE ABERTA tem uma equipe para apurar as denúncias.

Black Tie — JOÃO DA EGA

WINSTON LEONARD SPENCER CHURCHILL, o grande da Segunda Guerra Mundial; o homem que aos oitenta anos de idade conserva a pujança da mocidade, o ânimo da juventude e a confiança nos homens de seu tempo

OITENTA ANOS DE MOCIDADE

Vem de longe esta mocidade de oitenta anos que hoje se comemora com o aniversário de Winston Churchill, o homem que todo o mundo conhece, venera e admira. Já em 1650 nascia em Devonshire um menino que se chamou John Churchill, filho de Sir Winston Churchill e há muito vem seu nome aparecendo com destaque nos relatos históricos.

Este primeiro Winston Churchill de que as crônicas nos dão notícia foi um grande e fervoroso adepto dos Stuarts, tendo — por êsse motivo — sofrido perseguições e sequestro em bens particulares, por ocasião da ascenção de Cromwell ao poder. Só depois, com a Restauração, aquele Churchill pode se refazer. Mas, ao tempo das dificuldades, faltaram-lhe meios para dar instrução aos filhos John e George conforme exigia a situação desfrutada pela família. Assim enfrentaram êles o mundo sem latim e sem grego, chegando a conhecer fatos da História da Inglaterra, apenas pelos espetáculos de representação das peças de Shakespeare.

Mas o nosso John Churchill, jovem cheio de encanto e vida e prestígio junto aos Duques de York, em 1667, aos dezesseis anos de idade era enviado para Tanger para a campanha dos Mouros. Disseram os colunistas da época que aquela missão teria sido muito mais castigo do que prêmio, encontrando origens num eventual ciúme real em tôrno da pessoa da Duquesa de Cleveland, havendo mesmo quem insistisse no boato de um flagrante que teria levado o jovem Churchill a pular de uma janela! Sua atuação, entretanto, brilhante e eficiente, faria dele um depositário de missões onde o dinâmico militar devesse acumular habilidades diplomáticas. Preenchendo êsse item, seguiu para França, comandando uma companhia de brigadeiros, a fim de dar auxílio a Luiz XIV, em Turenne.

Sua espôsa Sarah Jennings, famosa por sua beleza e inteligência, muito cooperou em sua carreira. Em 1682 era feito Barão de Churchill de Eymouth E quando seu amigo Duque de York subiu ao trôno como Jaime II, não seriam esquecidos os serviços do Coronel Churchill. É neste período que é feito Conde de Marlborough. Segue-se o interregno dos Orange e acontece a prisão desse ilustre Conde na Tôrre de Londres. Mas a Rainha Ana fêz-se merecer fruto de uma das belas campanhas militares, tendo à frente Churchill, que recebe a Ordem da Jarreteira. Sua espôsa, amiga íntima da Rainha e êle um autêntico Regente. As vitórias sôbre a França justificam a criação do Ducado: era o primeiro Duque de Marlborough. O nosso Winston de hoje é filho do neto do sétimo Duque de Marlborough. Seu pai era o Lord Randolph Henry Spencer Churchill. E êsse menino que a 30 de novembro de 1874, recebeu o nome de Winston Leonard Spencer Churchill, nasceu sob o reinado desta grande Soberana que foi a Rainha Vitória.

Aos trinta e um anos de idade, em 1905, com Eduardo VII reinante, Churchill recebia seu primeiro encargo político, como Sub-Secretário das Colônias, num Ministério Liberal.

Não seria êste pequeno canto de coluna capaz de conter, nem de pretender falar da vida dêste gigante que será a glória deste Século. Mas podemos, porém, desalinhavadamente, lembrar o Lord do Almirantado, a Batalha da Inglaterra, as 57 noites de bombardeio, Coventry, a decepção da Luftwaffe, a fanfarronada de Hitler o pedido dos 50 destroiers americanos, as negociações com Roosevelt e Cordell Hull. As pretensões de Mussolini, as primeiras derrotas do deserto, Kenya, a Palestina, e a invasão do Egito.

E o velho, sorridente e otimista, com o dedo em "V" da Vitória, seu clássico charuto e sua indumentária própria, vai lidando com o tempo, seu grande aliado, e com grandes figuras internacionais. A França sai da Guerra e a Itália entra. Morre Chamberlain, aparece De Gaulle (grande) contra Petain em Vichy (pequeno). E surge Eden negociando no Cairo. Tudo sob a batuta sorridente e nunca desanimada de Churchill.

Hitler visita Mussolini em Brener e depois Franco em Hendaya. Mas a Batalha da Inglaterra que afligiu o mundo foi superestimada pela gente do Reich e a Mancha ficou maior, sem que pudesse ser atravessada. Londres esteve com inflação de reis depostos.

Juntemos, pois nesta data, em que o mundo civilizado comemora os oitenta anos dêsse incomensurável Churchill, a memória de seus episódios e o conhecimento dos fatos que levaram seus antepassados a tantas glórias e renome.

E pensemos na célebre história do americano que foi pedir ao jardineiro do inglês, a receita para poder manter os gramados igualmente verdes, tanto ao sol, como à sombra das grandes árvores.

Todo o mundo sabe que o chacareiro daquele condado respondeu que era fácil: bastaria esperar trezentos anos e a grama estaria perfeitamente igualizada.

Esta fôrça de tradição e do tempo, de um lustro do passado vivido e sofrido ombro a ombro com as glórias e as vicissitudes da História da Inglaterra, há de, certamente, ter concorrido de maneira preponderante para a formação desta grande personalidade que hoje é alvo de tantas manifestações, inclusive aqui no Rio de Janeiro, com o grande jantar que lhe oferece o "Country Club".

Levantemo-nos por um instante, e ergamos as nossas taças brindando êste gigante do Século que é Winston Churchill.

A TRADICIONAL
"CHURRASCARIA GAUCHA"

Dentro de seu padrão de "servir bem" — tem o grato prazer de cumprimentar seus amigos e fregueses, oferecendo-lhes o seu amplo e bem ventilado salão, para as festas de fim de ano, banquetes de encerramentos de cursos, confraternização comercial e demais homenagens. Ambiente agradável e seleto.

MUSICA — CARNE DA MELHOR PROCEDÊNCIA — BOA BEBIDA — HONESTIDADE — CORTESIA

114 — RUA DAS LARANJEIRAS — 114

—— TELEFONE 45-2665 ——

Começa Amanhã o Grande Presépio de ULTIMA HORA!

Amanhã, finalmente, iniciaremos a publicação do nosso grande presépio de Natal, apresentando para os leitores muro, ou seja, a parte que serve de fundo e que deve ser colada em papelão.

Nos dias subsequentes aparecerão as demais peças que devem ser cuidadosamente selecionadas, recortadas e coladas em cartolina.

Os Sorteios Dos Cestas

Também nesta semana estamos publicando os cupões destinados ao fabuloso sorteio do dia 18 de dezembro, quando correrão as cestas e outros prêmios de valor.

A Séria é a "Q" e os cupões começaram a sair ontem. Os leitores devem fazer a coleção de 1 a 6 e, completada a coleção, trocá-la, na semana de 6 a 11 pelo cupão numerado destinado ao sorteio.

Também Notas de Compra

Também valem para o sorteio notas de compra das casas que anunciam em ULTIMA HORA. Cada nota de compra a ser apresentada em nosso Departamento de Promoções e Concursos dará direito a um cupão para o sensacional sorteio.

Discos Como Brinde

Os apreciados compositores Faisca e Manoel Ramos tiveram a gentileza de nos presentear numerosos discos, de sua última gravação, os quais serão oferecidos também aos leitores premiados com as cestas.

De um lado a valsa "Hoje é Natal" e de outro a "Canção de Ano Novo", produção da querida dupla, em feliz interpretação do cantor Alberto Miranda, em disco "Superdisco", o primeiro, aliaz, de dez polegadas, numa edição "Todamérica"

Ambas as faces são com orquestra, tendo a participação do Côro Infantil do Clube do Guri.

Ornamentação

Lembramos aos leitores e, especialmente aqueles que armarão o presépio e concorrerão às cestas, que, por essa bela quadra de Natal e Ano Novo que se aproxima se faz oportuno enfeitar as residências e casas comerciais. E a propósito vêm-nos à mente os belos artigos expostos pela Papelaria América, na esquina das Ruas da Alfândega e dos Andradas. Ali, por preços verdadeiramente papainoélicos, os leitores encontram guirlandas, bolas multicores, árvores de Natal, silhuetas de Papai Noel, estrêlas, enfim, tudo o que sirva para dar ao lar e à casa comercial um aspecto mais festivo.

Não se esqueçam: a casa de Natal é a Papelaria América.

Visita-Conferência ao Museu Histórico Nacional

Hoje, dia 30, às 15 horas, o Departamento de Educação de Adultos, da Secretaria Geral de Educação e Cultura da P. D. F., fará realizar uma visita-conferência no Museu Histórico Nacional, sob a orientação do seu diretor — Professor Gustavo Barroso. A conferência versará sôbre "Móveis Antigs" e será franqueada a todos os interessados. O Museu Histórico Nacional fica situado à Avenida Presidente Wilson, próximo à Estação de Hidros da Panair do Brasil.

Centro Paroquial de Cultura (Urca)

O Centro Paroquial de Cultura, recentemente fundado na Paróquia de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, iniciará suas atividades amanhã, dia 1.º de dezembro, às 21 horas, com uma conferência de Frei Pierri Secondi, sob o tema — "Ausência e Presença de Deus no Mundo Moderno".

Para essa conferência, que se realizará na cripta da Matriz de Nossa Senhora do Brasil, à Avenida Portugal n.º 294, são convidados todos os moradores do bairro e tôdas as pessoas que se interessarem em ouvir o consagrado orador sacro.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º and.
DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs.
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Eu também mudei...

Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

Cigarros Hollywood

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

H-88.956

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

UMA ATRIZ (DE HOLLYWOOD) FALA DE OUTRA:

"MARYLIN NECESSITA DE UM OMBRO PARA CHORAR"

Ainda se Espera Que a "Loura Aerodinâmica" Volte às Boas Com Joe Di Maggio

Por JANE RUSSELL

Quando soube que se desfizera o casamento de Marilyn Monroe, fiquei muito surpreendida e penalizada. Sei exatamente o que era para ela êsse casamento, destinado a durar, e sei o que ela deve estar sentindo agora. Pois tive que enfrentar os mesmos problemas.

Meu marido Bob Waterfield é um ex-jogador de base-ball e, como Joe Di Maggio, detesta as recepções e todo o barulho que se faz necessariamente em tôrno de uma estrêla de cinema. É um sujeito que pode me agarrar pelo braço e me dizer: "Agora basta, Jane. Chegou o momento de descansar". E não existe outra pessoa de minhas relações que possa dizer a mesma coisa.

Quando nossa casa está muito cheia de gente, Bob diz apenas: "Vão-se embora todos!" E como um homem grande e forte, todo mundo se retira sem protestar. Em Hollywood, uma mulher tem necessidade de alguém assim a seu lado.

Êste é o papel que Joe deveria ter desempenhado junto a Marilyn. Êle tem a mesma estatura que Bob, e o mesmo temperamento. Mas creio que não compreendeu bem como são as coisas para uma estrêla. Qualquer um teria dificuldade em compreender.

Coloquem-se no lugar de Joe: Marilyn é sua espôsa, e se êle não gosta da sua maneira de se vestir ou andar em público, julga que ela deve levar em consideração o seu ponto de vista de marido.

Marilyn tem trabalhado muito êstes últimos tempos — três filmes consecutivos — o que significa que o casal não teve muitas horas para passar em comum. Quando ela volta para casa, extenuada após um longo dia no estúdio, não é preciso muito para provocar uma briga.

Bob e eu, no princípio de nosso casamento, tivemos que aprender a fazer concessões mutuas. Isto, talvez, Joe e Marilyn não compreenderam ainda.

Assim, eu passei dias inteiros no estádio olhando Bob jogar. Detesto o base-ball, mas resignei-me.

Marilyn sabe que tem necessidade de um canto para onde se retirar quando quer se afastar do mundo e que lhe é preciso um ombro sólido para chorar quando lhe dá vontade.

Está disposta a muitos sacrifícios para obter isso, pois é o que mais deseja possuir. Mas talvez tenha sido ela que até agora fêz tôdas as concessões.

Os homens, em geral, encontram mais dificuldades em se adaptar ao casamento do que as mulheres. Um incidente como o que se deu pode acontecer antes que o marido compreenda que o casamento exige concessões de ambos os lados.

Espero que êles ainda tentem uma segunda experiência porque Marilyn ama seu marido e é uma pequena boa e generosa que tem direito a um pouco de felicidade. Tornamos-nos grandes amigas filmando juntas "Os Homens preferem as Louras".

Todo mundo está sempre a par de nossa vida privada. O ofício de atriz é como o do peixe que vive num aquário...

PARA JANE RUSSELL, talvez Marilyn Monroe e Joe Di Maggio ainda voltam a caminhar juntos na estrada da vida

JANE RUSSEL, tal como apareceu em "O Proscrito" o filme que a lançou à glória cinematográfica.

Quanto Mais Sábio, Mais Humilde Deve Ser o Homem

Reuniu-se ontem, a "Sociedade Supermentalista" - Instituto Científico - Cultural onde são tratados problemas de alta indagação filosófica e normas de bem-viver.

Da ordem do dia constou uma conferência do dr. João Simplicio, sob o tema "Amar e Servir", tendo sido abordados os princípios fundamentais que regem a vida humana, estabelecendo-se que a Lei da Fraternidade constitui o grande poder para o estabelecimento da verdadeira felicidade.

Também a sra. Ignez Teixeira usou da palavra, dispendendo interessantes apreciações sôbre as interpretações psicológicas em tôrno das côres preferidas pelo indivíduo. Encerrando a fértil reunião o dr. João M. de Lacerda discorreu sobre a "Tolerância e Harmonia", dizendo que quanto mais evoluído, maior é a humildade do sábio, que se torna tolerante frente aos pontos de vista discordantes ao seu, capaz de analisá-los e encontrar laços de correlação que geram a harmonia social.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORREIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICARIAS, ESTADOS ALERGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos anti-alergicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA do DR. EDUARDO VILLELA, medico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 hs., todos os dias. Tel. 32-8272

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES



"Sacha's" Vem Por Aí...

★ *Pelo menos foi o que Carlos Machado e o Sacha informaram ao Comendador na madrugada que já queria ser dia. Segundo os dois "homens da noite", a "boite-restaurante" que está sendo montada no Leme, deverá abrir suas portas ao público antes do Natal.*

Aproveitando a deixa, Machado e Sacha disseram mesmo que a "boite" seria "um presente de Natal ao povo carioca".



Como é Que Pode?

★ O Watson Macedo vai apresentar o Pituca em um novo filme seu, o carnavalesco "Carnaval em Marte", onde o diminuto (fisicamente) comediante volta a aparecer como o "marido" de Violeta Ferraz. Acontece que o Watson, não se sabe por que cargas dagua, quer que o Pituca volte ao peso com que filmou "O petróleo é nosso".

Exatamente o Watson, quer que o "mignon", comediante volte aos seus 39 quilos, quando no momento, risonho e feliz, o artista catarinense goza os 43 quilos ganhos na sua última temporada em São Paulo.

Ora, Macedo, não faça assim com o Pituca...

Ankito Completou Tempo

• *Ankito completou tempo, isto é, fêz aniversário. E comemorou o acontecimento depois da segunda sessão de "Mas... muito mesmo", com alguns amigos. Não faltou à reunião, naturalmente, a Deborah.*

Festa de "Mascarados"

✱ O José Carlos Manga está organizando uma festa de máscara para o próximo sábado, no Clube da Gávea. Será uma espécie de "grito carnavalesco" que contará, naturalmente, com o comparecimento de muitas figurinhas da vida artística carioca.

Muita gente vai colocar algum disfarce na cara, mas outros irão lá com a cara que Deus lhes deu. Muitos dêles, no entanto, estarão "mascarados", mesmo sem disfarce algum.

Recital de Poesia Matuta

★ Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditorio do IPASE, um recital de poesia matuta, a cargo do jovem poeta norte-rio-grandense Pompilio Diniz.

O seu programa constará de diversos poemas insertos no seu novo livro intitulado "Histórias de Mané Gonçalo".

A entrada será franca a todos aqueles que ainda acreditam na Poesia.



Ruth em Teatro

✱ O Comendador recebeu, de São Paulo, a notícia de que Ruth de Sousa talvez faça teatro enquanto espera o embarque para a Itália, onde tem um contrato com um conhecido produtor cinematográfico.

Cipó

★ Cipó, o mágico do saxofone, está agora se apresentando no Casablanca. Uma grande aquisição, pois o "colored" Cipó é um dos grandes nomes do "sax", no Brasil.

Celi Viaja

★ Adolfo Celi deixou hoje o Rio. Foi para São Paulo, onde demorar-se-á durante algum tempo, pois vai iniciar os ensaios e cuidar da montagem de "Dial M for Murder", de Alexander Knox, no Teatro Brasileiro de Comédia (Rua Major Diogo).

Enquanto Celi estiver em São Paulo, ficará em seu lugar, na direção artística do elenco do TBC que se encontra em temporada no Rio, o diretor e ator Ziembinski, também do quadro de contratados do consagrado conjunto paulista. Ziembinski iniciará, ainda esta semana, os ensaios para o remonte de "Pega Fogo", considerada a maior interpretação de Cacilda Becker.

Estréia Hoje, "Quilômetro 156"

★ Paschoal Carlos Magno apresentará hoje, têrça-feira, no Teatro Duse, em espetáculo dedicado à crítica teatral, a peça de estréia da nova autora: Luciana Peotta, com cenários de Pernambuco de Oliveira, e o elenco do Teatro do Estudante, onde se destacam Hilma Quilula, Moema Renart, Jason Cesar, Ganzarolli e Luciana Peotta, a própria autora.

TV-Rio

• *Parece que já nos começos de 1955 teremos em funcionamento, nesta capital, a TV-Rio. Os estúdios da nova estação devem ser montados no edifício do antigo Cassino Atlântico, onde funciona hoje a Associação Atlética Banco do Brasil.*

Vem em boa hora a TV-Rio pois êste negócio da TV-Tupi está sozinha na praça é de "morte". Como anda ruinzinha de programas a estação do senhor Chateaubiand...

Zilco Volta à FAB

• Zilco Ribeiro, que já foi oficial da Fôrça Aérea Brasileira, voltou à FAB. Mas apenas por uma noite, no último sábado. É que o seu elenco do Teatro Follies apresentou-se em um "show" nos salões do Clube da Aeronáutica.

Madrugada na Praia Vermelha

• *O Comendador passou pelo Casablanca, na madrugada de sábado para domingo e em mesas várias encontrou, logo em seguida à apresentação de "Este Rio Moleque", figuras conhecidas da noite, como o senhor Didu Sousa Campos e senhora, o senhor Dirceu Fontoura, o senhor Gilberto Rocha Faria, o Juca Costa Pereira, o senhor Hugo Ramos, o senhor Alvaro Cattão e senhora.*

O senhor Valter Moreira Salles e senhora (Elizia Coelho), chegou um pouco tarde e não encontrou mais mesa disponivel.



Diana Volta à Praça

☆ *Bonita e simpática, Diana Morel é uma das mais insinuantes figurinhas de nossos palcos de teatro revista. Diana, que ascendeu a um lugar de destaque na cena nacional em uma revista que Geysa Boscoli montou no Carlos Gomes tempos atrás, volta agora a um dos palcos da Pç. Tiradentes. Ela é uma das principais figuras do elenco de Walter Pinto, que está apresentando no Teatro Recreio a revista (do Luis Iglesias e do W. Pinto) "Eu Quero é me Badalar" (que título horrivel...) Na foto acima, feita pela "rolleyflex" mágica do Comendador (o homem não dorme de touca, o que deixa muita gente infezadissima...), Diana aparece entre plumas...*

Não Morra Pela Bôca

Ronda (incrivel) da Cinelândia. Quem quiser comer do bom naquela zona que compreende a Cinelândia (Rua Senador Dantas, Praça Floriano Peixoto, Ruas Alvaro Alvim, Alcindo Guanabara, etc.), tem que subir mesmo as escadas (o elevador) do Hotel e entrar no restaurante do "Night-and-Day". A comidinha é mais cara, evidentemente, mas a diferença, ainda que pareça incrivel (levando-se em conta a disparidade de conforto e valor da comidinha), não é tão grande assim. E, como mais vale comer melhor um pouco mais caro do que comer mal com preços altos, não se poderá discutir a preferência pol "Nigha-and-Day".

Porque, quem comer em restaurantes como o "Douradinho", "Rosas", "Americana", "Meu Cantinho" e quejandos, está sujeito a morrer pela bôca, porque, "morrer" no bôlso, o cavalheiro morre mesmo, queira ou não queira. A "Americana", que tem a pretensão de servir almoço e jantar, está necessitando não sòmente de um verdadeiro cozinheiro como de maior limpeza nas suas instalações e melhor serviço de copa. O "Douradinho" e o "Rosa" (falsos restaurantes da classe médio...) estão cobrando muito alto pela comida fracota que servem. O "Douradinho" então, tipo do restaurante para tapear deputados que se hospedam nos hoteis por perto e homens de negócio em trânsito, quer ostentar uma importância que absolutamente não tem no setor de casas de pasto desta santa terra de São Sebastião.

Há também ali por perto, no começo da rua Senador Dantas, um tal de "Gruta Azul" ou lá que o valha, que é metido também a cobrar preços de restaurantes de primeira ordem. O que êle não é, verdadeiramente: não passa de um restaurantezinho sem expressão mesmo no meio daquela ostentação de luz.

E a "Leitaria Alvadia"? Vocês já almoçaram ou jantaram lá? Não? Então não experimentem.

• • •

Mas estamos organizando uma lista de restaurantes onde o leitor poderá encontrar bons pratos em dias determinados... Porque, estamos apenas no começo da nossa ronda pelos caminhos dos restaurantes da cidade.



SÔBRE VAN JOHNSON

Quando a Metro mandou buscar Van Johnson no Oeste, êste "trabalhava" ao lado de Gene Kelly em "Pal Joey", como substituto, no caso de haver ausência do primeiro, ou por qualquer outro motivo que o impossibilitasse de continuar o papel. Assim foi que o rapaz partiu para Hollywood, onde desde 1943 tem feito 4 filmes por ano. Aliás, as três últimas peliculas em que tomou parte foram: "Remains to be Seen", "Easy to Love" e "Confidentially Conie".

O verdadeiro nome de Van Jahnson é Schuyler Van Johnson e nasceu em Newport, R. I., à 25 de agôsto de 1917. Em 1947 casou-se com Evie Wynn. (Na fotografia vemos o casal). Johnson tem um filhinho de 6 anos de idade.



DOS ESTADOS UNIDOS

"O Egipcio", versão cinematográfica da novela do mesmo título de Mika Waltari, que se desenrola no Egito antigo, foi lançado recentemente em Nova Iorque e foi bem recebido pelos criticos e público. O semanário "Variety" a propósito, escreveu: "É um filme grande e importante em todos os aspectos. Prova, além de qualquer dúvida, as tremendas vantagens que o CinemaScope oferece para êste tipo de história. Em sua ambiciosa produção, Darryl F. Zanuck foi bem sucedido em captar o profundo significado religioso da história de Waltari.

Edmund Purdom faz um papel simpático: representa Einuhe, o jovem médico com quem a audiência poderá fàcilmente se identificar e simpatizar. Jean Simmons está atraente e linda como a jovem arrumadeira que ama "O Egipcio"; Victor Mature, como o robustos Horembeb, o soldado que deverá se tornar senhor, constitui um dos pontos do elenco. Michael Wilding, que morre por envenenamento com uma prece ao seus deus nos lábios, dá uma das melhores representações. Gene Tierney, por sua vez, é fria e linda — como exige o roteiro do filme — no papel de irmão de Sinuhe.

Esta película da 20th. Century-Fox foi filmada em technicolor e é dirigida por Michael Curtiz. — (USIS).

• • •

Nos mês de agôsto último, segundo informa o semanário, "Variety", os filmes mais bem sucedidos financeiramente nos EE.UU. foram "The Caine Matiny" (Columbia Pictures), "Magnificent Obession" (Universal) e "Living It Up (Paramount Pictures). — (USIS).

HOJE NOS CINEMAS

MULHER DE SATA — e varejista, os hotéis, vesmosa novela e peça teatral de Somerset Maugham "Rain" (Sadie Thompson). Com Rita Hayworth e José Ferrer. Nos cinemas Odeon, São Luiz, Rian, América, Capitólio (Pet.) e Central. Projeção plana no São Luiz, e em 3-D nos outros cinemas. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

• • •

O MORTO VIVO — Pelicula inglêsa com Richard Todd e Eva Bartok. No Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

• • •

ESTRANHO INQUILINO — "Thriller" de crime, suspense e amor. Com Jack Palance. No Império, Pirajá, Tijuca, Copacabana, Pax (Caxias). Horário: 2, 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10.20.

• • •

A LOBA — Pelicula italiana de Alberto Lattuada baseada no romance de Giovanni Verga. Com Kerina e Ettore Manni. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Primor e Haddock Lobo. Horário: 2, 4, 6 e 8.

• • •

TORRENTES DE VINGANÇA — "Western" com Randolph Scott. No Vitória, Roxi, Carioca, Madureira, Leopoldina, Odeon (Niterói). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; e 10.20.

• • •

O SINAL VERMELHO — Filme que fixa o drama das tropas pára-quedistas norte-americanas. Com Alan Ladd e Leo Gemm, No Azteca, Caruso, Pax, Imperator, São José, Coliseu, Santo Afonso, Guaracy, Rosário, Leme, Cassino. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

O REGRESSO DE DOM CAMILLO — Continuação das aventuras do reverendo Dom Camillo e do prefeito comunista Peppone, das histórias de Giovanni Guareschi. Com Fernandel e Gino Cervi. No Pathé, Presidente, Art-Palácio, Alvorada, Mauá, Paratodos, Cassino, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

PRISIONEIRO DE GUERRA — Filme sôbre o tratamento dos prisioneiros de guerra norte-americanos na Coréia. Com Ronald Reagan. Nos Metro Passeio Copacabana e Tijuca. Horário: 1,45; 3,30; 5,15; 7; 8,40; 10,20.

• • •

O TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — Volta ao cartaz êste filme de Bette Davis (dirigido por Jean Negulesco). No Alasca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

INFERNO VERDE — Pelicula com Douglas Fairbanks Junior e Joan Bennet. No Miramar, Ideal, Madrid, Santa Alice, Monte Castelo, Abolição, Icaraí. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

CAPITÓLIO, CINEAC-TRIANON, ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

EXIBIÇÃO DE "A BATALHA DOS TRILHOS"

Em prosseguimento à série de exibições do ciclo "Cinema da Atualidade", que o programa "Falando de Cinema", da Rádio Ministério da Educação, vem patrocinando, será apresentado sexta-feira próxima, às 17,30 horas, o documentário de longa metragem "A Batalha dos Trilhos". Trata-se do primeiro filme realizado pelo hoje famoso René Clement e que foi premiado como o melhor filme do gênero, em 1946, no Festival de Cannes. A sessão terá lugar no auditório do Ministério da Educação, com entrada franqueada aos interessados em cinema.

"A Batalha dos Trilhos" foi cedida, para essa exibição, pela França Filmes do Brasil.

DO CINEMA NACIONAL

Confirmou-se inteiramnt a nota por nós divulgada e que dizia rspeito à dispensa em massa de elementos pertencentes aos quadros da Vera Cruz. Hoje receberão a sua indenização perto de 85 por cento dos funcionários da Emprêsa, que assim ficará mesmo às môscas.

—o—

"Leonora dos Sete Mares" está com o início de sua filmagem marcado para o dia cinco de dezembro próximo. O contrato de Dodolfo Mayer com Roberto Accacio já foi assinado. Mayer participará do filme por exigência de Pedro Bloch e não de Arturo de Cordova como foi noticiado. Ao que parece havia uma risga entre o autos de "As Mãos de Eurídices" e o intérprete da peça, risca essa, que por certo terá fim, visto que Pedro Bloch supervisionará diariamente a filmagem no que toca à diálogos e fatalmente encontrará Rodolfo Mayer.

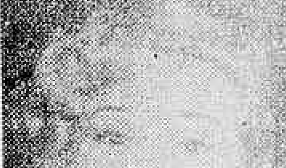
RADAR
Por *Phillip Guish*

Malone e a Moda

DOROTHY MALONE com tulo que tem pra antagonizar Dior, usa geralmente uns maiôs muito sóbrios e cobertos. Quando lhe perguntaram porque o fazia, Dorothy respondeu: "É muito melhor quando o homem tem que exercitar sua imaginação".

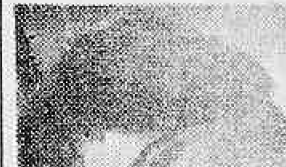
Sôbre Pearl Bailey

Quando Pearl Bailey começou sua carreira artística, tinha um trabalho louco em localizar e ser atendida por algum empresário. Agora que fêz "Carmem Jones" um estrondoso sucesso, Pearl diz: Encontrei finalmente a maneira mais facil para alguém interessar um empresário... tornar-se estrêla!



Zsa Zsa e Rubi

Zsa Zsa Gabor e Porfilio Rubirosa visitaram os hospitais Americanos na Alemanha, e Zsa Zsa diz que seu amado conquistou completamente a simpatia dos rapazes. Agora êle se encontra também de visita à República Dominicana, antes de ir ter com Zsa Zsa em Nova Iorque, onde ela estreará no "show" de Milton Berle nos meados do próximo mês.



Os Sapatos de Leslie

Leslie Caron gasta dois pares de sapatos de ballet por semana, nos ensaios para o filme "Daddy Long Legs". Aliás o seu médico lhe prescreveu uma superalimentação incluindo suculentos filés, para que a estrelinha se refaça ràpidamente das grandes energias gastas na filmagem.



Dizem Que é da Dolores

Atribuem à bela DOLORES DEL RIO o [illegible] "A mulher deve [illegible] sempre amando. Só quando está nesta [illegible] é que ela nos parece [illegible] menina, bela e cheia de vivacidade.

MARIJÔ — Onda & ONDAS

NAS NUVENS

Ah, são tão engraçadinhos certos produtores de rádio, quando dão de brincar de hitchkock, querendo trazer ouvinte em suspenso!... Começam com uns bafos daquêles. No fim, ó: perdem as pernas, direitinho! Não dão pra chegada! Sai pra lá!

No dia 22, por exemplo, houve uma historiazinha assim, no "Teatro das Quatro", da Tupi. Que titulo! "Nas fronteiras da morte..."! Brr!... Quando a gente ouviu o locutor anunciar o negócio com êsse nome, sentiu uma pedrinha de gelo escorregar pelas costas e, por vias das dúvidas, tratou logo mas foi de fazer o sinal da cruz. (Sê bêsta!)

E começa a linda história de "suspense" folheada a ouro num avião, onde um casal inicia viagem de lua-de-mel ao Chile. Mas acontece que, naquele dia, o avião vai fazer o seu vôo número 913. A moça tem mau pressentimento. Acha que vai dar galho. O maridinho, novinho em fôlha, tranquiliza: "Que nada! Que bobagem!..." (Fica nos "deixa disso", sabem?)

Então, começam as conversas marca barbante dentro do avião. A recém-casada diz prô espôso: "Nunca sonhei com tanta felicidade!..." E o maridinho: "Você merece". Vem, em seguida, uma conversa entre um outro casal, assim: "Pare de dormir, homem! Que dorminhoco!..." "Mas, mulher, estou com sono!..." "Que sono o que! Você é isto! Você é aquilo!..." E toca a xingar o pobre! (Vão vendo).

Em seguida, vem uma conversa entre o pilôto, a aeromoça e o telegrafista. "Tudo bem?..." "Vamos enfrentar uma tempestade. Estabeleça contato com o pôsto..." "Perdi o contato!..." E fechou o tempo, pessoal! Um temporal danado dá as caras! O pilôto berra: "Estamos perdidos! Também eu não me incomodo de morrer. Não tenho parentes, não amo ninguém..." A dona que brigava com o marido entra a ganir que nem cachorro. "Ouuuuuh!... Meu maridinho querido! Perdoa! Tenho sido muito má! Ouuuuuh!..." Ouve-se a voz da recém-casada, misturando-se com os ganidos e rezando assim: "...Ave Maria cheia de graça..." "...ouuuuuh!..." "...o Senhor é convosco..." "...Ouuuuuh!..."

Nossa Senhora! Que drama mais desgraçado, gente! Deus que nos perdoe!

Aí, na cabine, a aeromoça vira-se pro piloto e pergunta. "Está tudo perdido mesmo? Então vou confessar uma coisa: "eu o amo, sempre o amei! Uh, uuh, uuuh!..." E o piloto, que, momentos antes, declarava não amar ninguém: "Oh, meu amor! Amo-te! Uh, uuh, uuuh!..."

Mas, justamente, quando os ouvintes estão mesmo em suspenso, o diabo do telegrafista berra: "Consegui contato com o pôsto! O pôsto está avisando que um avião nos viu, e que vai nos guiar! Eta'..." (Caramba! Que susto! Uff!)

E termina o pegajento drama com a aeromoça dizendo prô pilôto: "Estamos salvos! De agora em diante, nossos corações estarão sempre nas nuvens!..."

E as cabecinhas de certos produtores por onde andam, hein?

Raios!

RAIMÉE MIRANDA — A encantadora e excelente rádio atriz que também canta, muito bem, agora, trabalha mente na TV Tupi

LUCIO ALVES — O excelente cantor começou no rádio como "crooner" dos Namorados da Lua". Mais tarde, foi, acompanhando o "Bando da Lua", aos Estados Unidos, onde, com sua bonita voz, obteve grande sucesso. Atualmente, canta na Nacional e na Mayrink

Carambolas!

Ah, outro dia foi muito interessante, mas muito mesmo! Visita de cerimônia em casa. De repente, perguntamos: "Querem ouvir um pouco de rádio?" Quiseram! (Azar! Macaca!...) Logo uma voz forte de locutor entrou berrando assim:

— ...Êsse mau cheiro do pé...

Cruz! Credo!

Com sorriso amarelo, giramos o dial, rápido que nem raio. E logo outra voz super-extra entrou dêste jeito:

— ...com o n.º um, os seios grandes ficam pequenos! Com o n.º dois os seios pequenos..."

Passa fora!

E tornamos a girar o dial. Sabe pra que, pessoal? Pra ouvir um locutora, com voz possante, gritar:

— Muito obrigado, doutor!... Êle sofria tanto de prisão de ventre!...

Carambolas!...

Espera aí!

Ih, no dia 26, houve uma no Grande Jornal Tupi... Eram sete horas e trinta e cinco minutos, quando um locutor perninha de pau leu uma notícia dêste jeito: "...O Juiz Gosta Carvalho..."!

Uhm!... A gente acha que êle não gostou não! Espera aí!

Salve Ela!

No dia vinte e cinco, às vinte uma horas e quinze minutos, na TV-Tupi, uma locutora falava que nem papagaio! E que belezura! Mais belezura ficou ainda quando leu endereço assim: "...rua Padre Telemáco..." E, daí a pouco, outra vez: "...rua Padre Telemáco..."

Epa! O que vale é que a gente não vai dizer que ela é professôra! Deus que nos perdoe!

★

¡Recado para uma locutora da TV-Tupi: O padre está chamando! (Cruzes!)

A Zona Norte ao Brigadeiro Eduardo Gomes:

NINGUÉM PODE DORMIR COM OS EXERCÍCIOS DOS CADETES

Moradores de Marechal Hermes, Bento Ribeiro, Osvaldo Cruz e Madureira vêm de dirigir — por nosso intermédio — um angustiante apelo ao Ministro da Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes, em vista dos contínuos exercícios aéreos promovidos durante o dia e à noite naquela zona. Os vôos são baixíssimos e afora o susto que abala o sistema nervoso da população estarrecida, ninguém pode dormir com barulheira

A CARTA ABERTA

Em vista disso numerosos moradores se reuniram e resolveram — por votação — dirigir ao Ministro uma carta aberta por intermédio de ULTIMA HORA, nos seguintes têrmos:

Valendo-nos dêste vespertino que sempre procurou colaborar com o povo na seção de "Combate Informa e Defende", vimos encarecidamente solicitar a V. Excia. sua especial atenção para um simples fato aparentemente sem importância, porém, que vem causando sérios aborrecimentos nos seios das famílias.

Como dizíamos acima em virtude de ser no pensar de muitos coisa banal, e natural que V. Excia não tenha conhecimento do que vamos relatar, trata-se do seguinte:

Os "Moradores de Marechal Hermes, Pref. Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz e mesmo Madureira, vem sofrendo horrivelmente com o exagêro dos exercícios aéreos promovidos durante o dia e a noite pelos cadetes em instrução cujo treinamento vem sendo efetuados em vôos baixíssimos e com um barulho insuportável, esquecendo-se por completo o mal que vêm causando.

Talvez o eminentíssimo Ministro não tenha conhecimento que os referidos exercícios de vôo, se iniciam não raro às cinco horas da manhã se prolongando por todo o dia e se estendendo pela noite até 2 ou 3 horas da madrugada do dia seguinte, exceto aos domingos e feriados. Êstes exercícios talvez não seriam tão inconvenientes se pelo menos fôssem mais silenciosos e mais altura, pois vêzes há que se tem a impressão de que os referidos aviões vão se chocar com os postes ou telhados das casas. Pobres mães que tentam em vão fazer seus filhos dormirem, pois o ronco dos aviões abalam qualquer sistema nervoso. Quando da chegada dos que labutam todo o dia e ainda sofreram as angústias e o sacrifício das conduções, como sejam os trens elétricos, não podem ao menos dormirem das 10 da noite às da manhã, pois os aviões não só abalam o sistema nervoso como não é possível um ser humano adormecer com tamanha barulhada.

Digníssimo Ministro, não queremos o impossível tão somente o direito de podermos descansar nas horas da lei do silêncio que é de 22 horas às 6 da manhã, pois não só os aviadores, como todos nós trabalhamos para um Brasil melhor.

Certíssimos de sermos atendidos em tão humilde pretensão antecipamos nossos sinceros agradecimentos pelas suas urgentes providências e pelo sossêgo de grande parte do povo carioca.

Deixamos de assinar à presente, por sabermos que não há necessidade.

A Comissão de Moradores.



ALZIRA MATTAR e Juan Giuliano (1.º solista) em um dos "ballets" do repertório do "Ballet do 4.o Centenário"

O "Ballet do 4.º Centenário" Estreará no Teatro Municipal no Próximo Dia 8

Será Apresentado o Repertório Completo do Conjunto Dirigido Por Aurélio Miloss

Estreará no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, no próximo dia 8 de dezembro, numa grande temporada patrocinada pela Comissão do IV Centenário, o "Ballet IV Centenário", sob a direção de Aurelio Milloss, "maître de ballet", coreógrafo de fama internacional que organizou aquele conjunto coreográfico, sendo o idealizador e realizador do seu programa.

O corpo de baile é composto em sua maioria de elementos nacionais, sem dispensar, todavia, a colaboração de artistas estrangeiros, alguns de renome internacional, como a primeira bailarina Lia Dell'Ara. Os integrantes do conjunto foram selecionados num concurso realizado em 1953, sob a direção de Aurelio Milloss e os claros no quadro de bailarinos foram preenchidos por artistas estrangeiros, especialmente contratados, em face dos resultados das provas, que foram rigorosas, pois dos participantes do "Ballet IV Centenário" exigiu-se não só elevado nível artístico como um bom preparo técnico.

Milloss realizou uma tarefa tríplice: foi "maître de ballet", pedagogo e o criador coreográfico e os ótimos resultados dessa sua obra iriam ser sentidos quando da apresentação do "Ballet IV Centenário", no Ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo, num teatro improvisado, conseguindo realizar uma vitoriosa temporada, apresentando, durante dez dias, um mesmo programa com a casa superlotada.

Repetem-se os Sucessos

Repetiam-se em São Paulo os mesmos sucessos que Milloss obtivera em Paris, Berlim, Budapeste, Viena, Estocolmo, Madri, Buenos Aires e nos festivais de "ballet" de Florença e Veneza. Milloss organizara um repertório que correspondia às exigências culturais do plano de festividades do IV Centenário.

Além dos "ballets" criados sôbre músicas já existentes de compositores de renome mundial, como Bach, Scarlatti, Mozart, Verdi, J. Strauss, Ravel, Respighi, Vila-Lobos, Strawinsky, Bela Bartok, Casella e Jacques Ibert, foram feitas criações coreográficas sôbre músicas inéditas de Camargo Guarnieri, Souza Lima e Mignone. Projetaram cenários e figurinos os pintores Cândido Portinari, Burle Marx, Anahory, Noemia e Mourão, Quirino da Silva, Lazar Segall, Di Cavalcanti, Aldo Calvo, Irene Ruchti, Clovis Graciano, Heitor dos Prazeres, Oswald de Andrade Filho, Santa Rosa, Toti Scialoja e Flávio de Carvalho.

Duas assistentes de reconhecida capacidade colaboraram no treinamento técnico do conjunto coreográfico: Edith Pudelko, a paulista, cujos êxitos como bailarina nos teatros municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro, são bastantes conhecidos, e Lia Dell'Ara, renomada bailarina italiana, com êxito em Roma e outras cidades européias e que ultimamente dirigiu a Escola de Baile do Teatro Oficial "S.O.D.R.E." de Montevidéu, onde apresentou, inclusive, algumas criações coreográficas de sua autoria.

Cenografia e Guarda-Roupa

O guarda-roupa do "Ballet IV Centenário" é um dos mais belos e mais caros do mundo. Perto de mil trajes foram confeccionados pelas oficinas daquele conjunto coreográfico e para a sua realização foi contratada na Itália a sra. Maria Ferrara, que transformou em magníficas vestes aqueles desenhos de bizarra concepção dos pintores que colaboraram na criação dos cenários e trajes.

Aldo Calvo, já bastante conhecido no mundo teatral de São Paulo, com respeitável bagagem de trabalhos realizados na Europa, dirigiu o atelier de cenografia. Êsses dois técnicos, contando com um corpo de auxiliares especializados, puderam encarregar-se da execução dessas fantasias e dos vinte cenários para o repertório de 16 "ballets".

O conjunto coreográfico do "Ballet IV Centenário" é composto de sessenta elementos, tendo à frente Aurelio Milloss, seu diretor artístico e "maître de ballet". Os primeiros bailarinos são: Ady Ador, Edith Pudelko, Lia Dell'Ara, Lia Marques Hoeme (como convidada), Raul Severo e o próprio Aurelio Milloss. Como primeiros solistas figuram: Alzira Mattar, Noemia Wahner, Cristian Uboldi, Eduardo Sucena e Juan Carlos Giuliano.

A Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo acompanhará o "Ballet IV Centenário" ao Rio de Janeiro, tendo à sua frente o maestro Nino Stinco contratado especialmente para reger as manifestações musicais do IV Centenário.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Geisa Boscoli de Volta ao Jardel:

PALCO PANORÂMICO NO TEATRO DE REVISTA!

Geysa Boscoli está de volta ao teatrinho Jardel. Depois de um ano afastado, completamente recuperado de uma enfermidade o popular autor, por duas vezes premiado com medalhas de ouro pela SBAT, retorna à revista de bolso. E a notícia de sua volta encheu de júbilo tanto aos seus amigos, como às associações de classe.

— Pretendo restabelecer o espírito de crítica que havia nos teatros de bolso e mesmo nas revistas, razão por que tive a idéia de focalizar os acontecimentos da vida nacional nos últimos meses, para a peça que escrevi para o Jardel".

Estas foram as primeiras palavras de Geysa ao reporter. O nome da peça que deverá estrear a 9 de dezembro próximo, no teatrinho Jardel, é "Comigo Ninguem Pode", e sem ferir ninguém, com humor e malícia êle focaliza o problema da sucessão presidencial de 1955.

Palco Panorâmico

A surprêsa que Geysa nos ofereceu, na palestra que manteve com a reportagem, foi esta:

— "Estou montando o palco panorâmico no Jardel. Tem 15 metros, sendo 3 palcos de 5 metros de bôca".

Sem dúvida deve ser bastante interessante a inovação.

O teatrinho Jardel encontra-se em reforma. E num esfôrço supremo a direção daquela casa está colocando ar refrigerado, para maior confôrto dos espectadores de Copacabana.

Quanto à sua peça, disse Geysa:

— Tive bastante tempo para escrevê-la. Por isso vou arcar sozinha com a responsabilidade, sem nenhum parceiro. Acredito que será uma peça "valente"!

Celeiros de "Craques"

O teatrinho Jardel tem sido celeiro de verdadeiros ases do teatro de revista brasileiro. E tanto é assim, que tôdas as companhias teatrais de revista possuem elementos que foram criados no Jardel. Agora mesmo, no Recreio, na peça de Walter Pinto, está Diana Morel, uma das vedetes, cria do teatrinho de Copacabana. Mas a lista é grande. Senão vejamos: Valeria Amar, Jane Grey, Nélia Paula, Renê Mara, Carmen Machado, Carla Nel, Silvia Fernanda, Norma Tamar, Rose Rondeli, Mary Gonçalves e Belini e Lia Mara (esta a estréia de "Comigo Ninguem Pode", juntamente com Gilda Valença). Tanto Belini como Lia vieram do Rio Grande do Sul diretamente para o Jardel, para serem coristas. E a última descoberta de Geysa foi a morena Adyr Darcel.

O Elenco

Para o espetáculo que está ainda em ensaios, Geysa tem como elenco feminino: Gilda Valença e Lia Mara, uma loura e outra morena, dividindo o estrelato; Adyr Darcel, a "Venus de Copacabana", eleita num concurso; Ruth Barros e Maria Lopes, sambistas do rádio; os bailarinos internacionais Irene & Daudeville (que trabalharam em "As urnas vão rolar"); e as novas Leda Vilma, Maire Claire, Lina Alma. A equipe de aspirantes, como Geysa classifica, tem Inghe, Valentina, Virginia (do Ballet Charles), Elizabeth, Marilda, Alba, Dulce, Valéria e outras.

Quanto ao elenco masculino: o primeiro cômico é Milton Carneiro empresário e dono de companhia que interrompeu uma excursão para trabalhar no Jardel; ao seu lado, também com as responsabilidades de primeiro cômico, Costinha. Augimar, é um outro grande valor, segundo Bôscoli, que vem do Teatro do Estudante, além de novato Fernando Alegria, do "cast" da Rádio Nacional, gentilmente cedido.

BOITES

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLÉ animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa
No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artístico
TELEFONE — 57-1881

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO - "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
"NOITES LE GOURMET"
De 21 às 5 horas da madrugada
Avenida Copacabana, 1241 — (Galeria Alask)
Telefone: 27-7485 (Em frente ao Teatro Follies)

5.º MÊS de sucesso
BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
APRESENTA O SHOW
"FOLCK-LORICO"
NO PAÍS DOS CADILLACS
TEL.: 25-7272

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
4.º mês de sucesso do chansonnier
SERGE RODE
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MUSICA E DANÇA
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
ÚLTIMOS DIAS do show fantasia
"Inflação de Mulheres"
Com um grande elenco
Sexta-feira espetacular estréia de "MOMO NO FREVO" o maior show do Rio com os maiores artistas brasileiros.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0125 das 3 às 6 horas

Móveis e Tapeçaria "SUCESSO"
ATENÇÃO NOIVOS! ATENÇÃO MORADORES DA ZONA NORTE! — OS MAIS FINOS MÓVEIS PELOS MENORES PREÇOS

	Cr$
Dormitório folheado com 6 peças a partir de	2.800,00
Dormitório rústico com 6 peças a partir de	4.500,00
Sala de jantar rústica com 10 peças a partir de	6.000,00
Dormitório chipandale com 6 peças a partir de	12.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador:
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2935 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	.... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:			
Semestral	.. Cr$	320,00	400,00
Atrasado	.... Cr$	3,00	
Do dia	.... Cr$	2,00	
Trimestral	. Cr$	180,00	240,00

Sociais

ANIVERSÁRIO

Completou 12 anos no dia 27 o interessante brôto capacabanesco, Carol filha do conhecido sportman Rui dos Santos Carvalho, que ora se encontra na Europa. Para comemorar esta data alegre, Carol que estava linda em seu vaporoso vestido de organdi "bleu-ciel" reuniu em seu apartamento um grupo de amiguinhos e beldades, os quais dançaram animadamente até as tantas da madrugada.

CASAMENTO

Realizou-se o enlace matrimonial do Eng. José Luis Motta Segadaes, filho do Sr. José Segadaes e Sra. Alexandrina Motta Segadaes com a senhorita Sarita Araújo Fernandez, filha do Sr. Antônio Araújo Fernandes e da senhora Emerenciana Gonçalves Araújo. A cerimônia religiosa realizou-se na Igreja da Candelária seguindo-se uma recepção na casa dos pais do noivo.

QUAL SERÁ O...

(CONCLUSÃO DA 12.ª PAG.)

mais fácil somos contra sua eleição. Seria mais um na rua da amargura, bastasse não vencer. Deixamô-lo no Mengo. Sem ser obrigado a trunfo.

Restar-nos-ia lastimar o clima que o nosso sempre promissor futebol de há muito respira, mudando de mão a cada fracasso, mudando de leme a cada campanha menos favorável, desmoralizando craques porque não convenham a meia dúzia de bobos. Depois, argumentemos, êsse pessoal prefere marionetes, de critério elástico de bôca fácil para o "furo", de teorias sensacionais, ótimas em oito colunas. Solich não serve também.

Uma coisa fica certa: Nesse ballet de controvérsas e "patriótico" a musa é quem sofre com êsse sádico amôr. O nome da musa? Brasil. No esporte é claro, sem beija-bandeira sem guerra do Paraguai logo se vê...

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo científico.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro
Tel.: 23-2726

ESCOLA DE SAÚDE DO EXERCITO

Acham-se abertas, de 1.º do mês vigente a 31 de janeiro de 1955, na Escola de Saúde do Exército, sita à Rua Moncorvo Filho n.º 20, nesta cidade e nas sedes das Regiões Militares, as inscrições para os concursos de admissão à matrícula nos Cursos de Formação de Oficiais, com as respectivas vagas:

	Vagas
Médicos	20
Farmacêuticos	25
Auxiliar de Enfermagem	45
Auxiliar de Cirurgia .	10
Protéticos	4
Massagistas	3

A Secretaria da Escola atende aos interessados todos os dias úteis de 12 às 17 horas.

Teatros

Teatro Serrador
Renata FRONZI
Cesar LADEIRA
"BRASIL TRÊS MIL"
com ARMANDO COUTO
e um GRANDE ELENCO
de C. LADEIRA e H. BARBOSA
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

ARTISTAS UNIDOS apresentam
TEATRO Rival TEL 22-2721
"Um Cravo na Lapela"
de Pedro Bloch
com MORINEAU e um grande elenco
o vitorioso autor de DONA XÊPA
HOJE — AS 21 HORAS — 2 ULTIMOS DIAS
6.ª-feira, dia 3: "NINA" de Roussin — o mesmo autor de "A Cegonha se Diverte"

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE — AS 21 HORAS
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES — Direção de DULCINA
(Proibido até 18 anos)

SE VOCÊ SEMPRE ASSISTE O QUE HÁ DE MELHOR
NÃO PERCA!
"MAS... MUITO MESMO!"
De Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
HA 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3.º MÊS DE SUCESSO com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA! em novas criações!
Os 1.ºs bailarinos — NORBERT e DINA NOVA! e a atração cômica ANKITO!
Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro. Às 20 e 22 horas. No FOLLIES DE COPACABANA
Imp. até 18 anos — Vesp. aos domingos às 16 horas.
AVISO: Em consequência do término do contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

Teatro de BOLSO
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
atriz convidada LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Seis Personagens à Procura de um Autor
de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN
e o elenco permanente do T.B.C.
Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã
Reservas: 42-4090

Walter Pinto apresenta
UM ESPETÁCULO PARA O BRASIL E PARA O MUNDO
"Eu Quero é me badalar"
no Teatro RECREIO ar condicionado
HOJE 20 E 22 HORAS
QUINTA-FEIRA — VESPERAL AS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS

AGUARDEM
A COLHEITA de G. Nikolaje[v]
AMOR E TRABALHO NA RÚSSIA DE HOJE

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio n.º 13, 19.º pav. Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 13 de Dezembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Tela para caixa de fumaça e lenha;
Idem para carvão;
Manga de vidro para lampeão.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

CONGRESSO ... LABORA...
...m Conclave (... ...ra Vez. Nu... ...ras e Meieiros
Reportag...
...cho do Mato
...Terra é Dos ...
...godão Foi ...orte

LABORADA A CARTA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES DO CAMPO

m Conclave (Importante) do Qual Poucos Falaram — Reunidos Pela Pri-e.ra Vez. Numa Conferência Nacional Milhares de Roceiros, Caipiras, Cai-ras e Meleiros — Um Quadro Vivo Dêste "País Essencialmente Agrícola"

Reportagem de IBIAPABA MARTINS — Fotos de ÁVIO NAPOLI

Houve, e está havendo, em São Paulo, muitos congressos nacionais e internacionais, neste do IV Centenário, mas nenhum dêles tão curioso e, a certos respeitos, tão significativo o o chamado pomposamente Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, mas que, na ldade, não passou de uma, ao mesmo tempo, melancólica e dramática reunião de homens alços, de homens pobres, de homens escravizados — os homens dêste país "essencialmente cola" — que ali foram para debater os problemas do trabalhador rural brasileiro.

Pouco se falou dêsse congresso. No entanto, foi um dos mais importantes realizados na tal paulista, pela magnitude dos problemas ali discutidos.

claro que numa simples rtagem como esta não poíamos jamais fixar todos os ectos, tôdas as questões, tôa impressionante série de s revelados no conclave de puera.

ouve coisas de estarrecer. mulher rude e mal vestibrigou a assistência a oude pé e chorando, tal a aticidade de sua narrativa o verdadeiro estado de dão em que vivem milhade homens do campo no inr do Brasil. Outro congres, um colono magro e sêco, barbicha branca, chegou a ar horrores, inclusive que próprio fôra vendido por centos cruzeiros!

Limitemo nos, porém, à fição de alguns "flashes", paque se tenha uma idéia do foi êsse espantoso congresde homens descalços, os hos que plantam o pão que próprios não podem comer.

cho do Mato

Eles se reuniram no imponenPalácio das Indústrias e loram literalmente todos os us auditórios.

São várias centenas. Aí está, r exemplo, Emilia Pereira, nta e cinco anos, nove conpções, oito partos e apenas atro filhos vivos. Numa linagem viva e pitoresca, disse a que é posseira em Goiás, órrego de Anta.—Lá acentuou a região é tão pobre que o ca(rubiácea) não cresce, o arz é mirrado e o gado mofino. Emilia Pereira vive em cima gustambu de manhã à noite. com ela, seu marido e dois lhos de catorze e doze anos spectivamente. Com algum forço, colheram no ano atrado (no ano passado a sêca judicou) trinta sacos de ar. Venderam cada saco a e cruzeiros, com casca. Em Paulo, lembrem-se bem, saco custou trezentos e sea cruzeiros... D. Emilia Pe compareceu à conferência São Paulo apenas para dir, como o filho no colo:

— "No córrego da Anta, genvive como bicho do mato. mulheres dão à luz como as, no rancho coberto de é e coberta de pau a pique. rre criança à mingua. Este nino aqui têm dois anos, ma ainda. E' o único leite e tomar porque na minha a leite não há. Quando as lheres não têm leite, o filho rre..."

Terra é Dos Outros

erta vez, houve um sociólo que tentou explicar o que chamava: "a vida andeja trabalhador rural brasilei. O homem do campo tem gue de cigano, concluiu. ixemos ao sociólogo essa excação e demos a palavra ao erceiro" ("terceiro" porque nta à terça: fica com dois rços e dá um para o dono da ra) Alcino Martins:

— "Tenho quarenta e seis os, nasci no Espírito Santo desde que me entendo por nte, estou andando pior do cigano, escorraçado pelos endeiros e também pelo sol, falta de chuva, a praga da voura. Comecei a trabalhar, estou bem lembrado, com a de de doze anos na Fazenda nta Catarina, do "Seu" Nico ndonça. Tive que sair da ônia, perseguido por um janço, porque o fazendeiro predia colocar outra família ntro de minha casa. Depois, para Cachoeiro do Itapemin, no Espírito Santo mesmo. nheço a palmo o município Itapemirim, onde trabalhei diversas fazendas. Até que não trabalhei em muitos lues diferentes porque conhegente que tem trinta e mais ernetas. E sabe o que eu mia? Mingáu de fubá com gu, isto é, um angu mais ralo sal e outro mais consiste sem sal, para serem misados...".

— "E por que você se muda to, Alcino?"

— "Porque não tenho um peço de terra".

godão Foi Minha orte

José Marcelino Gomes, proetário de doze alqueires e o em Santo Anastácio, Eso de São Paulo:

— "Em 1951, tirei vinte e atro contos no Banco do Eso, deixando a minha escria depositada. Naquele ano, uidei a conta mas nada gaei porque a lavoura de algo só deu para pagar as desas. No ano de 1952, aumena lavoura: mais dois alqueide algodão. Havia levantaquarenta contos. Só deu papagar trinta e cinco. O prefoi regular mas a lavoura ico produziu; a broca trabaou como um diabo na maçã algodão. Em 1953, tirei sesta contos. A lavoura veio que era uma beleza. Deu a produção admirável, o ço abriu a cento e dez, des subiu a cento e vinte e o ultado foi que, quando nós hamos colhido a metade, o odão voltou a cento e cinco. derramou a chuva. Cada va que dava era cinco cruros que baixavam no algo. Afinal eu entreguei êsse odão, na máquina, a sessene dois cruzeiros. A despesa e algodão já me custava s ou menos uns oitenta cruos por arroba. Vendendo por enta e dois, quanto é que ou? Hoje, estou com a terlorada. Tenho que fazer nofinanças, finanças para co. Hoje, eu estou tomando heiro emprestado para pao resto da conta. O algodão foi minha morte. Tudo porque as companhias não fazem preços razoáveis. "Êles" é que fazem o tipo e o preço".

— "Eu Sou de Família Que já Possuiu!"

Palmira Mendes Pinto é esposa de ferroviário, mas é uma mulher do campo. Seu marido trabalha na Estrada de Ferro Goiás, em Araguari. Segundo nos contou, pormenorizadamente, sua família já possuiu alguma coisa.

— "... e alguns ainda p'ssóem. Mas para êles... Meu pai p'ssuia. Meu avô também. Estas joias são aprovadas. Pode levar em qualquer ourives. Mas, para vir a esta conferência, tive que tomar emprestada a roupa de minha irmã, que eu crio... Ela é empregada e ganha trezentos cruzeiros na fábrica..."

A história de Dona Palmira Mendes Pinto, é a história da decadência ou empobrecimento de certas camadas de proprietários rurais. Dona Palmira compareceu à conferência para reclamar contra a situação dos empregados da estrada de ferro, gente que é mais ou menos camponesa nas longínquas regiões de Goiás. Os empregados da Cooperativa de Consumo da Estrada de Ferro de Goiás, recebem uma média de setecentos e cinquenta cruzeiros mais novecentos de abono (salário-mínimo é miragem nessas bandas).

A Cooperativa cobra dezesseis cruzeiros por quilo de arroz que custa doze na praça; sessenta cruzeiros pelo café que custa trinta e oito, oito pelo feijão que custa cinco e, assim por diante.

Poesia Mineira

Jeronimo Moura, meieiro de Capinopolis, Triângulo Mineiro, preferiu falar em versos:

"Senhor redator da ULTIMA HORA

Vim aqui pra lê esprica
que a vida dos camponêis
é das pior que há.

A gente que curtiva a terra
não pode se alimentá
proque a gente pra vivê
tem muita conta que dá

Nós vive como cigano
Sem tê terra pra mora
As condições da exploração
é que obriga a gente mudá

Porisso nos viemos na II Conferência

pra discuti nossos direito
de nós que mora na roça
enfrentando nosso eito!

Vi o apoio da nossa reunião
Dos trabalhadores da cidade
para unir todo o povo
pela nossa felicidade.

Eu tenho na esperança
Que tudo vai melhorá
com ajuda dos operário.
Havemos de triunfá.

O Outro Paraná Que Não é Eldorado

Há um Paraná em que o trabalhador de campo pena e sofre. Não é o Eldorado da História do Café que produz duzenta e cinquenta sacas por mil pés. E' o Paraná onde ainda se cortam orelhas, se queimam ranchos com as próprias famílias dentro (como aconteceu em Paranavaí há quatro meses na Gleba Barbosa Ferraz), o Paraná do vale, do barracão, do trabalhador que vive escravo. Quem nos diz isso é Ansilon Gondin de Alencar, residente em Nova Fátima, Norte do Paraná.

— "Na minha zona, o pior é o fazendeiro que compra o seu trabalhador. Sim, sabendo que fulano deve tanto para o fazendeiro sicrano, (e só interessa quando a família é grande e tem oito para dez enxadas para "tocarem" bastante café), o homem paga a dívida do sujeito muda o mesmo para sua fazenda. Desde então, êste não pode mais retirar-se porque o que ganha por dia de serviço não vai além de vinte e cinco cruzeiros. Há colono que paga para seu abono. Como? Planta duas carreiras de milho ou de arroz no café e, como cada mil pés de café dão margem a quatro carros de milho, o colono entrega metade para o patrão. Este recebe a coisa limpinha, sem gastar um tostão. Ora, pagando ao colono apenas mil ou mil e quinhentos cruzeiros por mil pés, o fazendeiro ganha dois mil cruzeiros com o milho. Vendo bem, o colono paga para trabalhar. Mas no Paraná, tudo é possível. Em Paranavaí por exemplo, nas zonas de posseiros, os despejos são feitos pela polícia e quando o posseiro resiste acaba morrendo ou ficando sem a orelha. Pensam assim intimidar os demais. Num boteco de Taquaral, há uma orelha pendurada, ali posta pela polícia, a fim de que todos a vissem e não quisessem briga. Assim mesmo, muitos não se intimidam e não faz 4 meses que em Barbosa Ferraz os posseiros resistiram e mataram três soldados. No outro dia, em represália, a polícia matou um velho. E há as terras dos índios, desrespeitadas no Município de São Jeronimo da Serra. E outra: quando a plantação não é feita "a meia" com o patrão êste manda arrazá-la. O homem perde tudo, como aconteceu na Fazenda Primavera, Ibitê e Ibiê, em Nova Fátima".

Eram muitas as queixas. Doloroso o quadro. O reporter saiu dali pensando nas palavras de Getúlio Vargas: "só unidos os trabalhadores do campo podem lutar contra a miséria".



O LEÃO PRETENDE ENGOLIR O TIGRE DO LIBANO — José Basilio, campeão pêso-pesado de luta livre, não gostou do desafio que o também campeão libanês lançou aos lutadores de "catch" do Brasil. Leão de Portugal, que vem de brilhante campanha em "rings" bolivianos, estêve no escritório do Conde de Karol Nowina, que vem empresando a Temporada Relampago; e disse: "Eu estraçalhar êsse palhaço! Não acredito na classe dêsse campeão. Se Michel Ziade tem a colônia libanêsa, que o prestigia, eu também tenho a portuguêsa, que não fica atrás de nenhuma outra. Sob os aplausos da colônia eu saberei como liquidar êsse "tigre" de meia tijela!" Leão estava feroz e, depois de assinar contrato para a grande luta, retirou-se. Dias três, no Tijuca T. C., portanto, um espetáculo que arrastará multidões. No flagrante acima: José Basilio, tendo nas mãos um exemplar de ULTIMA HORA, conversa com o Conde Karol Nowina.

REPORTER ULTIMA HORA 43-2241

COMPRE SEU TERRENO

(dentro do distrito federal)

na Vila Mar de Guaratiba

...Construa nêle sua CASA para morar...
...e deixe que o tempo valorize sua propriedade!

Planta aprovada na P. D. F. sob n.º 18.529 em 30/9/53. Termo registrado no Tribunal de Contas em 3/8/54. Loteamento inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob os nos. 242 e 227, de acordo com o Decreto-Lei n.º 58 tendo em tôdas esas fases, a Procuradoria da Republica sido consultada e respondido favoràvelmente. Escritura imediata.

Poucas vezes V. terá uma oportunidade de se tornar proprietário dentro do **Distrito Federal**, como a que lhe oferece VILA MAR DE GUARATIBA apenas a 10 minutos de Campo Grande. O loteamento fica situado em Guaratiba no ponto mais pitoresco da praia Pedra de Guaratiba, cujas areias são famosas pelas suas virtudes curativas. Sem entrada e sem juros, **com apenas Cr$ 350,00 mensais durante 100 meses - sem** reajustamento futuro no valor das suas prestações. V. adquire um bom lote em VILA **MAR DE GUARATIBA** e, após o pagamento da primeira prestação, pode tomar posse do seu terreno e nele construir sua casa. Além de morar no que é seu, V. tem em VILA MAR DE GUARATIBA a vantagem de estar na praia e ter ônibus, lotações e bondes passando bem na porta de sua casa.

Antes de V. pagar a última prestação, já o seu lote estará valendo o dôbro, o triplo ou muito mais ainda do preço por que foi comprado.

A urbanização de VILA MAR DE GUARATIBA em plena execução, compreende: ruas pavimentadas, meio-fio, galeria de aguas pluviais, água encanada e luz. VILA MAR DE GUARATIBA e marginada pela Av. Litorânea, em vias de conclusão, o que coloca o loteamento a 45 minutos de Copacabana.

Bonificação Especial! Ao comprar seu lote em VILA MAR DE GUARATIBA, V. receberá, no ato da compra, **inteiramente grátis** — sem a menor despesa ou ônus — uma apólice de seguro no valor de Cr$ 50.000,00.

Faça uma visita sem compromisso a VILA MAR DE GUARATIBA, combinando desde já dia e hora da visita. Condução grátis em modernos micro-ônibus.

Loteamento de propriedade do Dr. PEDRO MOACYR RODRIGUES BARBOSA





Vendas, obras e administração a cargo da

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

Matriz — São Paulo

Filial e Dep. de Vendas no Rio: Av. 13 de Maio, 13 — grupo 1702 — Tels.: 22-2996 e 42-9960

Ultima Hora — Na moda e no lar

SEJA ELEGANTE

Existe uma grande elegância na simplicidade do vestir, como por exemplo o modêlo que hoje apresentamos. A saia justa com pences nas cadeiras e costura central. A jaqueta de um só botão em tecido escuro e a blusinha de manga curta usada por dentro e de sêda branca. (APLA).

A B C DOMÉSTICO

AS roupas de nylon devem ser lavadas em água morna e sabão. Tome também cuidado de estendê-las sôbre uma toalha branca para que não deformem. Se o nylon é legítimo, não precisam ser passados a ferro.

BOM desodorante para as mãos quando tiver que trabalhar muito tempo na cozinha pode ser obtido com pó de café servido: derramar uma colher numa vasilha e acrescentar água morna. Lavar depois as mãos com água fria e sabão.

COM um banho de vapor no rosto, você poderá depois remover sem dificuldades e sem machucar a pele os desagradáveis cravos que tanto enfeiam a pele, se êstes forem de natureza normal. Ponha uma boa quantidade de água fervendo numa bacia ou recipiente semelhante e ponha o rosto no vapor que sobe, cobrindo a cabeça com uma toalha para maior efeito. Depois para a extração, não se esqueça de envolver os dedos num tecido bem macio e delicado.

ÊLES & ELAS



AS MULHERES ESTÃO SEMPRE QUERENDO MODIFICAR OS HOMENS — As mulheres não se contentam em imitar os homens; querem também modificar os hábitos masculinos. Para exemplificar esta "tirania", há o caso daquele homem que pediu o divórcio porque a mulher queria obrigá-lo a cortar o cabelo como "ela" achava que devia ser. Vejam que cúmulo!

Há ainda uma conhecida estilista norte-americana que se meteu a querer reformar as roupas masculinas dizendo já estar cansada de ver pinguins vestir a rigor, de casaca e tudo...

Num estudo psicológico últimamente realizado chegou-se à conclusão de que a maioria das mulheres tem pelo menos "um" homem a quem desejam modificar. E coisa interessante! Foi verificado ser isto mais comum entre as mulheres de menos de 30 anos. Em cada cinco espôsas apenas uma quer que o marido seja mais sensato e atento... Algumas gostariam que êle se impusesse mais! em compensação há outras que o acham muito proeminente. Umas poucas ficariam mesmo muito satisfeitas se êle se levantasse um pouco mais cêdo, a maioria, claro, para que êle se deite mais tarde. E assim vai... A verdade é que desejam que êle seja diferente do que é ou que pelo menos deixe de ser o que já é.

E ainda se encontra juízes que fazem declarações tais como estas: "os maridos que se recusam a escutar a espôsa quando a mesma tem alguma coisa a dizer-lhes devem ser considerados culpados de intolerância autocrata e crueldade mental".

Exagêro na democracia não vale... (APLA).

SEM PALAVRAS

GATEAU DE ARROZ AO CHOCOLATE

Eis uma deliciosa novidade que tenho a certeza satisfará ao paladar mais exigente. Além de mais é muito econômico o que constitui uma vantagem sem precedentes hoje em dia.

INGREDIENTES:

1/2 litro de leite

100 grs. de arroz dos bem grandes

3 ovos

Mais chocolate para o creme final

MANEIRA DE FAZER

1 — Ferva o arroz na água até que fique um pouco aberto. Escorra a água e ponha-o no leite para que fique bem cozido, adicionando ainda o açúcar.

2 — Dissolva o chocolate em bem pouquinha (morna é melhor) juntando-lhe em seguida o arroz cozido no leite. Deixe cozinhar durante algum tempo, mais retirando-o do fogo em seguida. Quando estiver quase frio ponha os ovos que devem estar bem batidos.

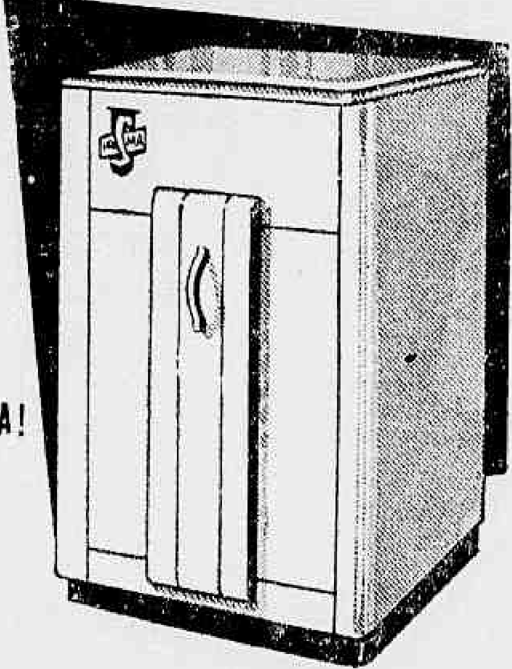
3 — Acaramele um molde, com num pouco dentro do mesmo o arroz assim preparado e leve ao fôrno em banho Maria durante 3/4 de hora. Sirva frio coberto com creme de chocolate.

NÃO DEPENDA MAIS DE SUA LAVADEIRA!



PRIMA

Lava toda a sua roupa por apenas Cr$ 5,00 mensais



grátis

VAI À SUA CASA

lavar a sua roupa

SEM COMPROMISSO DE COMPRA!



Avisando-nos a senhora que tem à nosso disposição roupa para lavar e imediatamente enviaremos a máquina PRIMA acompanhado de uma demonstradora para provar-lhe que, realmente, PRIMA gasta apenas Cr$ 5,00 mensalmente quando usada diàriamente, porque necessita de pouca fôrça para o seu funcionamento. Deixe que lhe demonstremos a veracidade desta afirmação!

CAPACIDADE: 5 QUILOS DE ROUPA SECA

apenas Cr$ 499,00 mensais

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 148 — RUA REPUBLICA DO LIBANO, 7 — RUA BUENOS AIRES, 191 — AVENIDA PASSOS, 94

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110 — PENHA: LARGO DA PENHA, 19 — NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Nós estamos com NENO... e Você?

Já no 3.º Pavimento as Obras do Palácio da Rua do México

Prestigiada Por Tôdas as Clásses a Iniciativa do "Edifício Das Profissõ es Liberais"

Em Menos de Quatro Semanas, 80 Conjuntos Para Consultórios e Escritórios Reservados Por Médicos, Dentistas, Advogados, Engenheiros, Etc. — Prossegue, em Ritmo Acelerado, as Obras do Palácio da Rua México — "Nasceu da Tendência Moderna da Centralização de Atividades, a Mesma Que, Noutro Plano, Deu Origem às Grandes Lojas de Departamentos" — Planejado Rigorosamente de Acôrdo Com a Sua Finalidade — De Todos os Grandes Centros, Apenas o Rio Estava Ainda à Espera de Uma Realização Dessa Natureza

As classes liberais da Capital da República saudaram com o mais expressivo entusiasmo a iniciativa da construção, à Rua México, do Edifício das Profissões Liberais. As obras seguem em ritmo acelerado, encontrando-se já, além do 3.º pavimento. O empreendimento é fruto de uma idéia inédita no Rio, pois o edifício em construção se destina a ser uma verdadeira célula orgânica na vida profissional da cidade. Como tal, concentrará consultórios médicos, gabinetes dentários, escritórios de advocacia, de engenharia, etc., num único e majestoso conjunto. O Edifício das Profissões Liberais projetado rigorosamente para atender a essa finalidade, seguindo o critério de centralização de atividades responsável pela presença, em todos os grandes centros, de entidades semelhantes, devidas, quase sempre, à iniciativa particular. Trata-se, pois, como se observa, de uma realização pioneira na Capital Federal.

— Essa tendência moderna da centralização, se reflete de modo geral no seio da coletividade e é a mesma que deu origem, no plano comercial, às grandes lojas de departamentos, onde tôdas as utilidades estão à mão, possibilitando ao público e aos que nelas trabalham um máximo de comodidade e rendimento de ação — declarou-nos o Sr. Orlando Macedo.

O Sr. Orlando Macedo e o Sr. Carlos Mac-Dowell da Costa, dois nomes tradicionalmente ligados a grandes empreendimentos na Capital da República, são responsáveis pela incorporação do Edifício das Profissões Liberais.



Os Srs. Orlando Macedo e Carlos Mac Dowell da Costa, dois nomes tradicionalmente ligados a notáveis empreendimentos nesta capital, quando prestavam à reportagem esclarecimentos sôbre o grandioso projeto do Ed. das Profissões Liberais

80 Condominos, Entre Médicos, Dentistas, Engenheiros, etc.

Segundo nos informa a seguir o Sr. Orlando Macedo, a repercussão obtida entre as classes liberais pelo empreendimento se traduziu num apoio imediato e objetivo à idéia. Cêrca de 80 conjuntos de salas — brevemente escritórios, consultórios e clínicas — foram imediatamente reservados no Edifício das Profissões Liberais. Êsse número é tanto mais expressivo, quanto data de apenas 4 semanas o lançamento oficial da obra.

— Vale a pena acentuar — esclareceu-nos o Sr. Carlos Mac-Dowell — que a opinião, conveniências e necessidades das classes a que se destina o novo edifício foram longamente auscultados, antes de se planificar a idéia. E êsse trabalho preliminar de pesquisa têve salutar influência, não só no traçado da planta como noutros aspectos também importantes. Exemplo: os preços estabelecidos para os conjuntos de salas e o sistema de pagamento foram fixados de modo a atender ao nível médio de rendimentos das profissões liberais no Rio. Portanto, os magníficos conjuntos de salas do novo edifício estão rigorosamente, dentro das possibilidades daqueles para quem foram especialmente projetados.

E o Sr. Orlando Macedo:

— Nada melhor para confirmar essa afirmação do que a acolhida incontestàvelmente entusiástica responsável, diretamente, pelo número tão acentuado de reservas solicitadas em tão pouco tempo.

Será Uma Instituição na Vida da Cidade

Folheando a estatística das vendas, mostram-nos os incorporadores do Edifício das Profissões Liberais que está ocorrendo um perfeito equilíbrio no tocante às profissões de seus futuros ocupantes. Médicos, dentistas e engenheiros aparecem em números equivalentes. Advogados, corretores, etc., surgem em números também significativos.

— E' interessante observar que tal como desejávamos, dentro de cada profissão encontraremos no Edifício das Profissões Liberais atividades que se completam. Entre os médicos, por exemplo, há clínicos, há laboratoristas, há oculistas e radiologistas. Sem falar nas especialidades dentro de cada ramo, que dariam para uma extensa relação. Com tudo isso, é justo afirmar que o Edifício das Profissões Liberais, será um verdadeiro corte transversal das profissões liberais, no Rio.

— E com animação:

— Será, sem dúvida, algo assim como uma instituição, na vida da cidade. E o fator localização, contribuirá também para convertê-lo, dentro de pouco tempo, num ponto natural de referência. "Espere-me em frente do Edifício das Profissões Liberais; fica a dois quarteirões do Edifício das Profissões Liberais; vá encontrar-me à porta principal do Edifício das Profissões Liberais", etc., frases que nos habituaremos a ouvir, no Rio, pois bastará êsse nome para, dispensando o endereço completo, estabelecer a relação.

Prosseguem as Vendas

Acrescenta o Sr. Orlando Macedo que as vendas prosseguem, sendo crescente o interêsse que aquelas classes profissionais têm revelado.

— Quando afirmamos que o edifício foi projetado rigorosamente dentro de suas finalidades, justificando assim o interêsse despertado — expõe o Sr. Orlando Macedo — deve-se entender que cada grupo de salas, individualmente, obedeceu a um traçado que tem, como resultado prático, proporcionar excepcionais condições ao trabalho. Os conjuntos são de frente, na sua quase totalidade. O edifício está situado do lado da sombra e os problemas decorrentes do clima encontram assim, uma solução mais completa. As salas são amplas. São dotadas, sem exceção, de banheiro privativo e, também instalações de gás. No tocante à circulação interna, o edifício disporá de 3 elevadores de grande capacidade.

— E concluindo:

— Somem-se tôdas essas vantagens e não haverá dúvida de que todos os que têm reservado conjuntos de salas no Edifício das Profissões Liberais estão assegurando a si mesmo, para dentro de poucos meses mais, um grande consultório ou escritório ou uma grande clínica, com tôdas as características de uma invejável "sede própria", sob todos os pontos de vista, magnificamente instalada.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

de norte a sul





um bom serviço aéreo para suas viagens de turismo e negócios

LINHAS PARA 50 CIDADES DO BRASIL, MONTEVIDÉU E B. AIRES

VARIG

Informações e reservas: Telefone 52-3700 (Rêde interna) ou nas principais Agências de Turismo

TAPETES CORTINAS

TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS

PASSADEIRAS TAPETES DE TODOS OS TIPOS

LONAS e todos os artigos de decoração

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.

CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 18
Telefones: 43-4001 e 43-4003

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG



Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém, se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço: *Suzana Flag — Coluna SUA LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir, as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.*

O CARINHO E O PÃO

INFELIZ CRENTE, Rio — Você tem, atualmente, dois homens na sua vida. O primeiro, você conheceu há dez anos e o segundo há três. Daí, o dilema que a atribula: — o primeiro ou o segundo? Você recorre a mim e pede, pelo amor de Deus, que eu a tire da dúvida. Vamos conversar, minha amiga.

Parece, ou, por outra, é claro que você prefere o namorado mais antigo. Nos dez anos de convivência não conseguiu, ainda, desiludiu-se. Todavia, êle acusa defeitos ou pseudos defeitos que a impressionam, e, por vezes, a estriam. Quais são êsses defeitos? Passo a palavra a você mesma. Eis a versão que você oferece: "Sendo negociante, não é capaz de nos trazer uma coisa qualquer para o nosso consumo, como, por exemplo, manteiga, um pouquinho de queijo, e, enfim, um agrado qualquer". Ao mesmo tempo, você reconhece: — "E' muito bonzinho, delicado, trata-me muito bem, etc., etc." Sinto na sua carta, que você deseja que eu forme a seu lado contra o seu primeiro namorado. Mas, como, se êle é "bonzinho, delicado, se a trata muito bem" e se, além disso, você gosta dêle? Sempre fui de opinião que um problema de amor só se revolve com amor. E o fato de você não receber "queijo, manteiga, agrados materiais" parece carecer de importância, uma vez que você recebe o mais importante — ou seja o bom, o puro, o autêntico carinho?

Vejamos, porém, os outros aspectos do seu caso. Há três anos atrás, você conheceu o segundo que, por coincidência, era comerciante, como o primeiro. Êle gostou de você e prodigalizou-lhe uma série de homenagens. No fim de tempo, passou a ajudá-la no pagamento do aluguel, aliviando a sua situação econômica. E mais: todos os dias, êle aparecia com uma lembrança qualquer, um mimo. Ao contrário do outro, comportava-se como "um mão aberta". Tudo isso a sensibilizou. Foi nascendo, no seu coração, uma certa simpatia, uma certa ternura. Por outro lado, você comparava a generosidade de um, com a sovinice de outro. Você descreve outras excelências do segundo: — "Vai comigo ao cinema, ao teatro, empresta-me dinheiro quando preciso, compra para mim, baton, água de colônia. E' bonissimo." Compreendo, compreendo. E, a rigor, só não compreendo a natureza do seu caso. Pergunto a mim mesma: — será um problema de amor ou não? um problema de carinho ou de outra coisa qualquer?

Se você quer afeto, é uma coisa; se deseja resolver dificuldades de ordem prática, outra. Num caso de amor, o carinho é mais importante que o pão. Que importa o pão, que importa mesma uma padaria, se falta a ternura, se falta o amor?

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Hoje é um dia de muita sorte.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Evite jogos de azar.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Ceda aos desejos e opiniões dos amigos durante êsse período.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Ótimo para conseguir o que mais deseja.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Aceite convites. Faça visitas. Dia excelente para vida social.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Evite jogos de azar, e também a bebida.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ A pessoa amada estará sensível e atenta à tôdas as suas mudanças de humor.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Grande possibilidade de lucro. Seu número será o 25.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Seja discreto, pois evitará aborrecimentos.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Será recompensado por antigos esforços.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Êxito nos negócios e nos amôres.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro	★ Ótimo para viagens de recreio.

Ademar

LAR IDEAL

Móveis — Estofados — Tapeçaria

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Por motivo das festas de fim de ano ficaremos aberto até às 22 horas.

★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINA DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS

Facilidade de Pagamento

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-17 Telefone: 26-7431

Fábrica: R. DA PASSAGEM, 103-A Tels.: 26-9299 e 26-9942

ofereça **PHILCO** neste NATAL

- é um presente de Bom Tom

- é um presente que conquista amizades!

Modêlo B-404 - Luxuosa caixa plástica de estilo original e moderno. Duas faixas de onda. Cinco válvulas. Equipado com alto falante de grande sensibilidade, cinco polegadas e imã permanente.

Visite seu revendedor PHILCO!



Modêlo B-405 - Caixa magnífica em madeiras combinadas. Quatro válvulas com rendimento igual a sete. Três faixas de onda. Escala com régua de micro-sintonia. Alto falante de imã permanente de alta sensibilidade. Equipado com pilha sêca de longa duração.

Modêlo B-420 - Caixa de linhas modernas e extraordinária beleza em três madeiras distintas: jacarandá, marfim ou cabriúva. Sete válvulas de rendimento igual a onze. Três faixas de onda. Alto-falante super-sensível de alta fidelidade, dez polegadas, permitindo audição perfeita em sons graves ou agudos. Toca-discos de três velocidades com agulha dupla, seis espaçadores e um eixo para discos 45.

Tonorama - Este aparelho reproduz sons que até agora passaram desapercebidos em qualquer outro rádio-fonógrafo! É o famoso Tonorama - a última conquista da ciência eletrônica que introduz no Brasil o novo sistema de som exclusivo da Philco... verdadeira homenagem aos apreciadores da boa música. Em magnífico gabinete de mogno, marfim ou imbuia, câmara acústica e todos os componentes de alta fidelidade - o Tonorama Philco oferece a mesma intensidade de som e absoluta nitidez a qualquer distância... como se V. estivesse sempre junto ao aparelho.

Modêlo B-403 - Riquíssima caixa de imbuia com ornato de marfim. Cinco válvulas de rendimento igual a sete. Tom cristalino. Três faixas de onda. Super-potente alto falante de seis polegadas e de imã permanente.

R. PORTELLA apresenta

CANTINHO DOS Sabichões

Concurso de Palavras Cruzadas Número 13

UM FERRO ELÉTRICO AO DECIFRADOR ASSIDUO

Além dos livros distribuidos semanalmente, vamos agraciar, pelo "clássico" sorteio, um ferro elétrico ao decifrador mais assíduo dos nossos concursos semanais ,ou seja, aquêle que nos enviar os problemas números 9, 10, 11, 12 e 13.

HORIZONTAIS:

1 — Pedaço de pano velho.
6 — O Carneiro constelação e signo do Zodiaco.
11 — Tornar a lêr.
12 — Aquilo que prende uma coisa a outra.
13 — Membro empenado das aves.
14 — Tornar chato.
16 — Trinque (os dentes).
18 — Arrebatamento súbito e efêmero (aportuguesado).
19 — A folhagem das plantas.
21 — Camareira.
23 — Lingua muda do planalto Cheta-Nagpur.
24 — Algarismo em forma de O, sem valor absoluto.
26 — Grande agitação (fig.).
28 — Estuda.
29 — Altar dos sacrificios.
31 — Adoidado, maluco.
33 — Patrão, senhor.
35 — Lugar coberto de areia abundante.
37 — Que mora.
39 — Recepticão do som.
41 — Que tem asas.
42 — Tirar a vida de.
44 — Curar.
45 — Além.

VERTICAIS:

1 — Ser infiel a.
2 — Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem.
3 — Rebate, sinal para avisar do perigo.
4 — Pretêxto.
5 — Verbal.
6 — Estranho.
7 — Gracejava, zombava.
8 — Embarcação de recreio.
9 — Prender ou colher em malhas.
10 — Trabalho noturno.
15 — Bebida que substitui o café.
17 — Entidade fantástica, sereia de rios e lagoas.
20 — Bêsta velha e cansada.
22 — Enguiço, mau-olhado (têrmo usado em Pernambuco).
25 — Pregador.
27 — Muito querido.
28 — Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos (pl.).
30 — Argola.
32 — Neste momento.
34 — Rezar.
36 — Solitária.
38 — Nome p. feminino
40 — Óxido de cálcio.
43 — Antes de Cristo.

RESULTADO DO CONCURSO N.º 9

Entre as dezenas de cartas com respostas certas, foram sorteadas as soluções enviadas pelos sabichões seguintes:

1. SILVIO C. M. ANDRADE, residente na rua Barão do Bom Retiro, 1.023, casa 23, Distrito Federal.
2. LEIRA NESCI GONÇALVES, Avenida Presidente Vargas, 285, apto. 102, Duque de Caxias, Estado do Rio.
3. SILAS P. ALVES, morador na rua Cerqueira Daltro, 225, Cascadura, Distrito Federal.
4. ARLETE SOUA, rua 12 de Fevereiro, 159, Bangu, Distrito Federal.
5. MARIANA GALVAO, rua Riachuelo, 421, Distrito Federal.

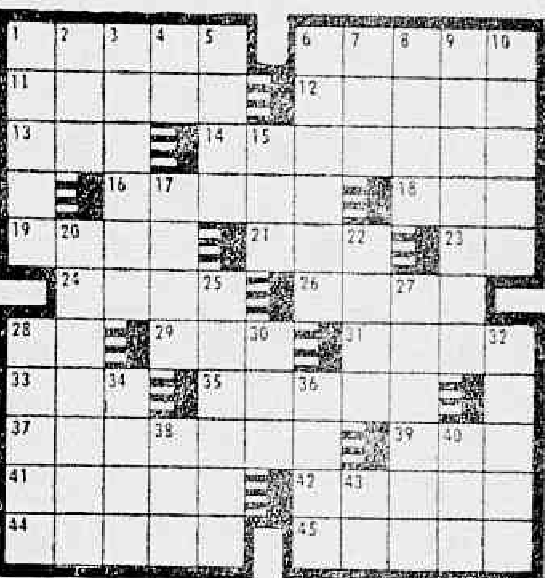
RECEBIMENTO DOS PREMIOS

Os contemplados acima podem procurar seus brindes um livro para cada um), na séde de ULTIMA HORA, diàriamente, procurando por Osvaldo Miranda, no Departamento de Promoções e Concursos, no térreo, munidos de uma prova que os identifique.

LIVROS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

NOITE FELIZ — A história da famosa e universalmente apreciada canção do mesmo nome. Onde surgiu, seus compositores, como se tornou conhecida de todos os povos. — VIAGENS DE SÃO NICOLAU — Um bom amigo de barbas brancas, viajou, incessantemente, durante centenas de anos entre o céu, a terra e o calendário, por amor de tôdas as crianças.

A decifração desta "Palavras Cruzadas", bem como o cupão devidamente preenchido, devem ser colocados dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Concurso de Palavras Cruzadas n. 13 — CANTINHO DOS SABICHÕES — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro. Cinco bonitos livros das "Edições Melhoramentos" serão sorteados entre os sabichões que "matarem" o problema sem um único êrro. O prazo é de 30 dias, a contar desta data.



CONCURSO DE "PC" NUMERO 13

NOME .... IDADE ......
RUA .... Nº ......
CIDADE .... ESTADO ....

Depõem Grandes Homens Sôbre as Festas Que a Nossa Terra Precisa

O BRASIL TAMBÉM VAI GANHAR UM GRANDE PRESENTE DE NATAL

Estamos há menos de um mês do Natal. As pessoas que se amam, que se estimam ou apenas que se consideram, comemoram essa data, que é de grande significação para o mundo cristão, trocando presentes ou votos de felicidade, e com isso alimentam uma tradição que vem dos tempos em que o Filho de Maria veio ao mundo, em um estábulo, nas cercanias da cidade de Belém.

E desde que às pessoas amigas ou simplesmente de nossas relações, fazemos votos de felicidades nesta oportunidade, nada mais justo do que incluirmos entre os que recebem essas mensagens, o Brasil, neste momento em que a sua população de mais de 50 milhões de almas luta ombro a ombro visando a conquista de melhores dias para tôda a coletividade.

Fizemos, por isso, a representantes do Executivo, do Judiciário e do Legislativo, a seguinte pergunta, cujas respostas publicamos abaixo: "Qual o presente que desejaria que o Brasil recebesse no Natal?".

A primeira pessoa a ser interrogada foi o juiz Dr. Aguiar Dias, famoso pela sua inteligência, cultura e integridade moral. E nem bem o repórter concluia a pergunta, o Dr. Aguiar Dias respondia:

— Gostaria que o Brasil recebesse como presente de Natal, o seguinte: que todo o povo brasileiro se compenetrasse da Constituição de Capistrano do Abreu. E' êsse, no meu entender, o melhor presente para a nossa Pátria.

Dólares, Para o Brasil

O Ministro Alencastro Guimarães, titular da Pasta do Trabalho, foi mais realista:

— Gostaria que o Brasil recebesse alguns dólares

— Mas só alguns dólares, Ministro? — Perguntamos. E êle redarguiu:

— E um presente como êsse não chega?

Um Bom Candidato ao Catete

O Ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, preferiu escolher seu presente ao Brasil de acôrdo com a época, dando à nossa pergunta a seguinte resposta:

— Um ótimo candidato à Presidência da República.

Já o Senador Kerginaldo Cavalcanti, como bom nacionalista, deseja como presente ao Brasil "um forte jôrro de petróleo para afogar os entreguistas".

Nacionalista também foi a resposta do Deputado Jarbas Maranhão, o jovem deputado pernambucano que venceu a corrente política e a polícia de Etelvino Lins no último pleito, elegendo-se senador da República:

— Gostaria que não faltassem pão ao povo e petróleo para o desenvolvimento econômico do país.

Plinio Coelho Quer um Outro Getulio

O Deputado Plinio Coelho, governador do Amazonas na legenda do PTB, não titubeou para responder:

— Gostaria que o Brasil recebesse como presente de Natal um outro Presidente Getúlio Vargas, pois só assim o povo, e especialmente os trabalhadores, não passaria essa grande data com tantas dificuldades, para não dizer com tanta miséria.

A resposta do presidente do IAPC, Sr. Luiz Lago, a nossa pergunta, foi a seguinte:

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

— A fusão de todos os Institutos de Previdência no sentido de reduzir as despesas e aumentar os benefícios aos seus segurados.

Mais Amor à Pátria, Deseja Lucio Bittencourt

O Deputado Lúcio Bittencourt eleito a 3 de outubro senador por Minas, baseou sua resposta na atuação que vem desenvolvendo há quatro anos na Câmara Federal:

— Como presente de Natal, ao Brasil, eu gostaria que os homens do atual govêrno revelassem um pouco mais de amor à Pátria e não sacrificassem tanto o povo, como o vêm fazendo, com medidas que só atendem aos interêsses dos poderosos.

O Jornalista Léo Pires Pinto, presidente da Comissão do Impôsto Sindical, declarou:

— Depois de velho e experimentado, com o saber de algumas decisões, passei a acreditar na existência de Papai Noel. De um Papai Noel que pudesse dar ao Brasil, como a melhor dádiva do céu, um clima de confiança e tranquilidade de onde todos os brasileiros se empenhassem vivamente pelo progresso de sua Pátria.

Abastança Nos Lares do Funcionalismo

O deputado Fernando Nóbrega, relator do projeto de reclassificação do funcionalismo na Câmara Federal, acentuou:

— Eu gostaria que os funcionários públicos, no dia do Natal, tivessem abastança nos seus lares.

Resposta de tupiniquim, como a do senador Kerginaldo Cavalcanti, deu também a do deputado Muniz Falcão, que em Alagoas foi o candidato mais votado no último pleito:

— Um candidato à Presidência da República que desfralde a bandeira nacionalista e sufoque as atividades dos entreguistas que tanto infelicitam o nosso povo e estiolam a nossa economia. Acredito que êsse candidato será vitorioso nas eleições de 1955, porque na emancipação econômica do Brasil residem os ideais de todos os patriotas.

Vai começar o CARNAVAL 1955!
porque começa *no domingo que vem!*
o monumental...
CARNAVAL
Brahma Chopp
da RÁDIO MAYRINK VEIGA!
- maior Programa carnavalesco do rádio brasileiro!
Cantam os maiores astros e estrelas!
A postos, a trepidante ESCOLA DE SAMBA BRAHMA CHOPP!
Todos os domingos, diretamente de um grande clube, das 21.00 às 22.00!
Tôdas as terças-feiras, das 22.00 às 22.55, do auditório refrigerado da sua PRA-9!
SENSACIONAL ESTRÉIA!
DOMINGO PRÓXIMO, DIRETAMENTE DE UM DOS GRANDES CLUBES DA CIDADE!

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 99 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

MARCHAM PARA UM ACÔRDO OS AEROVIÁRIOS E AS EMPRÊSAS

Possivel o Aumento Percentual ao Invés do Fixo de 1.500 Cruzeiros — Otimismo do Líder da Classe — Prosseguem os Entendimentos — Festa Dos Marinheiros, Hoje, à Noite — 6 Horas Para os Menores Têxteis — Aumento Para os Sapateiros Fluminenses na Justiça do Trabalho — E Mais Uma Vítima da Burocracia Previdenciária

Enquanto o Departamento Nacional do Trabalho procura, por todos os meios, resolver o problema salarial dos aeroviários, o Sindicato dêstes trabalhadores, por seu lado, aguarda pacientemente o desenrolar dos fatos e as demarches entre o sr. Gilberto Crockat de Sá, e os diretores das emprêsas de navegação aéreas. Até há algumas semanas atrás havia aeroviários pensando na deflagração de uma greve para forçar o pronunciamento das companhias. Porém, em face das manifestações dos dirigentes patronais, os aeroviários passaram a acreditar na viabilidade de um acôrdo, que mais cêdo ou mais tarde, virá. Orival de Carvalho, presidente dos Aeroviários, falando a êste colunista sôbre as reivindicações dos seus companheiros, disse que em princípio queriam êles 1.500 cruzeiros fixos sôbre os salários atuais. Esse aumento, raciocina Orival, não seria aceito pelas emprêsas, como de fato não foi. Não que representasse muito para os aeroviários do Rio e São Paulo. Mas representaria uma percentagem pesada para algumas bases, onde o salário-mínimo é, por exemplo, de Cr$ 1.200,00. Com os 1.500 cruzeiros, êsses companheiros teriam mais de 100% e as emprêsas, por essa razão, não os aceitaram. "Agora, comenta o líder aeroviário, estamos discutindo com bases em tabelas percentuais. O Ministério do Trabalho está demonstrando grande interêsse pela questão, e isso ninguem poderá contestar. Continuando assim, creio que dentro de poucos dias chegaremos ao final dessas discussões. De resto, o Sindicato entregou uma outra proposta que estipula aumento de 20 a 35%. Isto porque já assinamos acordos nessas bases e não poderíamos, agora, concordar com aumento inferior. Esperaremos as decisões ministeriais certos de que tudo será resolvido a contento." Há, por outra parte, uma pedrinha: as emprêsas de aviação querem um reajustamento nas passagens aéreas para atender aos empregados. Ou, então, dispensa dos ágios para a importação de aviões e peças. Segundo já declarou o advogado patronal Eduardo Castermelli, o Ministério da Aeronáutica não está disposto a conceder quaisquer elevações nas tarifas aéreas. Residiria, aí, a principal dificuldade para o acôrdo. Mas as conversações que o sr. Crockat de Sá está mantendo com os empregadores e com outras autoridades, poderá surgir a fórmula capaz de atender às emprêsas e aos aeroviários.

APRESENTEM DOCUMENTOS

Alguns jornais divulgaram a nota oficial da Comissão do Jardim de Alah pedindo aos jornalistas interessados nos apartamentos que o IAPC está construindo no Leblon, a apresentação de determinados documentos para o envio da relação ao presidente dessa autarquia. Essa resolução prende-se a uma revisão na quota do Sindicato. Feita há mais de 2 anos, essa relação precisa, de fato, ser revista. Muitos que, aquela época, eram jornalistas, hoje não o são mais. Devem ceder as vagas a outros, que o sejam. É certo que surjam protestos de alguns ex-jornalistas. Mas, na realidade, o Sindicato não é patrimônio de falsos profissionais da imprensa, mas, sim, dos que exercem o seu ofício nas emprêsas de existência legal e comprovada. O prazo para a apresentação dêsses documentos termina impreterivelmente amanhã e os companheiros devem providenciar o que foi pedido para que não sejam prejudicados por descuido.

FESTA DOS MARINHEIROS, HOJE

"Festa, hoje, à noite, no Sindicato Nacional dos Marinheiros, para a posse da diretoria recentemente eleita. Não estarão presentes, apenas os associados do grande órgão de classe, mas também, as suas famílias, dirigentes sindicais, da Marinha Mercante, autoridades especialmente convidadas e jornalistas. O Sindicato dos Marinheiros cresceu de prestígio quando a Polícia Política, em 16 de outubro do ano passado, invadiu e depredou a sua sede, espalhando o terror entre os associados que desejavam, naquele dia, paralisar a Marinha Mercante Nacional para forçar o cumprimento do acôrdo de cessação de greve. Ficou sendo considerado um órgão mártir. E sempre que se falava nas violências policiais contra trabalhadores, vem à baila a invasão do Sindicato dos Marinheiros que, ao invés de enfraquecer, ficou mais forte, mais poderoso, mais sindicato. Na festa de hoje, que não será apenas uma cerimônia para empossar as autoridades, os oradores dirão o que sentem sôbre os problemas da classe. Os dirigentes eleitos demonstrarão o desejo de continuar lutando pela melhoria dos marujos. E os associados, ficarão cada vez mais convictos de que, graças à sua unidade, pode o Sindicato falar em seu nome como autêntico representante do seu pensamento e tradutor de suas tendências. Pedro Fernandes, o novo presidente, possui um passado que o credencia para dirigir eficientemente o Sindicato da rua Silvino Montenegro.

6 HORAS PARA OS TÊXTEIS

O Sindicato dos Têxteis está experimentando a reação provocada na classe com algumas reivindicações que os seus diretores consideram justa. Assim, lançou, em manifesto, a campanha das 6 horas diárias de trabalho. Pede, simultâneamente, mais horas para estudar e também escolas. E diz, a certa altura: "Já é tempo da juventude operária lutar pela jornada de 6 horas de trabalho para o menor. Já é tempo de tôdas as mulheres unirem-se nos locais de trabalho e no nosso Sindicato, pois as companheiras são as mais exploradas dentro das fábricas. Nossa classe tem uma média de 70% de mulheres e jovens de menor idade, que é justamente a parte que serve de base para a exploração mais descarada dos patrões de tecido. Diante de tudo isto, qual o caminho a seguir? Todos sabemos que o objetivo é a vitória, mas o caminho é a unidade. Só com a união de tôda a classe, e sem temer os arreganhos dos patrões e chefetes, poderemos alcançar nosso objetivo, a vitória, e também o respeito aos direitos dos trabalhadores. Neste sentido, é um dever de honra de todos os trabalhadores entrarem para o nosso Sindicato, a fim de garantir os nossos direitos. Assim, companheiros, com a formação de nossa unidade, com a união de todos poderemos cumprir nossa tarefa e sermos vitoriosos. Que todos os companheiros, homens, mulheres e jovens, procurem frequentar o nosso Sindicato, principalmente quando houver reuniões e assembléias".

A MORALIZAÇÃO DO FUNDO SINDICAL

Ninguem poderá deixar de aplaudir as providências que estão sendo tomadas por ordem do sr. Alencastro Guimarães, para moralizar o Fundo Sindical. Não se desconhece que, graças à algumas facilidades proporcionadas por administrações passadas do Ministério do Trabalho, foram gastas vultosas somas de dinheiro, inutilmente. Os trabalhadores não foram beneficiados. Mas, sim, apenas, uma meia dúzia de "malandros" que, usando processos ..., enganaram a Deus e o mundo, meteu a mão no que não lhes pertencem, escondem quantias vultosas e depois não sabem o que fizeram com o que receberam. Na Comissão do Impôsto Sindical há um mundo de irregularidades. A comissão especial que está fazendo o levantamento dos gastos encontrou muita coisa irregular, muitas provas de malversação do dinheiro arrancado anualmente do operariado. E' certo que muitos agiram com discrição e mesmo com a intenção de fazer alguma coisa pelo govêrno. Outros, porém, lesaram os cofres do Fundo Sindical para gôzo pessoal e deverão pagar pelo crime que cometeram.

AUMENTO PARA SAPATEIROS FLUMINENSES

Hoje, às 14 horas, será realizada, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre os sapateiros dos municípios de São João de Meriti, Caxias, Nilópolis e Nova Iguaçu, representados pela Federação do Vestuário, e os empregadores dessas localidades. Cêrca de 1.000 operários são interessados nesse dissídio. A Federação do Vestuário pede o aumento de 30% sôbre os salários percebidos atualmente pelos trabalhadores nas indústrias de calçados. Os industriais deixaram de comparecer a duas audiências de conciliação marcadas pelo TRT. Se, porém, deixarem de comparecer hoje, o processo correrá à revelia dos industriais e será julgado com os elementos fornecidos pelos suscitantes.

PARA QUEM APELAR?

Florindo Pizzino entra na nossa redação e procura êste repórter. Diz de saída: "Já apelei para tudo, moço. Até para o Catete. Venho agora à ULTIMA HORA para ver se posso conseguir alguma coisa". Claro, a nossa resposta não poderia ser confortadora. Que poderia fazer êste jornal, a não ser informar fatos, fazer críticas e protestar, quando há direitos violados? Nada. Não somos do Poder Executivo e isto fica para os mentores da "austeridade". Feito êste reparo, passemos ao objeto da reclamação. Florindo Pizzino está licenciado desde o dia 23 de julho do corrente pela Caixa dos Ferroviários da Central do Brasil. Sofre do coração. Não pode trabalhar. Depois de licenciado pela Caixa, começou a correr de um para outro lado. Mandavam-no ir ao IAPC, por causa da sua classificação profissional. De lá, enviavam-no de volta à Caixa dos Ferroviários. E está neste bate-bola. O seu processo no IAPC tem o protocolo 48.771/54. Está nas gavetas andando de mão em mão. Estamos pertinho de dezembro. O pobre homem já não tem mais para quem apelar nem paciência para continuar esperando a decisão. E nessa altura poderemos também fazer a nossa pergunta: para quem deverá apelar essa vítima da burocracia previdenciária?

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

FALSOS FISCAIS

Tendo chegado ao conhecimento dêste Departamento de Veterinária, que pessoas estranhas aos quadros da Municipalidade, alegando o exercício de função fiscalizadora e repressora, realizam, em diferentes pontos do Distrito Federal, com violação de domicílio, a apreensão de animais domésticos, fica a população alertada de que tal procedimento não obedece à determinação de ... dos setores de fiscalização a cargo desta Diretoria.

A LIGHT FOI CONDENADA

O Juiz Mário Brasil de Araujo condenou a Light ao pagamento de cêrca de 47 mil cruzeiros ao Sr. Serafim Ribeiro, que foi acidentado no ano passado quando viajava no estribo de um bonde.

Na sentença da ação de indenização movida contra a Cia. Carris, o magistrado acentua a responsabilidade da transportadora por acidentes dêste tipo, pois seus veículos não oferecem a devida segurança para preveni-los. Lembrou também o juiz que, há 12 anos a Light houvera se comprometido a lançar bondes fechados, sem possibilidade de transportar passageiros no estribo, o que ainda não foi efetivado, nascendo daí sua culpabilidade.

Afirma, Por Escrito, o Brigadeiro Bráulio Gouvêa:

"São Paulo Foi Bombardeado Pela Aviação Militar Sob o Comando de Eduardo Gomes"

O Deputado Rui Almeida da Tribuna da Câmara Pede Esclarecimento ao Ministro da Aeronáutica — A Bomba Que o Brigadeiro Schorcht, Não Atirou... — O Brigadeiro Epaminondas Gomes Dos Santos, Pertencia a Aviação Naval Com Base de Operações em Vila Bela na Ilha de São Sebastião e Atuava no Litoral — Não Houve Até Agora, Interêsse Pela "Imprensa Amarela" em Transcrever a Solicitação do Parlamentar Carioca — Um Documento Que Ficará na História, Para Conhecimento Dos Que Lutaram na Revolução de 1932

A história das guerras e revoluções ficam em certas ocasiões envoltas numa bruma estranha, duvidosa. Surgem então uma série de aventuras tramadas por pseudos heróis e um sem número de atos de bravura. Um dia porém a história vem à luz do dia, franca e ainda mais estranha para os que a deturparam objetivando tirar proveitos escusos e sabe lá com que intenções. Ainda recentemente, os telegramas noticiaram a verdade sôbre pretenço herói americano. Seu autor — um dos membros políticos de Tio Sam — foi elevado à posição de destaque na vida interna da terra dos dólares. Surge aos olhares do povo ingênuo como um dos salvadores do exército norte-americano nos campos de batalha da Europa no último conflito mundial. Relatou o fato com uma ênfase que todos acabaram acreditando. Um dia — há sempre um dia na vida de qualquer mortal — a verdade surgiu e em consequência a mentira rolou espetacularmente por terra e o povo jogou-o na rua da amargura e no desprêzo dos homens de bem. Citamos êsse fato, relembrando o trama tecido contra o Brigadeiro Epaminondas, ex-ministro da Aeronáutica. Portava aquele oficial superior da reserva, um exemplar do Diário do Congresso Nacional do dia 13 do mês em curso.

Depois do clássico — boa tarde — iniciamos a palestra. Trajado civilmente, o Brigadeiro Epaminondas reportou-se ao bombardeio da capital bandeirante, durante o movimento constituicionalistas de 32.

— "Foi a aviação militar, comandada pelo então Major Eduardo Gomes quem bombardeiou São Paulo".

A seguir nos mostrou o Diário do Congresso Nacional onde estava estampado um esclarecimento prestado à Câmara Federal pelo Dr. Ruy Almeida. Ésse parlamentar solicitava outrossim certos esclarecimentos ao Ministério da Aeronáutica que — informados certos viram demonstrar claramente quem na realidade foi autor do bombardeio em 1932, da cidade de São Paulo. Muitas outras coisas nos foram ditas pelo Brigadeiro Epaminondas, todavia, achamos justo, desafiando contestação de sua existência, o que consta das folhas 7648/49 do "Diário do Congresso Nacional" do dia 19 último. Vejamos:

"Sr. Presidente, a "Tribuna de Imprensa" em 1.º de novembro de 1954, publica um relatorio apresentado em 1932 ao então Ministro da Marinha pelo atual Brigadeiro Augusto Schorcht e conta a história do bombardeio de Cubatão. Nesse noticiário chama-se até de covarde ao ilustre e honrado Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos. Como a "Tribuna de Imprensa" tantas vêzes tem desmentido versões tão logo recebe informações da verdade (?)

— a interrogação é nossa — vou ler carta em que o Major Brigadeiro Braulio Gouvêa historia os acontecimentos. "Restabelecendo a verdade": Tendo pertencido a uma Esquadrilha de Bombardeio da Fôrça Aérea do Litoral, que, em 1932, sob o comando do então Cap. de Corveta Aviador Epaminondas Gomes dos Santos, operou na repressão do movimento constitucionalista do Estado de S. Paulo sentimo-nos no dever de, a bem da verdade, (embora discordando do ponto de vista político atual do nosso ex-comandante) prestar os esclarecimentos que se seguem: A Fôrça Aérea do Litoral constituída de aparelhos hidroplanos (Savoia-Marchetti) da qual fazia parte a nossa esquadrilha como o próprio nome indica operava, exclusivamente na orla marítima, com Base de Operações situada em Vila Bela-Ilha de São Sebastião. As operações de bombardeio efetuadas pela Fôrça Aérea do Litoral foram apenas em numero de três (3) em 3 e 5 de agôsto de 1932 e 29 de julho de 1932, sendo que, nos dias 3 e 5 de agôsto, foi bombardeado o Forte de Itaipus-Santos e a 29 de julho a Usina de Cubatão, também em Santos. Quanto a esta ultima operação, motivo da controvérsia, houve apenas o seguinte: Por qualquer motivo que não vem ao caso no momento o avião do comandante Epaminondas estava ineficiente, tendo, no entanto o referido oficial se prontificado a efetuar a operação ordenada desde que lhe fôsse cedido o maparelho: foi-lhe então entregue, pelo comandante da Fôrça Aérea do Litoral, o avião capitânea e sua guarnição, que era SS n. 1 no qual o Cmte. Epaminondas realizou o bombardeio com destacável sucesso. Tendo sido a atitude do Comandante Epaminondas nada mais do que o desempenho normal de uma missão estritamente militar, realizada com grande eficiência. Releva notar, ainda, que na época foi pelo Capitão de Corveta Epaminondas Gomes dos Santos, recusada uma promoção que se lhe oferecia pelo êxito alcançado na operação citada". Outros aviadores não a recusaram, tanto que foram promovidos. "Esta é a verdade, em síntese, conforme ficou dito acima. Verifica-se, portanto, não ter sido o então Cap. de Corveta Epaminondas Gomes dos Santos o autor dos bombardeios que se realizaram contra a Cidade de São Paulo. No entretanto, o que se torna profundamente lamentável e que sejam tomadas, por quem de direito, providências coercitivas capazes de impedir a publicação de trechos de Relatórios Militares que, por sua natureza, deveria, no mínimo, pertencer à classe Reservada e, portanto, vedada à divulgação — Bráulio Gouvêa, Major Brigadeiro da R/R". Sr. Presidente, "A GAZETA" de São Paulo, de 13 de janeiro de 1934, publica nota do Ministério da Marinha que confirma tudo quanto acaba de dizer o ilustre Brigadeiro. É a seguinte: "O Ministro da Marinha, Almirante Protogenes Guimarães forneceu à imprensa, por intermédio de jornalistas acreditados junto ao Palácio do Catete, a seguinte nota: "Tendo dois jornais feito referências a uma conversa que um repórter ouvira e que mantive com oficiais de meu gabinete, faz-se mister retificá-la em dois pontos: 1.º — quando declara que a destruição da Usina de Cubatão fôra autorizada pelo senhor Chefe do Govêrno Provisório a pedido do General Góis Monteiro, esquecendo-se, no entretanto, de referir que a solicitação do comandante do Exército Leste era para destruir não só Cubatão, cuja operação devia ser efetuada pela Marinha, como também mais quatro Usinas, operação esta que seria levada a efeito pela aviação do Exército. De tudo isto tive conhecimento, cabendo à Marinha a inteira responsabilidade do cumprimento da ordem recebida. Sei que o General Góis estava convencido de que a destruição da Usina de Cubatão tinha um objetivo militar: a diminuição da fôrça motriz que aciona as fábricas, que na capital de São Paulo produziam armamentos e munição; 2.º — a outra afirmativa é a de que a usina foi destruída por bomba atirada pelo avião do comandante Schorcht, quando de fato, fôra atingida por bomba lançada pelo avião do comandante Epaminondas. Rio, 8 de novembro de 1934". Quem comandava a aviação militar nas operações militares do Vale do Paraíba em 1932, era o então Major Eduardo Gomes. Na ocasião não existia ainda o Ministério da Aeronáutica, mas existiam, sim, a Aviação Militar e Aviação Naval. A Aviação Militar, em 1932, estava sob a direção suprema do General Góis Monteiro, que foi naturalmente quem determinou a missão e a Aviação Naval sob a direção do então Almirante Schorcht, que, infelizmente, falecido, não poderá restabelecer a verdade. Com a palavra assim, o Sr. Ministro da Aeronáutica para esclarecer, pois só êle pode afirmar: 1.º — Quais os pontos de São Paulo bombardeados pela aviação militar; 2.º — Quais os pilôtos que efetuaram tais bombardeios. O que posso antecipar, pelo que sei, é que vários dos oficiais que bombardearam São Paulo foram promovidos por serviços relevantes prestados ao País. Era o que tinha a dizer. (Muito bem, muito bem).

PORÉM...

Essa solicitação feita pelo Deputado Rui Almeida da tribuna da Câmara Federal esclarecerá a verdade sôbre o bombardeio de São Paulo bem como apontará o nome dos pilotos que tiveram a si o encargo dêsse missão. Porém, será que a informação virá a público ou dormirá nas gavetas do Ministério da Aeronáutica? É difícil advinhar pois até o jornaleco da Rua do Lavradio "que tantas vêzes tem desmentidos versões tão logo recebe informações de verdade", hoje, decorridos vários dias, ainda não se manifestou em relação ao desmentido necessário, aliás, o que na realidade não é de extranhar...

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO
AEC

PROGRAMA SOCIAL

DEZEMBRO DE 1954

Quintafeira 2: — Cinema — Filme de longa metragem e complemento, às 20 horas

Domingo, 5: Vesperal — Grande Vesperal-Dançante, com orquestra, das 17 às 21 horas.

Quinta-feira, 9: Cinema — Filme de longa metragem e complemento, às 20 horas.

Quinta-feira, 9: — Cinema — Filme de longa metragem e complemento, às 20 horas.

Domingo, 19: Matinée Infantil — Grande festa infantil de Natal, dedicada ao filho do comerciário, com o CIRCO de YANG. Palhaços, anões, mágicas, etc. Grande distribuição de brinquedos diretamente pelo Papai Noel. Sorteio de brinquedos maiores, às 10 horas.

Quinta-feira, 23 — Cinema — Filme de longa metragem e complemento, às 20 horas.

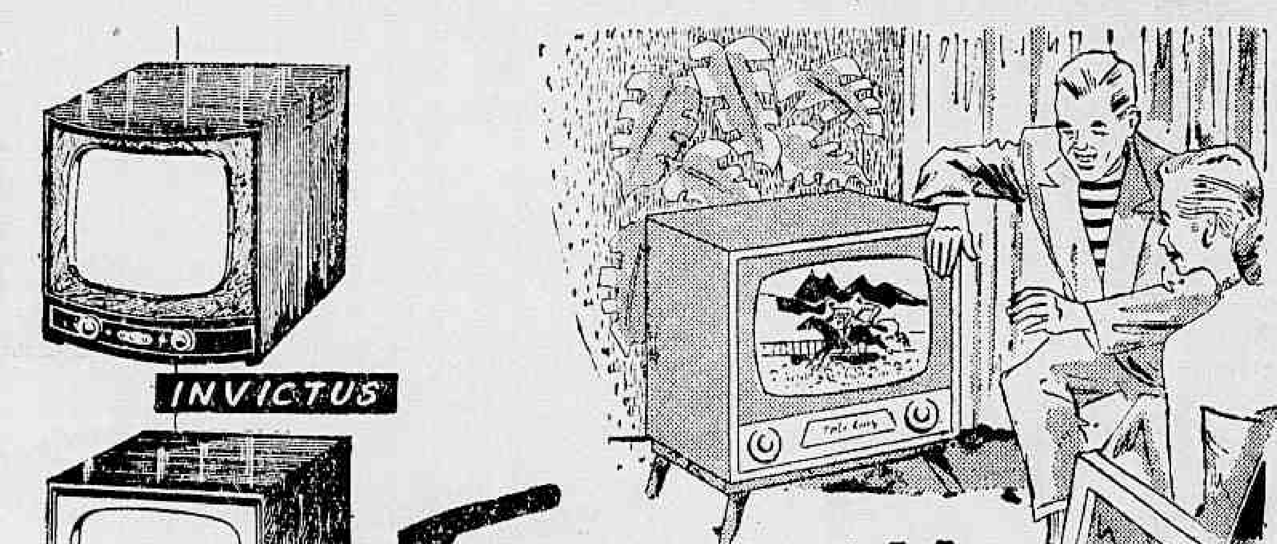
Quinta-feira: 30 Cinema — Filme de longa metragem e complemento, às 20 horas.

PARA TODAS AS ATIVIDADES É INDISPENSAVEL
TRAJE COMPLETO.
CARTEIRA SOCIAL E RECIBO N. 12

PAPAGAIO PERDIDO

GRATIFICA-SE a quem der informações sôbre um papagaio desaparecido da rua General Barbosa Lima, desde sábado, à noite. Qualquer informação para telefone 57-7773.

DISCOS USADOS
COMPRO PERFEITOS
ANTIGOS E MODERNOS
RUA BUENOS AIRES, 229 — TEL.: 43-4365



INVICTUS
TELE-KING
PHILCO
EMERSON
CAPEHART

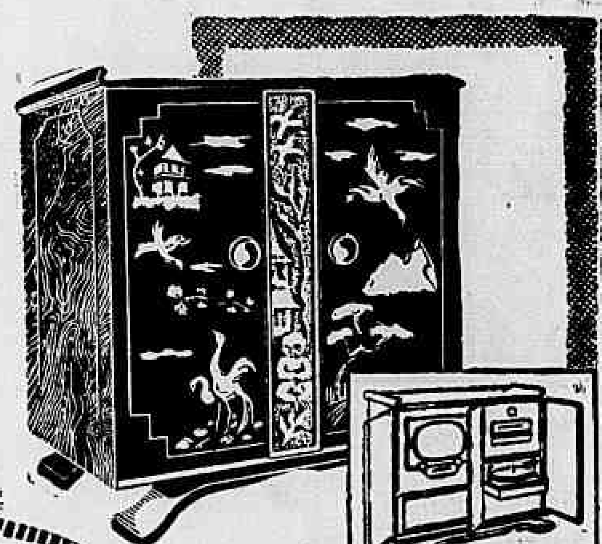
ESCOLHA SEU APARELHO DE Televisão!

E ESCOLHA TAMBÉM A MENSALIDADE QUE PODE PAGAR...

Com as excepcionais condições que VARMA oferece, não há problema para você adquirir hoje mesmo o "Aparelho de Televisão" de sua preferência.

Para acompanhar "o seu TV" Varma lhe oferece ANTENA EXTERNA GRATIS, completamente instalada.

Assistam tôdas as 5as. feiras, às 20,05, pela Televisão Tupi "BRINDES VARMA" o programa milionário, estrelado pela graciosa HAIDEE MIRANDA, cantando para os tele-amigos de VARMA



20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS

Um desfile dos mais lindos modelos em aparelhos de Televisão 1954 e 1955. Tipos de MESA — CONSOLE E CONJUGADO, em móveis artisticamente trabalhados

Quando comprar a Televisão de mesa peça também uma das lindas mesas giratórias especialmente confecionadas para combinar com "o seu Tv".

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA."

BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Varma

FALA O POVO na Ultima Hora



ÁGUAS TURVAS!

Minha gente, olha pra cá! Tá tudo olhando? Então lá vai, ó: êste negócio de faltar água nesta terrinh aenfelepitada é uma vergonha que brada aos céus! Vergonah porque aqui, justamente aqui, a PDF capenga cobra o impôsto de seu fornecimento co mcarrucha na barriga do contribuinte! E não perdoa um minuto de atrazo! Vergonha das vergonhas, porém, é haver água e não o fornecerem. Pois é o ki tá acontecedo em muitos bairros, como, aliás, é comum sempre ki se aproxima o Natal! Os danados dos manobreiros, ratazanas de quinta classe, entram com seu joguinho confuso e pronto! Nada feito! Quem não cair com a gaita não tem a molhada! Os moradores da Rua Manoel Carneiro, em Sta. Teresa tão aí para não deixar a gente mentir! Há 10 dias sem ela! Falaram com o manobreiro da Glória e olha o lambãozinho dizendo: "Ah, a água não tem pressão!..." (A gente sabe qual é a pressão ki o diabo quer! Eh, eh, eh!...)

MISTÉRIOS INSONDÁVEIS

Deixa que essa nossa PDF capenga possui mistérios insondáveis. Já v i r a m, por exemplo, que serviço de cobrança de impôsto invejável possui a danadinha? Que perfeição! Não há nada que se lhe iguale, no mundo inteiro! que máquina maravilhosa! Como trabalha!...

E que contraste com o serviço de fornecimento dágua à população, hein? E o serviço de limpeza urbana? Querem coisa mais suja do que êle? Os prestados pelo Departamento de Viação e Obras nem é bom falar. **As ruas da cidade estão aí** e sua buraqueira é bastante **eloquente, pra mostrar sua qualidade.**

Mas, afinal, por que essa perfeição para um serviço **e o relaxamento para outros? Mistério insondável!...**

A Municipalidade, possui, porém, outro servicinho perfeito, talvez, mais que perfeito: é o do rapa. Sua turma é tão viva... Não dorme. Um pobre pensou em vender qualquer coisa, clandestinamente? Olha a diabinha prendendo o pensamento do desgraçado, e rapando êle direitinho!

Enfim, até aí vá lá, embora seja muito esquisito êsse zêlo, enquanto, em outros serviços, o relaxamento é caprichado. (E, por coincidência, os "outros serviços" são sempre aquêles que deveriam fornecer qualquer coisa ao público). O que não se compreende é que o Rapa não respeite nem mesmo os vendedores licenciados. Ainda há pouco, um leitor entrou pela redação e desabafou, contristado: estava no largo da Carioca onde vende anéis fantasia pra não ter que pedir esmola. Chegaram três fiscais e, apesar de exibir sua licença, sob o pretexto de que êle era "ambulante" e não estava "ambulando", tomaram-lhe não só a mercadoria que expunha como a que estava em seu bôlso, para isso metendo as mãos dentro dêle, o que é proibido por lei!

Pois nem de propósito: mais tarde, vinha à redação uma **comissão de vendedores, pra reclamar contra os fiscais do Rapa! E dizia um de seus componentes:** "Não é possível! Êles cobram quatro a cinco multas por dia! Na cidade, existem trezentas carrocinhas. Não adianta possuir licença! Êles multam, se pararem..." E acrescentou "A não ser se foram de Kibon. Essas podem parar até em cima de calcadas, no centro da cidade, junto aos cinemas da Cinelândia, onde quiser ..."

Estão vendo? Por que será que as do "Kibon" podem parar e as outras não, hein?

Mistério insondável!...

Eh, eh, eh!...

KI PAPAGAIOS !

Ah, gozados são são êsses avisos ki andam dentro dos lotações dizendo: "E' proibido falar com o motorista"! Eh, eh, eh!... E' só farolagem, porque ao lado dos motoristas viaja sempre um cretininho ki com êle bate-papos durante tôda a viagem! E ninguém vai dizer nada! Pronto. **No dia 24, às 8.30, por exemplo, no lotação Muda-Copacabana n.º de ordem 1.112; o motorista vinha nuns bates papos daquêles com outro motorista kistava sentado ao lado dêle! Ki papagaios pra falar, pôxa! Salve esta terra felipetosa!**

Ratazana da Carne!

Todo mundo pensando no **general Es...Pantaleão! Tá tudo pensando no abnegado presidente da solta-preço? Então lá vai, ó: o dono do** Açougue Barão do Triunfo, da rua do mesmo nome 335, **tá vendendo** carne de 1.ª a trinta o quilo mas assim, ó: 200 gramas de carne e 800 de osso! Eta! Nada pro ratazana domesticado? Uma ratoeiri-

Paraíba-Maluco

Quem sofre do coração não deve ler esta! (A gente tá avisando). O negócio é o seguinte ki se segue em seguida: na linha de lota Braz de Pina-Aeroporto, há um motorista maluco conhecido por Paraíba. Ainda ontem, lá vinha o danado, dirigindo o carro chapa 56-8-37 com uma só mão, fincado, conversando e olhando pra trás! E ainda se dava ao luxo de zig-zaguear e tirar finos! (Alô! Inspetoria do Trânsito! Taca logo!). E se alguém, ki sofria do coração, teimou e leu esta e ficou morrida, ki se dane!

Correspondência:

Olho-Vivo — A gente vai fazer reportagem em separado, tá bem? (Ki ôlho!)

Dona — Oh, muito obrigado! E disponha, hein?

Lindinha — Com essas paapas a gente é ki vai ficar na mão, né? Pra aí!

Nota — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2036, ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda à sexta-feira —

R. de C.
R. de C.

O Centro Não Deixa!

Minha gente, os moradores da rua Odilon Araujo, no Meier, não podem dormir! E sabem por que? Porque no n.º 155, existe um centro espirita ki não deixa ninguém nas sossegadezas até baixa e alta madrugada! As palmas e gritos perambulam lá! (Cocendo: o Chefe de Polícia não ronel Côrtes, nunca sisqueé a gente! Tá bem?).

SUJEIRA NO CONJUNTO !

Tudo tomando conta desta com lapis côr de espirro de grilo! E' o seguinte ki se segue em seguida: no conjunto do Iapi, em Del Castillo, um lusitano, ki não mora lá, solta seus burros, seus porcos e suas cabras, tôdas as noites a partir das 21.00! E moradores ki se danem! No dia seguinte, quem manda é a sujeira! E o tifo já tá dando lá! Salve o Serviço de Higiene da PDF capenga! nha pra êle!

Apêlo Aos Leitores

Maria Ferreira de Andrade, internada no Leprosário Santa Isabel, estação de Mário Campos, Estado de Minas, sendo desprovida de qualquer recurso, pede auxílio aos corações generosos, auxílio que deverá ser enviado para aquele leprosário.

E' Dêles!

Pessoal miúdo, olha esta! Os lotações da linha Campinho - Mauá tão fazendo a calçada da rua Cândido Benifício, numa curva junto ao Largo do Campinho, de garagem! Quem quiser ki passa pela rua pra virar morrido atropelado! A calçada é dêles! Da gente jurar ki nesta terrinha enfelepitada não existe Inspetoria de Trânsito! (Deus ki perdoe a osso! Eta! Nada pro ratazana mo!

DESAFORO !

Minha gente, nesta terrinha coronelizada, povo é au au! E cachorro! Vive depenado, explorado pelos ratazanas, e ainda sofre desafôro nas suas unhas infectas! Até o dia em ki se capacitar de sua fôrça e então, babau! Adeus ratazanas! Vai tudo pró esgoto, direitinho! Olha esta só: os motoristas da Viação Central (linha 77, ki fazem o percurso Rio Comprido-São Salvador) chegam ao ponto em São Salvador, onde encontram dezenas de pessoas na fila, debaixo de sol ou chuva. E sabem o ki os vira-latas fazem? Vão prô buteco e deixam o ônibus fechado e o povo em pé na calçada! Se passageiro reclama, os babões ainda relincham! Sr. Chefe de Polícia isto precisa acabar! Povo não é cachorro, ki diabo!

Ipase bigodeando a Caixa!

Senta tudo pra ouvir esta! Tá tudo sentadinho da Silva? Então lá vai disco! Centena de funcionários do Ipase ki fizeram emprestimos na Caixa Econômica, pra consignação em fôlha de pagamento, desejando fazer reforma como lhes assiste o direito, foram à Caixa, cujo serviço é mais ki perfeito e tiveram a notícia tristosa e revoltante: "Não podem fazer reforma, nem empréstimo novo!..." E querem saber por que? que? Não vê ki o Ipase caloteiro desconta as consignações de seus funcionários mas recolhe a gaita à Caixa! E funcionário ki se dane! (Salve a honestidade com um 10 antes!)

Não pode!

Senhor Chefe de Polícia, por favoooor!... Oitenta e dois moradores da Avenida das Bandeiras ki não tem bandeira nenhuma estão reclamando contra uma macumba existente nos fundos das torres da Light, naquele logradouro! Ninguém pode ecordar, senhor Chefe de Polícia, porque ninguém pode fazer a mágica besta, de acordar sem ter dormido! Arre! A zabumba, a marafa perambula, na macumba, braba como que! A berradeira vai pela madrugada adentro e afora! Gritos! Galos e galinhas nos cocoricós! Até crianças tem lá! Quem é ki dorme?

Senhor Chefe de Polícia, olha: nem os moradores da Avenida das Bandeiras ki não tem bandeira nenhuma aguentam as macumbas ki ambulam ali, nem a gente aguenta as queixas diárias ki tão sapecando pra cima da gente!

Ki diabo! Quem é o chefe de polícia, hein?
A gente é ki não é! Sai pra lá!



SALVE OS TIJUCANOS !

Minha gente, um grupinho de desclassificados andava fazendo algazarra dentro dos cinemas da Praça Saenz Pena. O maior prazer dos filhinhos de papai, engraçadinhos das mamãezinhas delezinhos, era meter seus elegantes pèzinhos redondos nas cadeiras, saltar berrinhos históricos, sapatear com vainha no chão, enfim impedir que as famílias do tradicional bairro assistem sossegadamente uma sessão cinematográfica. O Delegado do 12º Distrito, diante do que estava ocorrendo, organizou uma verdadeira blitz, no sentido de acabar com essa racinha viralata. A gente, daqui, fêz logo questão de ressalvar: "apostava a cabeça ki não eram os rapazes da Tijuca". Os arruaceiros, os desordeiros, os temperamentais, os molequinhos eram maus elementos que vinham de outros bairros. E fizemos então um apêlo aos rapazes da Tijuca, no sentido de cooperar com o ilustre Delegado daquele Distrito. Ki a gente tava com razão em confiar nos tijucanos a prova é ki s. s., agora, por nosso intermédio, agradece aos tijucanos a cooperação ki prestaram, graças à qual os maus elementos desapareceram.

Eta! Nada pro rapazes tijucanos? Viva!... E pro Delegado do 17.º Distrito?

Prêmios Para Tô...



UMA PANELA DE PRESSÃO! — ...so" Joaquim de Silva Pinto, reside... 36, Saude, era portador do cupão ... e com êle abiscoitou uma bela ... feliz, o ativo vendedor de ULTIM... "bichinha" em serviço na co...

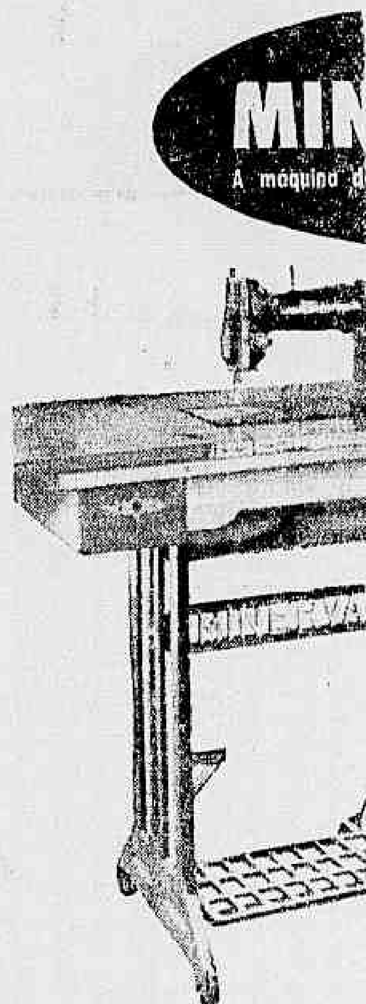


SEMANA DE 29 DE NOVEMBRO A 4 DE DEZEMBRO — A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 18 de dezembro de 1954.

Vem Aí o Grande Sorteio de...

Os cupões que começamos a ... "Q" — são os destinados ao noss... Natal, a ser realizado no sábado, ... auditório da Rádio Mayrink Veiga ... Henrique". Não deixe de fazer a col... blicados até sábado e as trocas pel... rão feitas na semana que vem. Co... uma recheada cesta de Natal!

Resolva fàc...
seus proble...



Além da operação comu... a nova MINERVA "232" fa... balhos ornamentais e de ... lingerie, blusas e vestidos, ... e em zig-zag, com 1 ou 2 ... cuta mais as seguintes ope... cessidade de acessórios: b... *ornamental em duas côres - botões - faz aplicação de re... bordado - faz nervuras - ch...* A MINERVA "232" trabalha... leves e pesadas, linho e ... tanto para donas de casa qu... tureiras, alfaiates e bordad... lida construção, manejo fá... tada em lindos e elegantes ... cure conhecê-la em detalhe ... demonstração sem comprom... POPULAR DE MAQUINAS, LT...

Pagamento em 18 pres... maior facilidade, aceitamo... sua máquina de costura us... esteja em bom estado.

LOJA POPULA...

Rua do Riachuelo ...

FOGÕES A QUEROSENE · RÁDIOS ...

ORA

va

as du-
ados no
O te-
cinza

cias já
o uma
outro
erão a
ar sô-
s preo-
as. As
as irre-
ar ape-
is como
una do
da não
oficial-
fia na
ra do

Alair
stituto
fatos
De-
edida
e uma
rigindo
ginás-
s exa-
E mos-
do Mi-
Direto-
ção Fi-
trans-

sto de

oca da
rciais,
ara o
°, arti-
le 1952
ria 161
do fre-
% das
ção Fi-
provas

do cul-
as alu-
do to-
que as
a rea-
em lo-
a boa
rmino
sejam
rendo
nfren-
aula

nord-

de
tiba

no re-
e prêço
odendo
suaves
e sem
nas de
nar-se
notivo
as fo-
io-dia
sentes
ado a
tendo,
pala-
r Ro-
dor e
nento.
expli-
e teve
quele
desse
to de
DE
ex-
plano
al lo-
AR DE
da por
sejam:
Gran-
venida
vias de
te da
ada ao
rânea,
a qual
rá VI-
TIBA a
a Sul,
e mi-
possui
esgôto.
linhas
Ses-
ção do
nais de
uzeiros
menta-
águas
e luz.
a Cia.
de S.
Capi-
nento.
da. de-
tes em
sta que
harmo-
que fo-
Dr. Pe-
Barbo-
ia Cia.

o apu-
das ul-
ctativa
onstra-
amento
TIBA.



PHILCO · WESTINGHOUSE
GENERAL ELETRIC
CROSLEY · GIBSON · HOTPOINT

20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS

Garantia de 5 anos. Entrega imediata

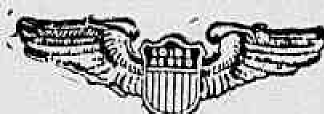
Com as excepcionais condições que VARMA oferece não há problema para você adquirir hoje mesmo a melhor geladeira americana da marca de sua preferencia

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

BUENOS AIRES, 86

SENADOR DANTAS, 42

Varma



LÓIDE AÉREO

Comunicamos aos nossos clientes, e ao Público em geral, que em 1.° de novembro o LÓIDE AÉREO reiniciou suas linhas do setor sul.

RIO - S. PAULO - PÔRTO ALEGRE

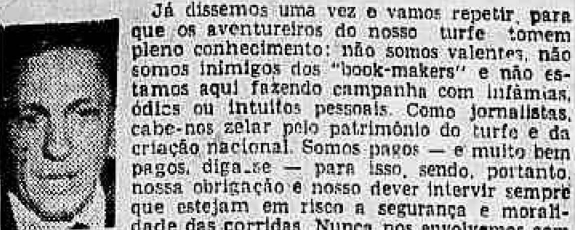
(Com seis frequências semanais)

RIO — Agências:	Avenida Nilo Peçanha, 26-B	Tel. 32-2750
	Rua México, 11 – Loja C	Tel. 42-9967
	Av. Presidente Wilson, 210	Tel. 52-2567
SÃO PAULO:	Praça da República, 78	Tel. 33-5094
PÔRTO ALEGRE:	Av. Borges de Medeiros, 438	Tel. 9-2339

MENTOS às 20,30 na RÁDIO MAYRINK VEIGA

UM NINHO DE CLANDESTINOS EM NOSSO PRINCIPAL ESTABELECIMENTO BANCÁRIO!

BANCO DO BRASIL — CENTRO ONDE SE AGRUPAM MUITOS "BOOK-MAKERS" EM ATIVIDADE NO RIO



NÃO IMPORTAM AS AMEAÇAS

Já dissemos uma vez e vamos repetir, para que os aventureiros do nosso turfe tomem pleno conhecimento: não somos valentes, não somos inimigos dos "book-makers" e não estamos aqui fazendo campanha com infâmias, ódios ou intuitos pessoais. Como jornalistas, cabe-nos zelar pelo patrimônio do turfe e da criação nacional. Somos pagos — e muito bem pagos, diga-se — para isso, sendo, portanto, nossa obrigação e nosso dever intervir sempre que estejam em risco a segurança e moralidade das corridas. Nunca nos envolvemos com os banqueiros clandestinos e alguns dêles, mesmo, são até nossos amigos. Nada disso, entretanto, nos impede de criticá-los e combatê-los, desde que a organização clandestina prejudique o turfe, não mais recebendo as apostas, mas, principalmente, permitindo através o subôrno que sejam alterados os resultados das corridas da Gávea. Nesse ponto somos irredutiveis. Publicaremos tudo que sabemos e daqui a pouco estaremos divulgando o endereço das "fortalezas", os telefones e os nomes que chegarem a nosso conhecimento. Faremos tudo que estiver ao nosso alcance para impedir a livre ação dos "boocks". E falaremos até que a polícia desperte de seu sono — já suspeito à esta altura dos acontecimentos — e o sr. Coronel Menezes Côrtes, Chefe do D. F. S. P. se resolva, afinal, a pôr em prática o plano de que tanto tem falado aos diretores do Jockey Club e da A. P. C. C. Em resumo, amigos, tudo isso é uma vergonha. Sabe-se que existe uma imensa rêde de contravenção e as autoridades policiais nada fazem. Porque, não nos interessa. Dentro em pouco os nossos ilustres representantes na Câmara dos Deputados tocarão no assunto e aí, possivelmente, teremos a intervenção do Ministro da Justiça e, dessa forma, um esclarecimento que a opinião pública já aguarda ansiosa.

Os quadrilheiros do "esporte dos reis" não pararam ainda. Contam até com a ajuda de um infeliz empregado da Comissão de Corridas, que facilita aos seus agentes livre entrada nas dependências do hipódromo! E vão mais longe ainda êsses safados: pegam o telefone — meio tranquilo dos covardes — e ficam a nos ameaçar, a dizer que nos agredirão, que farão isso ou aquilo, enfim, a tentar, por tôdas as maneiras, impedir que continuemos nesse caminho.

Saibam todos entretanto, "bookmakers", quadrilheiros, homens da polícia ou do Jockey Club que não nos arredaremos uma linha da campanha que movemos. E venham os que pretendem liquidar-nos seguros e bem armados. Não somos valentes, mas jamais fomos covardes. E estamos prontos para recebê-los como êles bem merecem: à bala, sem o menor remorso e prontos a enfrentar um por um, fazendo uma "limpa" que a nosso polícia não soube fazer ainda dentro da justiça, do direito e, sobretudo, da honestidade!

Os Agentes Dos Banqueiros Infestam Aquela Casa de Crédito e Fazem Jôgo às Escâncaras, Entre o Funcionalismo — Até Mesmo Advogados Bancando o Bicho e Corridas de Cavalos — Inúmeros Funcionários Que São Agentes Diretos, a Serviço Dos "Reis Das Bancas" — Até Continuos Têm Blocos Impressos Para Anotar a "Fèzinha"...

O "bok-maker" procura se infiltrar em todos os centros movimentados, especialmente nas repartições públicas, onde grande número de funcionários gosta de fazer sua "fèzinha". Onde o núcleo funcional é muito grande, os próprios funcionários são, muitas das vêzes, agentes ou intermediários dos banqueiros. E até mesmo existe quem banque diretamente, no próprio seio do funcionalismo.

Apesar de sabermos disto, e pouca gente mesmo ignorar êstes fatos, causou-nos surpresa saber a que ponto haviam os clandestinos se infiltrado no Banco do Brasil, nosso principal estabelecimento bancário. Soubemos até de advogados daquela casa de crédito oficial que bancam o bicho e corridas de cavalos. Continuos que têm blocos impressos para anotar os jogos, funcionários de "camisa de sêda e de anel de São Jorge", contando-se para mais de uma dezena! E no momento em que se pretende combater o clandestino, quando a Polícia e o Jockey Club nem esforços para acabar com a influência do "book-maker" no movimento de apostas da Sociedade, é oportuno chamar-se a atenção das autoridades para a invasão dos clandestinos em nossas repartições, e muito especialmente no Banco do Brasil. É difícil esperar-se o que seria julgado natural: que os chefes de serviço proibissem as atividades dos banqueiros. Difícil, porque a maioria desses também arrisca seus cruzeiros, na tentativa de arranjar um "abono" da sorte, já que o do govêrno é mesmo impossível de sair! Com a benevolência dos chefes, os agentes agem às escâncaras, com a maior liberdade. Estes, então, são os maiores beneficiados, porque jamais são incomodados, não sofrem os sustos e as surpresas do agente de rua, sempre com medo de uma autoridade. Alí no ambiente interno da repartição, é uma beleza...

Por surpreendente que seja a revelação, aí está a verdade: o próprio Banco do Brasil é um dos ninhos maiores, é um dos principais centros de atividades dos "book-makers" que agem no Rio! E há mesmo os que aceitam apostas páreo a páreo, pagando na hora, porque têm telefone à disposição, no próprio serviço, e sabem o resultado imediatamente! Vamos chamar daqui a atenção do Presidente daquela instituição, assim como dos principais Diretores, para o assunto, de modo a que providências sejam tomadas, auxiliando a Polícia e o Jockey Club na campanha de combate ao jôgo clandestino, que desvia milhões, em tôda a reunião turfista, para os bolsos dos que estão fora da lei!

DARIO NA "CÊRCA": DEZ CORRIDAS!

A. G. Silva, Castillo, Lins, Tinoco, G. Donato, J. Barros, E. Cardoso, P. Fernandes, P. Labre, J. Bafica e P. Souza, Suspensos — Várias Multas — Resoluções da Comissão de Corridas

Reunida, ontem, para julgar os últimos "meetings", a Comissão deliberou:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Rajão, Ianti, Aboé, Tia Ritinha, Manguarito, Blue Hunter Fairlight (1.ª notificação), Circé (2.) e última notificação) e proibir de correr por trinta (30) dias os animais Attacker e Soliloquio, condicionando suas inscrições, após êste período ao parecer favorável do starter;

b) — suspender por dez (10) corridas o jóquei Dario Moreira (Revelo e Madrigal); por seis (6) o jóquei Antonio G. Silva (Cara Dura, El Guapo e Montanhês); por quatro (4) os jóqueis Emigdio Castillo (Jaó), Lidio Lins (Piracema), Jobel Tinoco (King Sport) e os aprendizes Geraldo Donato (Divita) e João de Barros (Soliloquio); por três (3) o jóquei Enéas Cardoso (Charbal); por duas (2) o jóquei Paulo Fernandes (Olna) e o aprendiz Paulo Labre (Raquele) e por uma (1) os aprendizes Jefferson Baffica (Sibelius e Percy de Souza (Moreninha), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores;

c) — multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Artur Araujo (Croydon, Eska e Blacklash); em Cr$ 2.400,00 o aprendiz Manoel da Silva (Thank, D. Yayá, Hallowen e Aboy); em Cr$ 2.000,00 o aprendiz Jefferson Baffica (Sibelius e Certeirito); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Daniel P. Silva (Ocre), Dario Moreira (Jonszul), Luiz Rigoni (Jamegão), Antonio Portilho (Circê) e o aprendiz Paulo Labre (Serafim); em Cr$ 900,00, o jóquei José Martins (Belle au Bois) e em Cr$ 600,00 o jóquei Waldemiro de Andrade (Tarascon), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — suspender por mais duas (2) corridas o aprendiz Geraldo Donato, de acôrdo com o artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho);

e) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Moacir Canejo (Maranhão) e Alberto Milano (Grilo), por infração da alinea "e" do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas);

f) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijó (Luarzinho), por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado o seu pensionista, no Serviço de Veterinária, na hora regulamenatr);

g) — chamar à Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, os tratadores Fernando P. Schneider, Alexandre Corrêa, Moacir Canejo, Reduzino de Freitas e jóquei Argemiro Neri;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 18, 20 e 21 do corrente mês.

Ali Khan Adquiriu "Royalan"

PARIS, 26 (Reuters) — O príncipe Ali Khan confirmou hoje que havia adquirido o vencedor do Grande Prêmio Nacional Steeplechase", dêste ano, o cavalo "Royal Tan", pela importância de 3.900 guinéus, e que o mesmo correria no "Grand National" do próximo ano. Acrescentou que não montaria Royial Tan" neste inverno porquanto iria para a India.

Programa de Domingo

1.º PAREO — As 14.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		ks.
1—1 Quissamã	7	55
" My Boy	2	55
2—2 Kebraço	1	55
3 High Red	4	55
3—4 Sanam	3	55
5 Astucioso	6	55
4—6 Mandenito	9	55
7 Solimões	8	55
8 Bomarsol	5	55

2.º PAREO — As 14.55 horas — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00.

		ks.
1—1 Glorin	2	56
2 Eager	5	56
2—3 Remo	8	56
4 Sornette	1	50
3—5 Japomar	3	56
6 Simão	4	56
4—7 Palermo	7	56
" Cacaú	6	52

3.º PAREO — As 15.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		ks.
1—1 Mister Rio	7	60
2—2 Picote	2	52
3 Nick	4	52
3—4 Vencimento	5	52
5 Geranio	6	50
4—6 Next	1	52
" Nogaro	3	52

4.º PAREO — As 15.45 horas — 1.900 metros — Cr$ 80.000,00 — "Handicap Especial".

		ks.
1—1 Gibatão	6	62
2—2 Okayama	1	52
3 Rondinella	2	53
3—4 Ramon Novarro	5	53
5 Arenoso	7	53
4—6 El Banderin	3	53
7 Bomba H	4	53

5.º PAREO — "Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro" — As 16.10 horas — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00.

		ks.
1— Ravel	4	60
2—2 Panther	3	60
3 Gatillo	6	60
3—4 Halte-lá	5	60
5 Sassu	2	59
4—6 Marco	7	60
7 Madrigal	1	60

6.º PAREO — As 16.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — ("Betting").

		ks.
1—1 Sibylla	3	55
" Sarca	9	55
2—2 Ogivinha	7	55
3 Dumba	4	55
3—4 Pasiohaé	1	55
5 Dalila Kid	6	55
6 Saira	2	55
4—7 Hereuse	4	55
8 Esquadra	10	55
9 Iroma	8	55

7.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting").

		ks.
1—1 Nigromante	7	54
2 Indayá	4	54
3 Hallyta	12	58
4 Morena Linda	2	52
2—5 Guaramano	13	58
6 Elegal	10	56
7 Esperta	11	54
8 El Garboso	6	58
3—9 Strôpo	3	50
10 Vigilante	15	58
11 Pistarin	1	54
12 Aldebaran	16	54
4-13 Thank	5	58
14 El Gin	14	50
15 Boriantin	8	52
" Eper Shah	9	58

8.º PAREO — As 17.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — ("Betting").

		ks.
1—1 Kisber	3	55
" Kenmore	2	55
2 Gageiro	10	55
2—3 Bambinal	8	55
4 Arangá	11	55
5 Minarso	9	55
3—6 Paladino	3	55
7 Sea Prince	4	55
8 Fatidico	6	55
4—9 Marstrint	1	55
10 Quefir	7	55
" Quinau	12	55

Notável Trabalho de Saguin: 1.300 em 87"3/5!

Impressionou Comandulo na Volta Fechada — Picote "Enforcou" Pompadour — Safira "Meteu" 76"2/ — Quinau Perdeu Para Quefir — Trabalhos Realizados Ontem no Prado da Gávea

Muito animada a manha de on em no hipódromo da Gávea, tendo o nosso representante anotado os seguintes trabalhos

BACABAL — N. Pereira — 1.500 metros em 98" 1/5 boa ação.
PALERMO — A. Cardoso — 2.040 metros em 145" muito fácil.
FAXINHA — P. Coelho — 1.200 metros em 77" 2/5 facil.
GAMA — Baffica — 1.300 metros em 87" sem apurar.
COMANDULO — P. Labre — 2.040 metros em 133" correndo muito.
SIMAO — M. Silva — 1.900 metros em 129" 2/5 facil.
ESPINHEIRO — J. Graça — 1.500 metros em 96" 2/5 bem.
OGRE — Cardoso — 1.600 metros em 107" 2/5. só tocou no final.
EL BANDERIN — B. Marinho — 1.000 metros em 61" 1/5 "voava"!
SERIGOTE — M. Silva — 1.500 metros em 95" 3/5 tocado.
NICK — Henriques — 1.500 metros em 96" 3/5 boa ação
REMO — A. Vieira — 2.040 metros em 134" 3/5 bem.
SORNETTE — M. Silva — 1.600 metros em 107" sobrando.
NOGARO — Figueiredo — 1.400 metros em 89" 2/5 bem.
SAFIRA — Marchant — 1.200 metros em 76" 2/5 com sobras.
SILIS — Marchant — 1.200 metros em 77" bem.
SÓ — Geraldo — 1.300 metros em 84" correndo bem.
REGALO — Meireles — 1.500 metros em 96" 3/5 sem apurar.
PRALINE — J. Ribas — 1.400 metros em 90" 2/5 pouca ação.
GUARAMANO — Reis — 1.500 metros em 96" correndo muito.
CRÉSO — Bira — 1.600 metros em 108" suave.
KANTAR — P. Tavares — 1.400 metros em 92" facil.
JAPOMAR — Tinoco — 2.040 metros em 1355 3/5 boa ação.
ITAPORANGA — P. Coelho — 1.600 metros em 105" facil.
QUIMONO — O. Castro — 1.200 metros em 76" 2/5 bem.
RUDÁ — Nahid — 1.200 metros em 77" tocado.
SAGUIN — Marchant — 1.400 metros em 87" 3/5 ótima ação.
QUINTO — A. G. Silva — 1.500 metros em 95" sem sobras.
MAJESTIC — Cardoso — 1.500 metros em 97" bem.

PARELHAS

FIRST BOY — Ullôa e PACAEMBU — Cardoso — 1.300 metros em 83" 2/5, vencendo aquele.
QUEFIR — Castro e QUINAU — Ullôa — 1.400 metros em 89" melhor para o primeiro.
KENNY — Castillo e KHANIA — P. Coelho — 1.400 metros em 91" 3/5, ganhando o cavalo.
YUGHOG — M. Silva e KEBRAÇO — Castillo — 1.200 metros em 76" venceu aquela.
PICOTE — Cardoso e POMPADOUR — Ullôa — 1.400 metros em 90" facil para o cavalo.
QUINOTE — Ulla e PORTO REAL — Jos. Baffica — 1.400 metros em 90" melhor para aquela.
JANGOL — Castillo e HACIENDA — H. Alves — 1.600 metros em 103" 2/5 facil para o cavalo.

Programa de Sábado

1.º PAREO — As 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		ks.
1—1 Sepia	6	55
2 Helletta	3	55
2—3 Mandepur	2	55
4 Lila	10	55
5 Nialute	1	55
3—6 Sarana	9	55
7 Historia	7	55
8 Suave	4	55
4—9 Genucia	5	55
10 Grande Gala	11	55
11 Diaria	8	55

2.º PAREO — As 14.55 horas — 1.600 metros — Cr$ 65000,00.

		ks.
1—1 Escaler	1	58
2—2 Go Drake	4	56
3 Fairsall	3	56
3—4 Pickwick	7	52
5 Creso	5	56
4—6 Corrupião	6	58
7 Jangol	2	56

3.º PAREO — As 15.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		ks.
1—1 Fair Cleopatra	1	50
2 Hilaniliza	5	54
2—3 Queima	9	54
4 Espagnoletee	2	54
3—5 Ave Alta	8	56
6 Bolagua	4	52
4—7 Ortita	3	54
8 Dilma	6	52
9 Capitanea	1	52

4.º PAREO — As 15.45 horas — 1.600 metros — (Pista de grama) — Cr$ 45.000,00.

		ks.
1—1 Serafim	9	58
2 Revoltado	6	56
2—3 Quiroga	3	60
4 Serigote	4	58
3—5 Aratau	5	56
6 Ibsen	2	58
4—7 Igarassú	1	58
8 Jonsion	8	60
9 Elzorro	7	56

5.º PAREO — "Prêmio Jockey Club do Rio Grand edo Sul" — As 16.10 horas — 2.400 metros — Cr$ 110.000,00.

		ks.
1—1 Jaó	6	56
2 Buckingham	3	56
2—3 Silfo	1	62
4 Comandulo	4	59
3—5 Castelhano	8	50
6 Chilita	5	50
4—7 Pico de Lacre	2	63
" Curió	7	61

6.º PAREO — As 16.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — ("Betting").

		ks.
1—1 Ever Night	16	56
" Airlift	4	56
" Camuta	12	54
2 Gunga Din	2	58
2—3 Lider	6	56
4 Stymie	14	56
" Sunmaid	15	54
5 Eska	11	54
3—6 Dominante	7	56
7 Radamés	1	56
8 Charbal	6	56
9 Goody	10	56
10 Garrana	13	54
4-11 Fricote	5	56
12 Gitirana	18	54
13 Tombie	17	54
14 Rajão	9	56
" Gorro	3	56

7.º PAREO — As 17.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — ("Betting").

		ks.
1—1 Sportsman	9	55
" Positivo	3	55
2 Menino	7	55
2—3 Saín	1	55
4 Federal	10	55
5 Picuhy	11	55
3—6 Gulliere	2	55
7 Deserto	8	55
8 Minopigro	12	55
4—0 Durão	5	55
10 Sari	6	55
" Sigilo	4	55

8.º PAREO — As 17.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — ("Betting").

		ks.
1—1 Ardeólo	2	56
" Aboé	3	60
2 Lilibety	16	54
3 Fair Copy	10	54
2—4 Hacienda	8	52
5 Divita	4	52
6 Boy Scout	15	50
7 Edimburgo	1	52
3—8 Relansina	3	53
9 Kantar	12	50
10 Pan	7	60
11 Demolidor	11	52
4-12 Crosby	6	50
13 Espinheiro	14	52
14 Fondo	9	[illegible]
" Epinal	13	54

HANDICAP ESPECIAL (ÉGUAS) — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Para éguas de qualquer país de 3 anos e mais ganhadoras de 1.º lugar no país êste ano e Cr$ .... 1.000.000,00 em tôda a campanha — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de quinta-feira, 2 de dezembro.

QUEM ACHOU?

Pede-se a quem encontrou as carteiras de Motorista e Identidade do Sr. Julio Franconey da Silva, funcionário aposentado do Ministério da Guerra, entregá-las na Rua Conde de Rezende 192, Bento Ribeiro, ou na portaria dêste jornal. Será gratificado.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Concorrência Administrativa

A's 15 horas do dia 10 de dezembro de 1954, o Serviço de Compras do Departamento de Combustiveis e Lubrificantes desta Estrada, receberá propostas para aquisição de: "Combustíveis Liquidos", conforme detalhes e informações que serão prestados à sala 361, 3.º andar, do Edificio da Estação D. Pedro II.

DOENCAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
DOENCAS DA PELE
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Departamento do Material

Serviço de Importação

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 12-Imp., a ser realizada em 13 de Dezembro de 1954, referente a Jeeps "Willis" com 4 lugares.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edificio da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento de Material.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 1 de Dezembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Acumulador elétrico de chumbo.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edificio da Central.

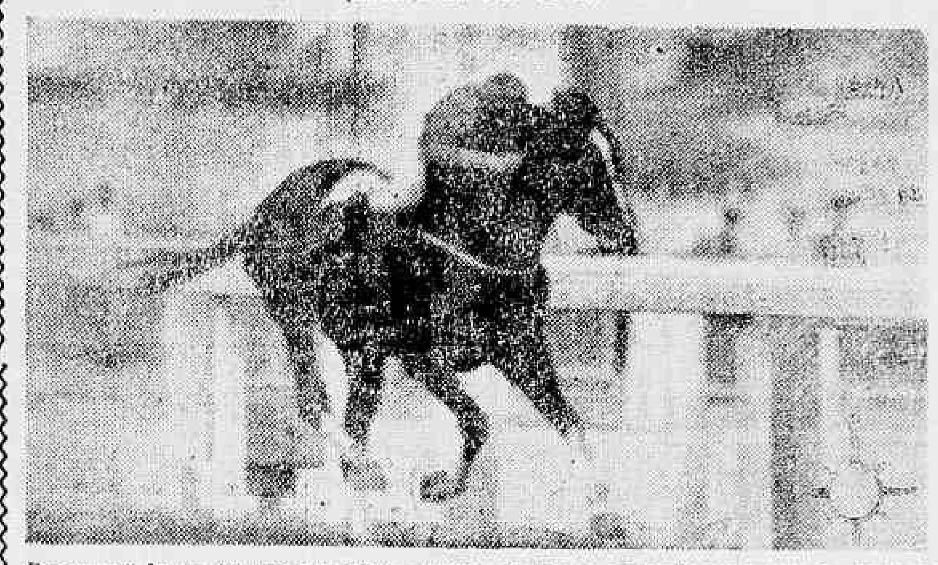
ECOS DA ÚLTIMA REUNIÃO DE DOMINGO



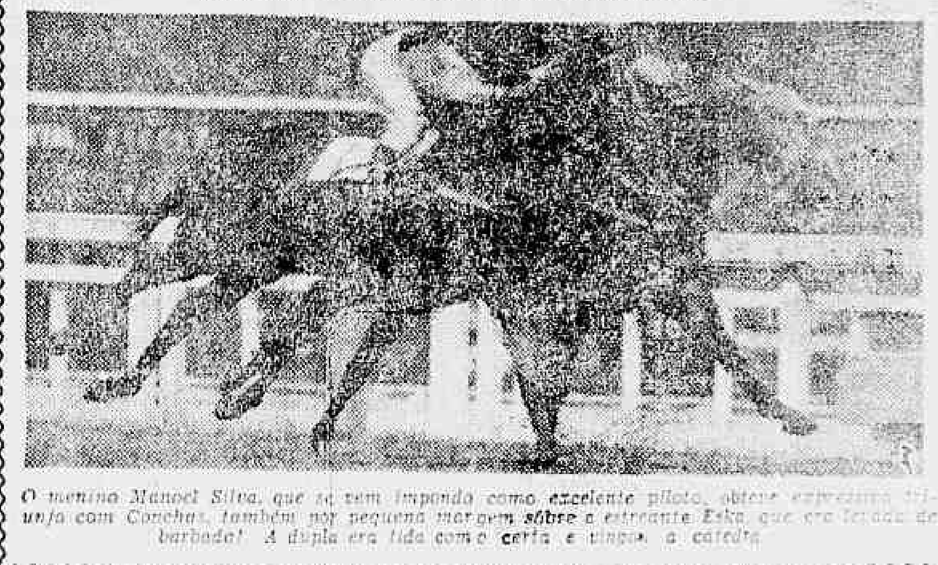
Primeira passagem do "Grande Prêmio Jóquei Clube de Montevidéu", tendo-se Jaó comandando o lote, seguido por Ballenato, Biarrot, Acordeon e Marco. Ballenato venceu muito bem, e Madrigal constituiram a surprêsa



Soliloquio, de ponta a ponta, cruza o espêlho de chegada resistindo, por pequena diferença, a uma atropelada de Fricote, tocado com a energia habitual do lider da estatistica. Por pouco perdia o J. Bartos!



Pan venceu bem e foi uma das bonitas vitórias de Rigoni na tarde ensolarada de domingo. O filho de Pantalon impôs-se a Hallowcen e E pinal, que chegaram nesta ordem. Em quarto ficou Divita, que era depositária de muita esperança.



O menino Manoel Silva, que se vem impondo como excelente piloto, obteve expressivo triunfo com Conchas, também por pequena margem sôbre a estreante Eska, que era tratada de barbada! A dupla era tida como certa e vinosa a catedra

Reunem-se, Novamente, no Monte Líbano, os Proprietários de Cavalos:

Assembléia Geral da A. P. C. C. Amanhã, Dia 1.º às 21 Horas

A Imprensa Convidada Especialmente Para a Reunião — Não Devem Faltar os Associados e Até Mesmo os Proprietarios Que Não Sejam Sócios — Na Ordem do Dia a Relatorio Das Atividades da Diretoria e a Documentação a Respeito do Acôrdo Para o Aumento Dos Prêmios — O Dr. Nova Monteiro Fará Ampla Explanação Sôbre os Trabalhos da Associação — Outros Importantes Assuntos Serão Ventilados

Foi convocada para amanhã, dia 1.º de dezembro, às 21 horas, na sede social do Club Monte Libano, a Assembleia Geral da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas. O Dr. Nova Monteiro espera o comparecimento de todos os associados, assim como dos diversos proprietários que ainda não pertençam ao quadro social. A Imprensa é convidada especial para essa reunião de fim de ano, onde será feita ampla explanação a respeito das atividades da Diretoria, assim como serão dados a conhecimento dos associados os documentos relativos ao acôrdo com o Jockey Club, recem-assinado, e ao aumento das dotações, recente vitoria da Associação.

Aguarda-se para amanhã, no Monte Libano, muito movimento, porque os mais importantes proprietários estarão presentes, como já o fizeram por ocasião da última assembléia geral que resolveu pela abstenção, diante da negativa do Jockey Club em atender às pretensões do Memorial que fôra enviado pela Diretoria da Associação. Serão também tratados assuntos de interêsse geral, e há muita coisa interessante que será discutida, no intuito de prosseguir a Associação, como até aqui, zelando pelos direitos que assistem aos que possuem cavalos de corridas. Entre êsses assuntos será ventilada a última medida da Entidade do Turfe, que resolveu baixar as porcentagens [illegible] momento exato em que atendia ao aumento dos prêmios, e dando a entender ao público apostador que tal providência era uma consequência imperiosa daquela majoração nas dotações. Recusamo-se os da Associação a aceitar esta insinuação, de vez que o assunto não foi tratado durante as reuniões da Comissão Paritária, nomeada em consequência do acôrdo. E tudo indica, [illegible] não deveria haver [illegible] entre os dois casos [illegible] agitadores dos banqueiros no Jockey. Há muito [illegible] que se falasse ainda em aumento dos prêmios, a questão da "poule" minima de 20 cruzeiros e o retôrno à tabela anterior de porcentagens, foram medidas, pouco simpáticas ao público turfista, não encontrariam momento mais [illegible] para serem postas em execução do que a hora em que o Jockey era solicitado a aumentar as dotações. Tudo isto será esclarecido na Assembléia Geral que será realizada amanhã, na sede do Monte Libano, às 21 horas. Há [illegible] providências de interêsse no turfe, inclusive a questão das irradiações [illegible] aos "bookmakers" [illegible] para [illegible] que [illegible] proprietários [illegible] todos as [illegible] trabalhar pelo progresso do turfe nacional.

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Estude Matemática aplicada ao [illegible] — Aulas de Rádio e Televisão [illegible] em Demonstradores Dinâmicos RCA [illegible] turmas em formação — Inscrições [illegible] — Rua Visconde de Inhaúma [illegible] — 2.º andar — [illegible] — Chamar 23-4288

Didi Vestido de Menina! Não. Você Não Sabia. Didi se Vestia de Menina (e Não Era Carnaval Nem Nada). Na "Infância do Crack", Brevemente à Venda, há Disso e Muito Mais

ZEZÉ OU SOLICH:

QUAL SERÁ O PRÓXIMO JUDAS?



Quando o Brasil empatou com o Perú no Pan-Americano mal haram Zezé como Judas em praça pública. Depois da campanha invicta e do único título que o futebol brasileiro conquistou no exterior foi aquela consagração qu ese viu.

Melhorará o Futebol Argentino — Perdendo ou Não Stabile Está Firme — Plantio, Crescimento e Colheita, Etapas Obrigatórias — Brasil: Inverso da Medalha — O Fantasma Nacional — Adeus Mamãe, S. Jorge, Vela Acêsa e Chavões de Republiqueta — Ainda os Cobras — A Suave Certeza — Solich, um Judas em Perspectiva — Um Técnico Sintético — Brasil, a Musa Inspiradora de Ondas — (de RONALDO BOSCOLI)

Mesmo num papo "Lollofama nacional e garantida. grigido" (55 minutos de Galeão) com Guillermo Stabile a crença de que a Argentina possa voltar a recuperar seu prestigio vira fato. Mesmo com um "justicialismo" no meio para atrapalhar o necessário intercâmbio conosco. Negócio na base de secreta. Sob o ôlho que espia longe de Peron. Mas a linha de reabilitação do futebol portenho continua uma e firme. Stabile com a batuta na mão, mesmo sem convencer de todo, como nos bons tempos da Copa Roca. Não virou Judas entretanto. O que já é muito. Acredita na restruturação principalmente porque seu contrato é longo, permite a plantio a espera e a colheita de uma safra. Não há torcida boquense, palpiteiros felizes ou não, capazes de destituí-lo do seu cargo.

Mesmo perdendo, a linha de ação é uma, a cabeça prateada e pensante ainda é Stabile...

Brasil, a Grande Vítima

Aqui a parada é diferente. Liminarmente. O critério continúa tipicamente varzeano. Enquanto isso continuar em nosso mascaradissimo futebol, essa história de "ou ganha ou roda", êsse falso prestigio que certos homens de elogio falso e conversível, já com o bote pronto para engolir um time inteiro, do quiper ao ponta, passando pelo técnico, principalmente, enquanto a obrigação de vencer estiver na pauta a coisa não vai. Pior, não pode vingar. Quando de volta da Europa tive ocasião de conversar com integrantes do plantel brasileiro. A opinião de vozes multiplicadas era no fundo uma só: O fantasma do medo botou tudo a perder. É médo do fracasso, médo da hostilidade da torcida, terror das de da torcida, teror das inevitáveis. Indio e Pinheiro queixaram-se d i s s o. Amargamente. Ao primeiro contato com o Maracanã. Sem lirificar a coisa, sem beijo em bandeira ou sem "patria amada, salve, salve", a conclusão fica fácil: ninguém poderá futuramente aceitar desinibido a camisa verde-amarela já que com ela contrai um compromisso impossível de saldar: vencer s e m p r e. Primeiro porque não pode mesmo, formem o scratch que quiserem, ainda assim não poderiamos garantir uma vitória contra a Húngria, por exemplo. Segundo porque a covardia está tomando conta definitivamente do nosso atleta. Responsáveis: os ondeiros, os penetras do esporte, os turistas desavisados ou os autores de histórias secretas... Pergunto ao leitor sem escudo no peito, pergunto em estilo popular: — Quem é "leão" de arriscar um prestígio conquistado Deus sabe como? Qual será o atleta capaz de desenvolver um futebol descontraido e vistoso quando no vestiário o clima é de "adeus mamãe" S. Jorge, vela acêsa e chavões de republiqueta. "Vencer ou morrer", serve de base. Quem poderá confiar numa torcida de riso fácil e porteriormente críticas desmedidas? Acho que ninguém. Os "cobras" são os primeiros a pedirem dispensa. Moram muito no assunto, preferem a sem voos transatlânticos e téc... exigentes... No duro quem paga o pato é o Brasil.

Stabile, Zezé e Solich

"Guillermo Stabile é um só, já foi mais papão, é verdade. Já olhou prosa, nos bons tempos em que o Brasil, freguês de caderno", explicava liricamente suas derrotas. Mesmo agora com ventos desfavoráveis continua prestigiado, ensinando às equipes argentinas aquilo que êle sabe demais. Continúa tentando, estudando descobrindo. Naturalmente que sob a humana legenda de vencer quando for possivel. Conseguiu agora um selecionado frapé, mistura de cabeças e músculos. Tem a suáve certeza de que não será Judas, de que não acontecerão "periodistas" capazes de derrubá-lo, já que uma folha de serviços bons prestados à A.F.A., credenciam-no definitivamente. Não é um "entreineur" de Varzea porque o processo de orientação de seu selecionado só poderá render se sofrer solução de continuidade. Êle sabe disso e trabalha serenamente. Não é o caso de Zezé como não foi o de Flávio Costa (dez anos de chance). Tentam agora, nos laboratórios da publicidade inventar um Cristo em versão guarani. Risonho e capaz: Solich. Um técnico arriscado a fatal "desmoralização de perder. Mesmo dentro de casa. Em briguinha de irmãos.

Lastimamos que um preparador competente como Solich corra tamanho risco. Êle não merece isso, afinal tem prestado relevantes serviços ao nosso "tragi-comico futebol. Ainda que a parada seja

(Conclui na 4.ª página)



Solich que vemos acima carregado em triunfo após a conquista do campeonato de 1953 não merece o risco de uma campanha ingrata como a do certame nacional. Êle também seria malhado impiedosamente na hipótese de uma derrota dos cariocas



Pinheiro com a cabeça quebrada após o célebre jôgo com a Hungria. Mais do que o impacto da garrafa que lhe desferiu Puskas doeu muito mais a campanha movida contra o scratch que "não tinha o direito de perder"...

Enquanto isso Stabile, agora como técnico permanente do "scratch" argentino, póde dar-se ao luxo de uma derrota em Londres, sem ter o seu prestigio abalado

ZEZÉ, OBJETIVO:

"VITÓRIAS TODAS SÃO BOAS; SÓ QUERO AGORA MAIS GOLS"

A NOTA INTERNACIONAL

A Propósito da Derrota do Vasco

O futebol sempre foi a coisa mais esquisita e decepcionante do mundo para quem tenta estudar os motivos técnicos certos dos seus resultados, tantas vêzes inexplicáveis e contraditórios.

A derrota do Vasco por 3 a 0, contagem implacável e indiscutível, ante o Olaria, até lá realmente fraquinho (21 pontos perdidos em 13 jogos), entra na categoria desses resultados que seria talvez mais prudente e mais sábio aceitar como acidentes imprevisíveis, sem esboçar qualquer tentativa de explicação.

Pois vejamos: quem esperaria que uma linha atacante escalada com cinco goleadores", cinco jogadores de classe reconhecida, cinco "artilheiros" temíveis tais como Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi, se demonstre incapaz de vencer uma só vez em 90 minutos a defesa dos "barris"?

Merece contudo um reparo técnico, a constatação que os cinco membros da linha serão justamente perigosos finalizadores, o quinteto carecia de elementos especializados na "armação" do jogo. Ademir e Pinga, ambos são mais "pontas de lança", que não sabem ocupar o meio do campo como convém e preparar as ofensivas como seria desejável.

Com um centroavante jogando muito recuado (tipo Hidegkuti no scratch húngaro) e um ponta também indo "buscar jôgo" do outro lado da linha média do campo (tipo Telê, ou também o Budai II domagyares), é possivel jogar com dois meias "pontas de lança". Mas ao lado de um Sabará, de um Vavá, e de um Silvio Parodi, todos jogadores que seu ímpeto e sua idade projetam normalmente para a frente, é imprescindivel a presença de elementos trabalhando para "armar", do tipo, por exemplo, de Alvinho ou Maneca.

Voltamos assim, mais uma vez, à constatação de que, numa linha atacante, é um princípio sagrado (e perigoso de desprezar), que são precisos ao menos dois elementos de armação, sejam quais forem suas posições teoricas na linha (meias, pontas ou centroavante).

O Olaria, por exemplo, possuia domingo êsses jogadores, com Washington, inteligente e clarividente, a Maxwell que, com a idade, veio a tornar-se muito mais um armador do que um finalizador.

Jogando o Vasco com um Eli muito recuado, pois ninguém confiava muito no Elias, bastou que a atuação de Laerte fôsse apenas regular para que o quadro cruz-maltino deixasse todo o "miolo" do campo entregue aos adversários, devido, além disso, repetimos, à fraqueza de Ademir e Pinga numa tarefa que corresponde mal às suas caracteristicas pessoais.

Não iremos dizer, é claro, que êste foi o único motivo da derrota do Vasco. Tudo é relativo, e há também êsse fato muito conhecido de que uma linha atacante irresistível num dia fica completamente esteril oito dias depois. Ou vice-versa. Vejamos o caso dos aspirantes do Flamengo incapazes de marcar um único tento contra a Portuguêsa e, ao contrário, goleando o São Cristóvão anteontem por 9 a 0, sem qualquer relação com a fisionomia de um e outro jôgo.

A verdade é portanto que o aspecto técnico não é essencial, pois a sorte, e mais alguma coisa talvez ainda mais misteriosa e difícil de analisar são também importantíssimas. Mas não podemos deixar de lado as questões táticas como desprezáveis tampouco. Eis porque a constituição pelo Fluminense de um trio central atacante Ambróis-Didi-Robson merece ser considerado com interêsse. E vamos ver de que forma o Vasco irá reagir técnica e taticamente domingo próximo no Maracanã...



Com tôdo êsse quinteto de goleadores, o Vasco não encontrou o caminho das rêdes no campo do Olaria. E agora, José?

Para o "Coach" Tricolor, Ambrois Pode Produzir Mais, Sobretudo na Frente

Praticamente, Zezé Moreira não fez restrições à conduta do quadro tricolor no jôgo contra a Portuguesa. Usualmente, o "coach" tem sempre uma objeção. Mas, desta vez, ficou satisfeito com o trabalho do conjunto. Entretanto, vendo o futebol com olhos de técnico, e são com olhos de torcedor, observou:

— Claro que gostei da vitória sôbre a Portuguesa. Vitórias, tôdas são boas; só quero agora mais goals. Porque não é admissivel, num match, se perder tantas oportunidades como foram perdidas contra a Portuguesa. E pela precipitação nos arremates, ou pela falta de decisão nos arremates, as vezes se complica um jogo fácil. Acho, em suma, que tudo andou bem, menos o trabalho da ofensiva nas finalizações. Acredito porém que Ambrois produza mais, de jôgo ara jôgo. Sobretudo na frente, já que é um jogador de ótimos recursos.



Ambrois redescobriu suas caracteristicas de homem-gol